



ANEXO I

ROTEIRO PARA ESTUDOS / RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV / RIV) DE EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO

PROCESSO Nº	4738/2019	REVISÃO	Revisão 04	DATA	Fevereiro 2019
-------------	-----------	---------	------------	------	----------------

1. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS GERAIS DO ESTUDO

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
NOME DO EMPREENDIMENTO	DIRECIONAL ENGENHARIA S/A
RAZÃO SOCIAL	DIRECIONAL ENGENHARIA S/A
CNPJ	16.614.075/0001-00
RESPONSÁVEL LEGAL	Jorge Luiz Cerqueira Campos, CAU/RJ A306-9
CPF	466.363.667-53
TELEFONE FIXO	
TELEFONE CELULAR	
E-MAIL	
ENDEREÇO (CORRESPONDÊNCIA)	Rua dos Otoni, nº 177, Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, CEP:30.150-270.
BREVE DESCRIÇÃO	Construção de grupamento residencial com 18 blocos de 5 pavimentos, faixa 1,5 do PMCMV, no lote 2, resultante do desmembramento do terreno situado na estrada RJ-106, Rodovia do Amaral Peixoto, Km-11, Calabôca, perímetro urbano do 2º distrito do município de São Gonçalo.

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EIV / RIV	
NOME / RAZÃO SOCIAL	ANTONIO CARVALHO ALVES
CPF / CNPJ	102.517.337-69
Nº CAU / CREA	CREA 2010111963
TELEFONE FIXO	21 2617- 0505
TELEFONE CELULAR	-
E-MAIL	
Nº RRT / ART *	ART CREA-RJ 2020180168272

* ART CONSTA NO ANEXO VIII

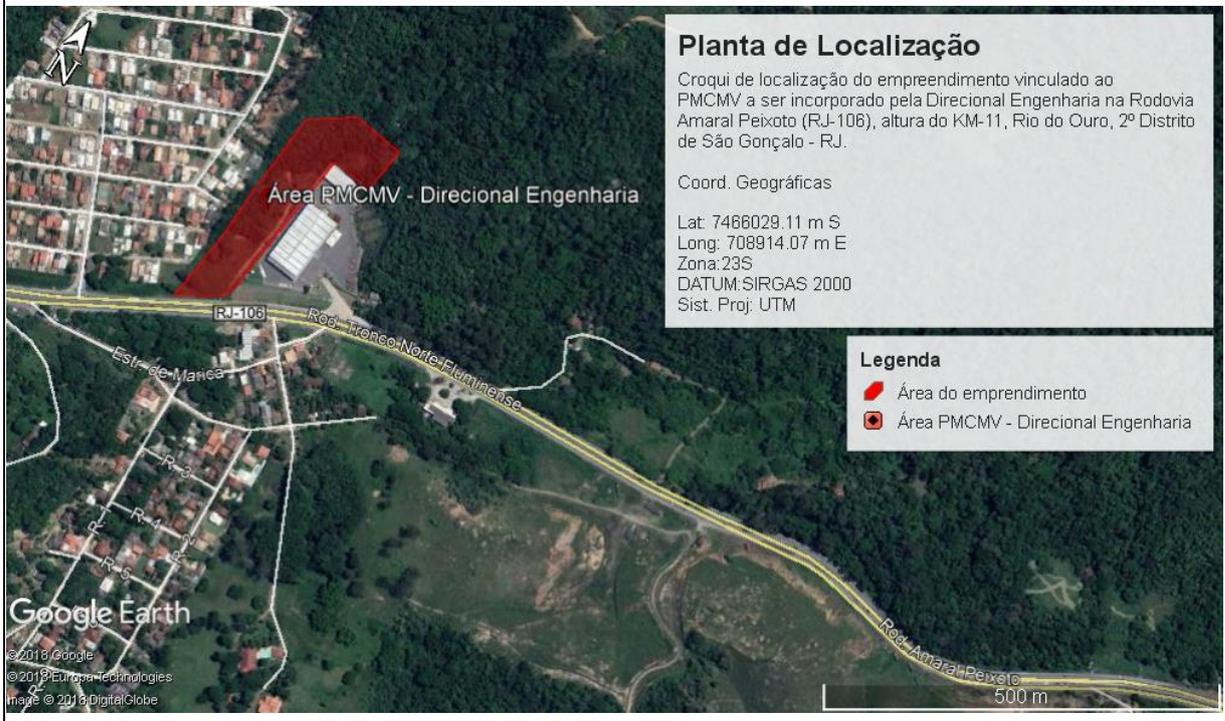
1.3. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
LOGRADOURO	Rodovia Amaral Peixoto, s/nº, Km-11, Rio do Ouro, 2º Distrito de São Gonçalo.
Nº PORTÃO	S/nº
BAIRRO	Rio do Ouro
LOTEAMENTO	-
QUADRA / LOTE	Lote 02
DISTRITO	2º Distrito de São Gonçalo
Nº IPTU	854773000
COMPLEMENTO	-



COORDENADAS DECIMAIS
(MEIO DA TESTADA DO TERRENO)

UTM: 7466029.11 mS / 708914.07 mE. Altitude media 110m.

1.3.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



1.4. TITULARIDADE DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO

PROPRIETÁRIO	DIRECIONAL ENGENHARIA S/A
CPF / CNPJ	16.614.075/0001-00
Nº RGI (MATRÍCULA / TRANSCRIÇÃO) *	45783

* RGI CONSTA NO ANEXO I.

1.5. CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE USO DO EMPREENDIMENTO

ATIVIDADE PRINCIPAL	Residencial Multifamiliar
PORTE	>500 pessoas – Grande Porte (Segundo Anexo V – LC 031/2018)
TIPO DE USO	RESIDENCIAL
EXIGIDO EIA / RIMA?*	Não

* SEGUNDO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL ADOTADO PELO MUNICÍPIO.

1.6. REGIME DE FUNCIONAMENTO DO EMPREENDIMENTO

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES	Condomínio residencial multifamiliar inserido no Programa “Minha Casa, Minha Vida” faixa 1,5, com um total de 360 UH's, distribuídos em 18 blocos, cada um com 5 pavimentos.
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	24h
PÚBLICO ALVO	Com renda salarial entre R\$ 2.351,00 e R\$ 3.600,00
INÍCIO DO FUNCIONAMENTO	Após a obtenção do Habite-se junto à municipalidade.



1.7. DESCRIÇÃO DA OBRA

EMPREENDIMENTO A SER CONSTRUÍDO?	x	SIM		NÃO
PARTICIPA DE ALGUM PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL?	x	SIM		NÃO
ESPECIFICAR	Programa Minha Casa Minha Vida			
MÉTODO CONSTRUTIVO ADOTADO	Para os blocos 01 a 13, 17 e 18, teremos fundação em estacas pré-moldadas ou hélice contínua e, logo acima das estacas, teremos o radier em concreto armado. A estrutura das paredes será em parede de concreto moldado in loco, com espessura de 10cm, com armação em telas de aço. Os demais blocos (14, 15 e 16) se encontram em região de solo com boa estabilidade, conforme sondagens executadas, e serão executados sobre radier simples, sem a necessidade de execução de estacas. A estrutura segue o mesmo método construtivo já descrito acima.			
MOVIMENTAÇÃO DE TERRA? *	Sim			
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA *	13 (treze) meses (o cronograma de execução da obra consta no Anexo II)			

* PARA EMPREENDIMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS.

1.8. ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID) DO EMPREENDIMENTO

1.8.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



1.8.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

Para a delimitação da AID foi considerado um raio de 300m. O entorno do empreendimento é caracterizado por áreas mistas com predominância residencial. Existe na área de influência dos setores de comércio e prestação de serviços. Em geral os logradouros no entorno da Rodovia RJ-116 são bem equipados no que tange equipamentos públicos (vias asfaltadas, dispositivo de drenagem, coleta de esgotos, abastecimento de água, iluminação pública).



1.8.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO *



FOTO 01 – Imagem da entrada do Depósito de bebidas da Cervejaria Petrópolis.



FOTO 02 – Imagem da entrada do Cond. Residencial Alferes Tiradentes.



FOTO 03 – Imagem da fachada de entrada ao terreno.



FOTO 04 – Imagem de edificações em frente ao terreno onde será instalado o empreendimento.



FOTO 05 – Imagem da Estrada de Maricá, próximo a Rod. RJ-116.



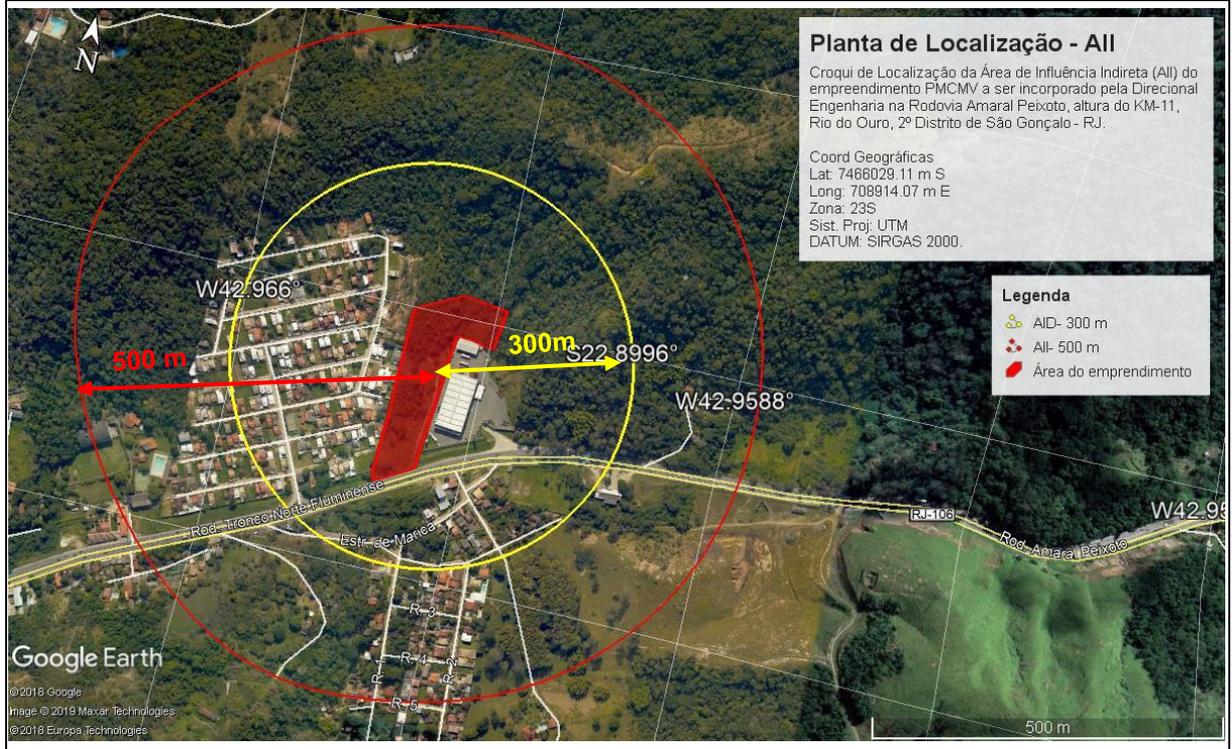
FOTO 06 – Imagem da Rua Dois.

Fotografia	Latitude	Longitude
Foto 01	-22.901141°	-42.961407°
Foto 02	-22.902563°	-42.964527°
Foto 03	-22.901783°	-42.963097°
Foto 04	-22.901744°	-42.962832°
Foto 05	-22.901924°	-42.962257°
Foto 06	-22.902814°	-42.962114°



1.9. ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII) DO EMPREENDIMENTO

1.9.1. PLANTA DE LOCALIZAÇÃO



1.9.2. CARACTERIZAÇÃO ATUAL

A área de influência indireta (AII), compreendida pelo círculo vermelho, é também predominantemente caracterizado por residências, alguns poucos comércios e bom equipamento público. Há também o acréscimo de áreas verdes dentro da zona de amortecimento do PESET.

1.9.3. REGISTRO FOTOGRÁFICO *



FOTO 01 – Imagem da Rodovia RJ-116.



FOTO 02 – Imagem do restaurante O Queijão, pela RJ-116 sentido Rio de



FOTO 03 – Imagem da RJ-116 próximo ao terreno da FAMATH.



FOTO 04 – Imagem da vizinhança do empreendimento pela RJ-116 sentido Rio de Janeiro.



FOTO 05 – Imagem da vizinhança da AID do empreendimento.



FOTO 06 – Imagem da Rua Um.

Fotografia	Latitude	Longitude
Foto 01	-22.900942°	-42.958701°
Foto 02	-22.901137°	-42.960210°
Foto 03	-22.903505°	-42.966720°
Foto 04	-22.903392°	-42.965752°
Foto 05	-22.903667°	-42.967089°
Foto 06	-22.903481°	-42.963017°



2. APRESENTAÇÃO DOS REQUISITOS ESPECÍFICOS DO ESTUDO

2.1. ADENSAMENTO POPULACIONAL E POPULAÇÃO FLUTUANTE

2.1.1. DADOS PERTINENTES	
2.1.1.3. DADOS DA AID	
ÁREA DA AID (KM ²)	0,49
DENSIDADE POPULACIONAL MÉDIA DA AID *	1978 habitantes na AID Censo 2010 (4.035,90 hab/km ²)
RENDA PER CAPITA MÉDIA DA AID *	2,1 Salários mínimos ± 1.908,00
2.1.1.2. PARA EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS	
QUANTIDADE MÉDIA DE MORADORES	3 moradores por unidade habitacional = 1080 moradores em média.
QUANTIDADE MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS	Aprox. 10 funcionários
QUANTIDADE MÉDIA DE VISITANTES	Aprox. 29 visitantes
2.1.1.3. PARA DEMAIS EMPREENDIMENTOS	
QUANTIDADE MÉDIA FUNCIONÁRIOS	NA
QUANTIDADE MÉDIA DE USUÁRIOS	NA
2.1.1.4. ESTIMATIVA DE ADENSAMENTO POPULACIONAL PELO EMPREENDIMENTO NA AID	
<p>Estima-se, para a população do novo empreendimento, o que ora segue:</p> <p>População fixa – 1.090 pessoas Moradores: 3 / domicílio = 1.080 moradores Funcionários fixos: 10 (média de funcionários em habitação popular)</p> <p>População flutuante – 191 pessoas Visitantes – 0,08 / domicílio = 29 visitantes Empregados das unidades residenciais (diarista) – 0,4 / domicílio = 144 empregados Fornecedores – 0,05 / domicílio – 18 fornecedores</p> <p>População da AID (Área de Influência Direta): Considerando o raio de 250m para a AID, temos que sua área é de 0,49km². O Censo de 2010 prevê o número de 4.035,90 habitantes / km², logo, a população estimada da AID é de 1.978 habitantes. Aplicando-se a projeção dada pelo IBGE para população de 2018 (última projeção), estima-se que o adensamento populacional na AID seja de 2.131 habitantes.</p> <p>Ressalta-se que são valores estimados baseados em Censos e estatísticas do Município de São Gonçalo voltados para a área em questão, porém, deve-se levar em consideração que grande parte da AID é composta por residências e vazios urbanos.</p>	

2.1.3. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	x	SIM	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Incremento Populacional		
NATUREZA	x	POSITIVO	NEGATIVO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Elevação na concentração de habitantes face a instalação do empreendimento.			
RESPONSABILIDADE	População / Municipalidade			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- O empreendimento prevê a instalação de condomínio residencial PMCMV, no qual deverão se instalar um quantitativo de 1440 pessoas.			
RESPONSABILIDADE	População / Municipalidade			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

2.2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

2.2.1. DADOS PERTINENTES	
2.2.1.1. ZONEAMENTO DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO *	
ZONA DE USO	Z4 – Zona de Desenvolvimento Econômico Sustentável
ÁREA ESPECIAL	Área de Especial Controle Socioambiental
DESCRIÇÃO	INEA – PESET_Zona de Amortecimento e Rios e Drenagens.
OBSERVAÇÕES	-
2.2.1.2. ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO (DADOS PELO ZONEAMENTO)	
AFASTAMENTO FRONTAL MÍNIMO (m)	5,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (SEM ABERTURAS) (m)	0,00



COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	1,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	10,00
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)	20%
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	70%
ALTURA MÁXIMA (m)	60
FATOR DE VAGAS	120,00
LOTES MÍNIMOS (PARA NOVOS LOTEAMENTOS)	360,00
TIPOS DE USO PERMITIDOS (ATIVIDADE – PORTE)	U1 – Habitacional – Pequeno, médio e grande U2 – Comercial, Serviços e/ou Institucional – Pequeno, médio e grande U3 – Industrial – Pequeno, médio e grande U4 – Agropecuário U5 – Extrativista U6 – Ambientalmente Sustentável

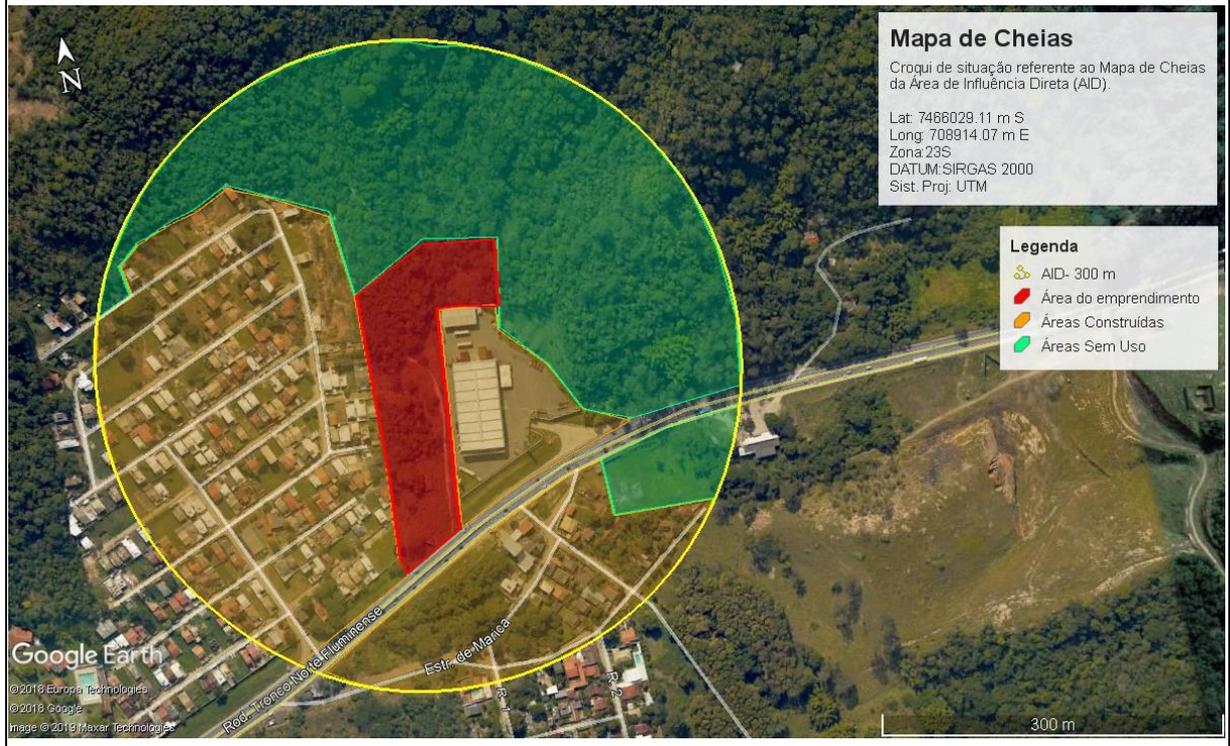
* CERTIDÃO DE ZONEAMENTO CONSTA NO ANEXO III.

2.2.1.3. CARACTERIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (M ²)	16.705,73 m ²
Nº UNIDADES	Construção de grupamento residencial com 360 unidades de 5 pavimentos, faixa 1,5 do PMCMV
Nº BLOCOS	18
ALTURA TOTAL (M)	13,10m – sem platibandas 14,40m – com platibandas
TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	Permitida 60% / Projetada 12,95%
TAXA DE PERMEABILIDADE (%)	Permitida 20% / Projetada 58,21%
HÁ FACHADAS ATIVAS?	Sim

2.2.1.4. PLANTA DE SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO



2.2.1.5. MAPA TEMÁTICO – CHEIOS E VAZIOS DA AID

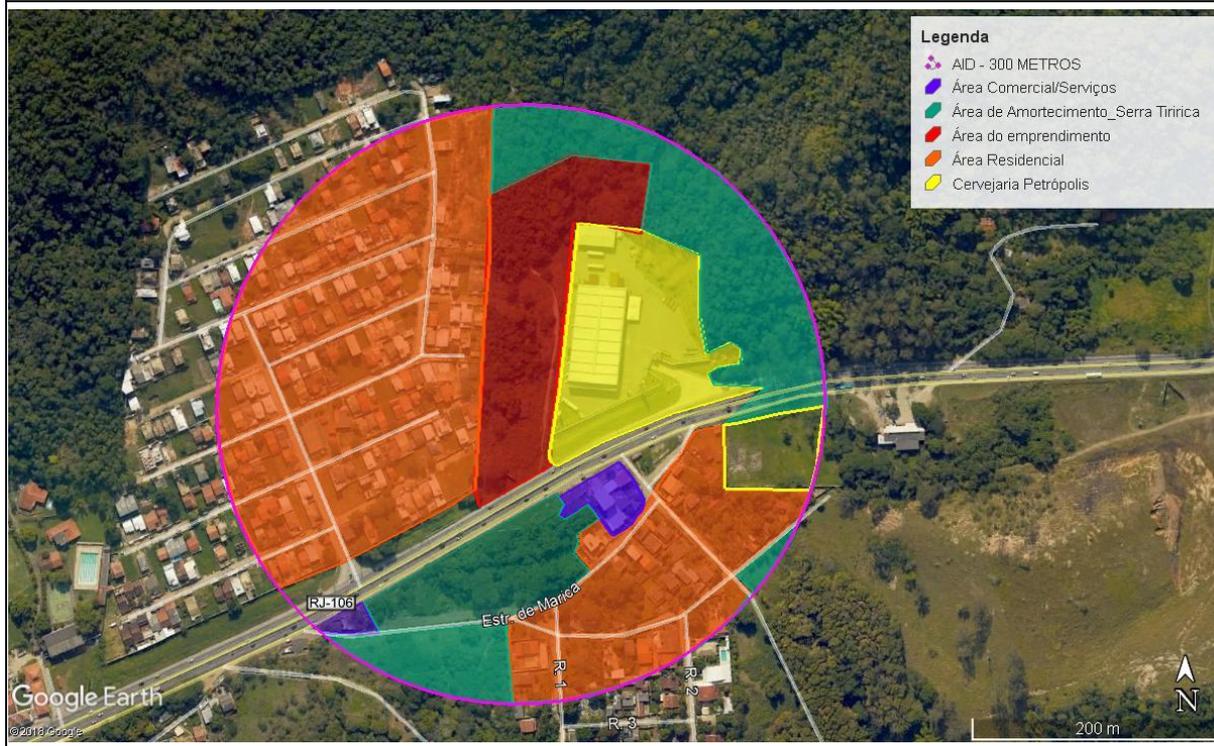


2.2.1.6. MAPA TEMÁTICO – GABARITOS DA AID





2.2.1.7. MAPA TEMÁTICO – TIPOS DE USO DA AID



2.2.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	x	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Ocupação do solo compatível com o uso estimulado			
NATUREZA	x	POSITIVO		NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	x	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	x	CONSTRUÇÃO	x	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	x	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	A instalação do empreendimento está de acordo com os usos determinados para o zoneamento conforme apresentado na Certidão de Zoneamento do processo nº 29621/2018.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?		SIM	x	NÃO
DESCRIÇÃO	NA			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



2.3. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

2.3.1. DADOS PERTINENTES	
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DO EMPREENDIMENTO	16.705,73 m ²
VALOR M ² TERRENO (ESPELHO IPTU)	R\$ 63,90
VALOR M ² CONSTRUÇÃO (ESPELHO IPTU)	R\$ 0,00
VALOR M ² CUB (CUSTO UNITÁRIO BÁSICO)	R\$1.027,52 (Conforme Tabela do CUB de Maio/2019 da SINDUSCON-*RJ, calculados com base na NBR 12.721:2006)
VALOR M ² IMÓVEIS DA REGIÃO (PESQUISA DE MERCADO) *	R\$ 1.939 R\$ 3.023 R\$ 4.118
VALOR TOTAL APROXIMADO DO EMPREENDIMENTO	R\$ 17.165.471,69
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL SEM O EMPREENDIMENTO	R\$ 5.587,60
VALOR TOTAL APROXIMADO DO IPTU DO LOCAL COM O EMPREENDIMENTO	A informação aproximada do valor do IPTU com o empreendimento não foi possível ser obtida. Contudo, será fornecido abaixo o valor aproximado da venda de cada unidade habitacional, bem como o valor total aproximado das unidades vendidas no empreendimento. Segue: UH's – 360 Valor aproximado da venda por unidade: R\$145.000,00 Valor aproximado da venda total das unidades: R\$52.200.000,00
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO VALORIZA A REGIÃO?	Sim
ATIVIDADE DO EMPREENDIMENTO CONTRIBUÍ PARA A GERAÇÃO DE EMPREGOS E ECONOMIA LOCAL?	Sim.

* ENTENDE-SE POR VALOR M² IMÓVEIS, O VALOR DE VENDA DA UNIDADE IMOBILIÁRIA DIVIDIDA PELA ÁREA CONSTRUÍDA EQUIVALENTE.

2.3.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Valorização imobiliária		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Valorização do preço do m ² na região durante as obras de instalação do empreendimento e durante o processo operacional.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Mercado imobiliário		

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV**

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	NA		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Mercado imobiliário		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aquecimento do comércio local		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Incremento na demanda de produtos e prestação de serviços durante o período de obras; - Incremento na economia local devido a instalação de novas lojas e salas comerciais.		
RESPONSABILIDADE	Empreendimento		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	NA		
RESPONSABILIDADE	Empreendimento		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



--

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Estímulo do setor de prestação de serviços, comércio e logísticos		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Incremento na demanda de prestação de serviços, comércio de mercadorias e serviços logísticos.		
RESPONSABILIDADE	Empreendimento		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	NA		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Geração de empregos diretos e indiretos		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Demanda por mão de obra durante as obras de instalação da nova fase do		

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV****COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

	empreendimento; - Demanda por mão de obra para a execução de serviços dentro do empreendimento (portaria, serviços gerais, segurança patrimonial, manutenção, etc.).		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO	- Estima-se um montante de 350 a 400 empregos diretos e indiretos gerados durante a instalação do empreendimento; - Durante o processo operacional, existe uma estimativa de aproximadamente 100 a 150 empregos diretos e indiretos gerados devido as atividades operacionais do empreendimento.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Desenvolvimento Econômico		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/> POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	<input checked="" type="checkbox"/> CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO	- A realização das obras de instalação do empreendimento irá promover aquecimento da economia local e estimular a entrada de novos empreendimentos.		
RESPONSABILIDADE	Municipalidade / Iniciativa privada		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO	NA		
RESPONSABILIDADE	Municipalidade / Iniciativa privada		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV**

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da arrecadação de tributos			
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Elevação da arrecadação municipal face ao pagamento de tributos durante o processo de legalização, construção e operação do empreendimento. - Elevação de arrecadação de impostos através da emissão de Notas Fiscais oriundo de compras e aquisição de serviços gerados pelo empreendimento.			
RESPONSABILIDADE	Municipalidade			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	NA			
RESPONSABILIDADE	Municipalidade			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

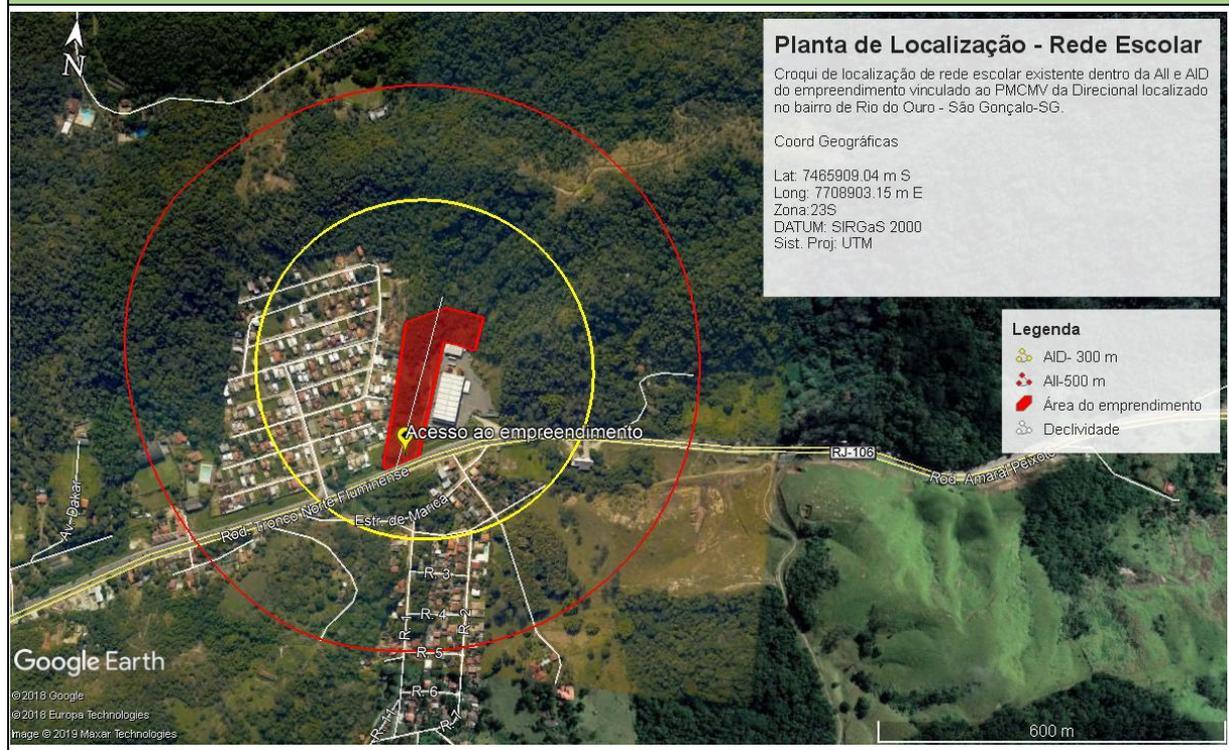


2.4. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS *

* ITEM EXIGÍVEL APENAS PARA ATIVIDADES HABITACIONAIS.

2.4.1. DADOS PERTINENTES	
2.4.1.1. EDUCAÇÃO	
Nº DE UNIDADES DE CRECHES NA AII	Não há unidades dentro da AII.
Nº DISPONÍVEL DE VAGAS DE CRECHES NA AII	-
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE CRECHES DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	Estimado cerca de 72 vagas (5% população prevista)
Nº DE UNIDADES DE ENSINO INFANTIL NA AII	Não há unidades dentro da AII.
Nº DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO INFANTIL NA AII	-
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO INFANTIL DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	Estimado cerca de 180 vagas (12,5% população prevista)
Nº DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL NA AII	Não há unidades dentro da AII.
Nº DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NA AII	-
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	Estimado cerca de 180 vagas (12,5% população prevista)
Nº DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO NA AII	Não há unidades dentro da AII.
Nº DISPONÍVEL DE VAGAS DE ENSINO MÉDIO NA AII	-
Nº ESTIMADO DE VAGAS DE ENSINO MÉDIO DEMANDADA PELO EMPREENDIMENTO	Estimado cerca de 120 vagas (8,00% população prevista)

2.4.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO NA AII

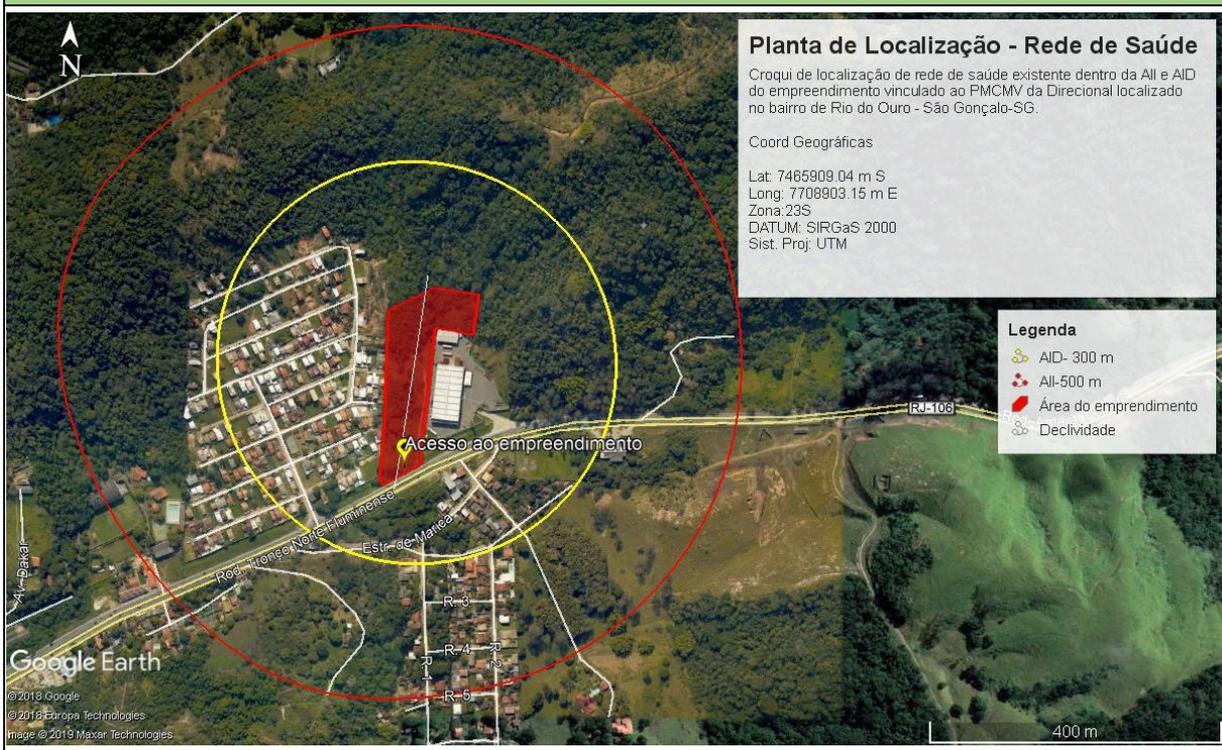




2.4.1.2. SAÚDE

Nº DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AII	00
Nº DE ATENDIMENTOS MENSAL REALIZADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NA AII	NA
Nº ESTIMADO DE ATENDIMENTOS MENSAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DEMANDADO PELO EMPREENDIMENTO	Segundo a Portaria nº 1101/GM em 12 de junho de 2002, que considera de 2 a 3 consultas médicas por habitante por ano e com a população estimada de 1080 pessoas (3 por habitação), teríamos de 180 a 270 atendimentos de saúde por mês para os futuros residentes do empreendimento.
Nº DE UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO NA AII	00
Nº DE ATENDIMENTOS MENSAL REALIZADOS NAS UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE NA AII	NA
Nº ESTIMADO DE ATENDIMENTOS MENSAL EM UNIDADES PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE DEMANDADO PELO EMPREENDIMENTO	Segundo a Portaria nº 1101/GM em 12 de junho de 2002, que considera de 2 a 3 consultas médicas por habitante por ano e com a população estimada de 1080 pessoas (3 por habitação), teríamos de 180 a 270 atendimentos de saúde por mês para os futuros residentes do empreendimento.

2.4.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE NA AII



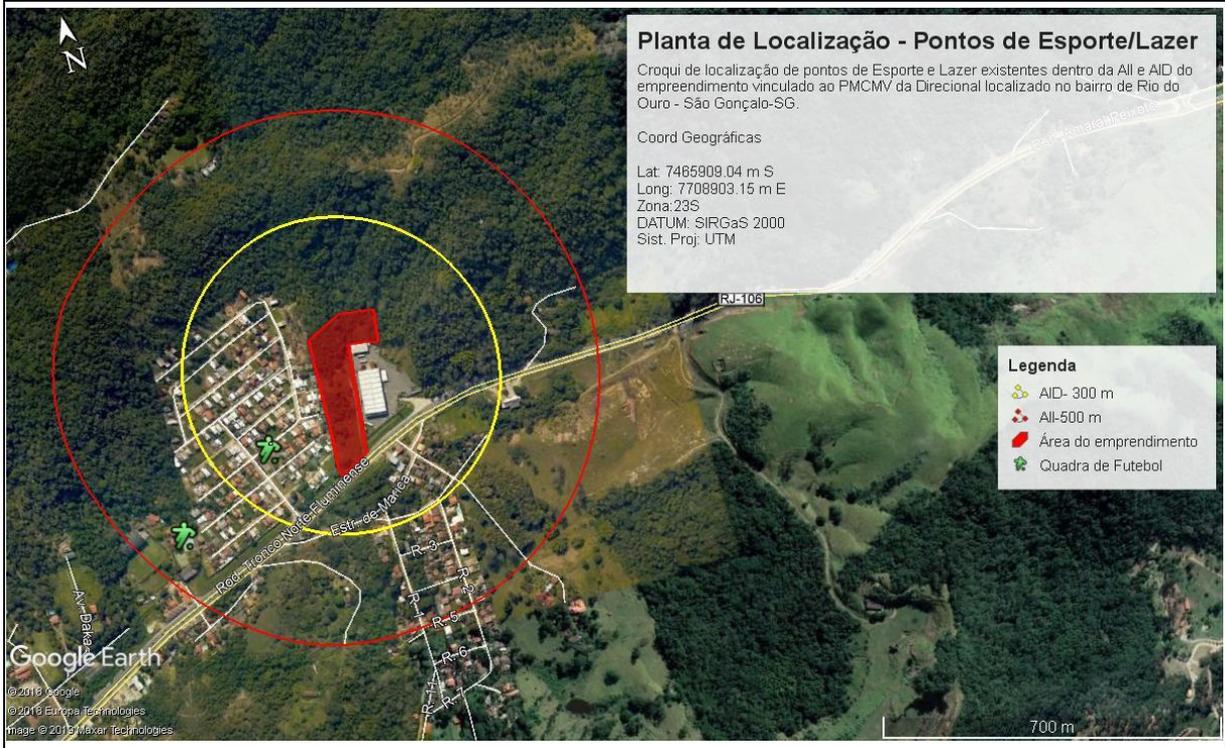
2.4.1.3. ESPORTE E LAZER

ÁREA DE USO COMUM (M ²) DESTINADA A ESPORTE E LAZER NO EMPREENDIMENTO	545,29m ²
PROPORÇÃO DE ÁREA DE USO COMUM (M ²) DESTINADA A ESPORTE E LAZER POR UNIDADE HABITACIONAL NO EMPREENDIMENTO	545,29m ² / 360 = 1,51m ² por unidade



Nº DE EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA AII	2 clubes / sítios privados. Não existem pontos públicos de esporte e lazer a AID e AII.
--	--

2.4.1.3.1. MAPA TEMÁTICO – LOCALIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER NA AII



2.4.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	x	SIM		NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda de serviços de saúde e educação			
NATUREZA		POSITIVO		NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	x	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	x	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE		CONSTRUÇÃO		FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	x	SIM		NÃO
DESCRIÇÃO	- Aumento na demanda de vagas na rede pública de ensino da região devido a concentração de habitantes estimulada pelo empreendimento; - Aumento na demanda de atendimentos pela rede pública de saúde da região face ao acréscimo populacional			
RESPONSABILIDADE	Municipalidade / Iniciativa privada			



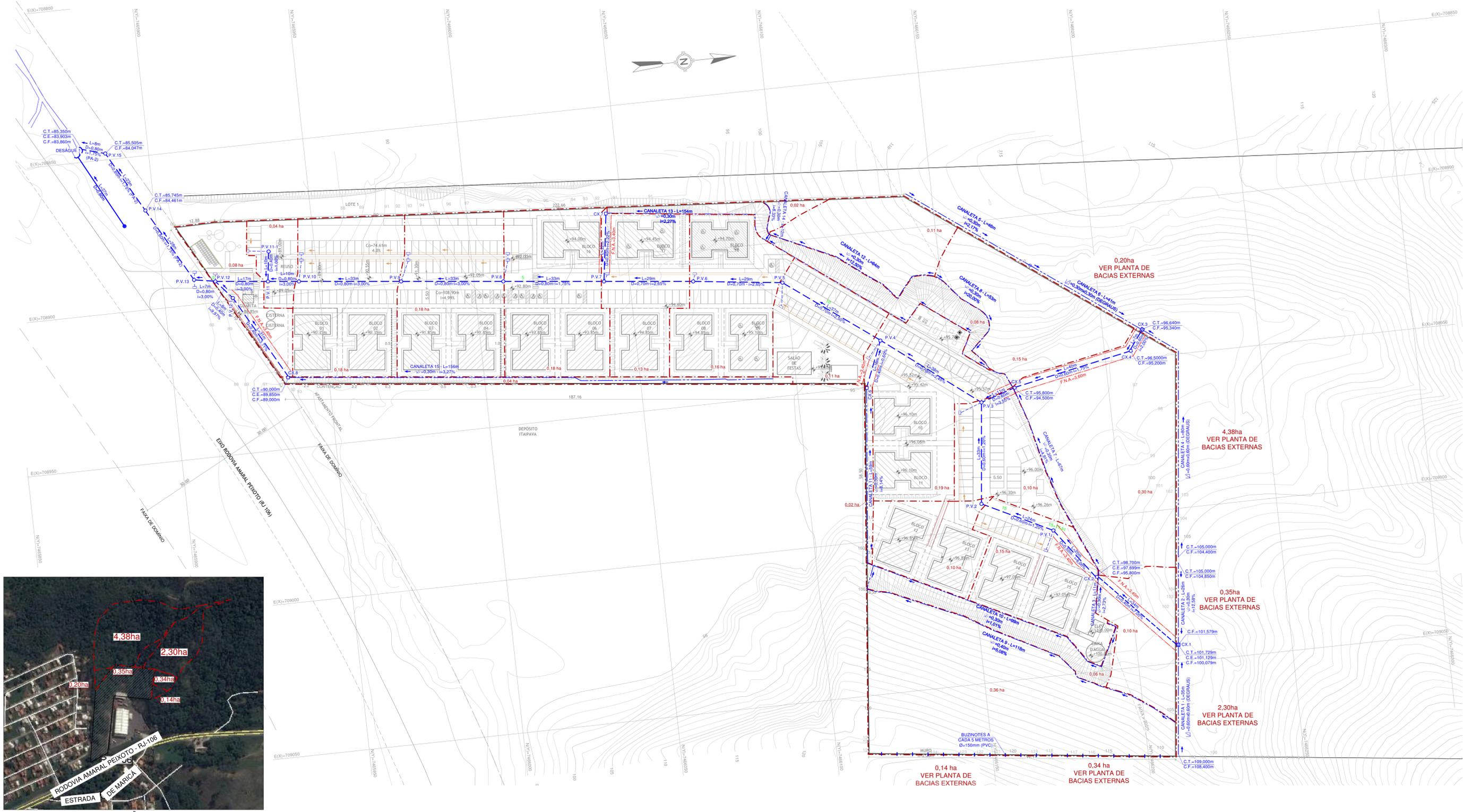
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO	NA		
RESPONSABILIDADE	Municipalidade / Iniciativa privada		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

2.5. INFRAESTRUTURA URBANA

2.5.1. DADOS PERTINENTES	
2.5.1.1. DRENAGEM PLUVIAL	
INTENSIDADE PLUVIOMÉTRICA MÉDIA E MÁXIMA	Média – 104,75 mm / Máx – 168,00 mm
HÁ REDE DE DRENAGEM PLUVIAL?	Sim
SISTEMA DE RETARDO DE ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO EMPREENDIMENTO?	Sim
2.5.1.1.1. MAPA TEMÁTICO –CURVAS DE NÍVEL E DRENAGEM PLUVIAL NA AID	



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO / PLANTA DE BACIAS
ESC. 1:5000



PLANTA BAIXA
ESC. 1:500

LEGENDA (REDE):

	BACIA DE CONTRIBUIÇÃO
	REDE PROJETADA
	CANALETA PROJETADA
	SARJETA PROJETADA
	SENTIDO DE FLUXO DAS SARJETAS
	POÇO DE VISITA (P.V.) PROJETADO
	CX. DE RALO PROJETADA
	CAIXA DE TRANSIÇÃO
	CAIXA COLETORA
	SENTIDO DE FLUXO
	FAIXA NON AEDIFICANDI (F.N.A.)

- NOTAS:**
- 1) TUBOS DE CONCRETO SERÃO DO TIPO ARMADO, DA CLASSE PA-1 OU SUPERIOR.
 - 2) AS ESTRUTURAS DE CONCRETO NÃO DETALHADAS NESTE PROJETO DEVERÃO SER DIMENSIONADAS EM PROJETO ESTRUTURAL ESPECÍFICO.
 - 3) RAMAL DE RALO D=0,40m, l_{min}=0,5%.
 - 4) GRELHAS E TAMPÕES DEVERÃO SER DE FERRO DÚCTIL, CONFORME NBR-10.160.
 - 5) OS P.Vs COM PROFUNDIDADES SUPERIORES A 2,00m DEVERÃO SER EXECUTADOS EM CONCRETO ARMADO.

03	MUDANÇA DA IMPLANTAÇÃO	02/04/2018	W.H.
02	ATENDENDO AO RELATÓRIO DE COMPATIBILIZAÇÃO	09/10/2017	W.H.
01	MUDANÇA DA IMPLANTAÇÃO	04/09/2017	W.H.
00	EMIÇÃO INICIAL	10/07/2017	W.H.
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	VISTO

DIRECIONAL
engenharia

R. DOS OTON, 177 - SANTA EFIGÊNIA - B. HORIZONTE, ANG
CEP: 30.150-270 - 51.3431-5400

S
SANEPLUS
Consultoria Técnica Ltda

NOVA AMÉRICA OFFICES
Av. Pastor Martin Luther King 3-136,
Torre 2003 - Sala 101 - Du Castelro
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20.765-000
Tel: (21) 2506-7108 + 99452-3528 + 98408-0544
Email: contato@saneplus.com.br

NOME DO EMPREENDIMENTO
412 - RIO DO OURO

ENDEREÇO DA OBRA LOTE 2 RESULTANTE DO DESMEMBRAMENTO DO TERRENO SITUADO NA EST. RJ-106, ROD. AMARAL PEIXOTO, KM 11 - SÃO GONÇALO - RJ

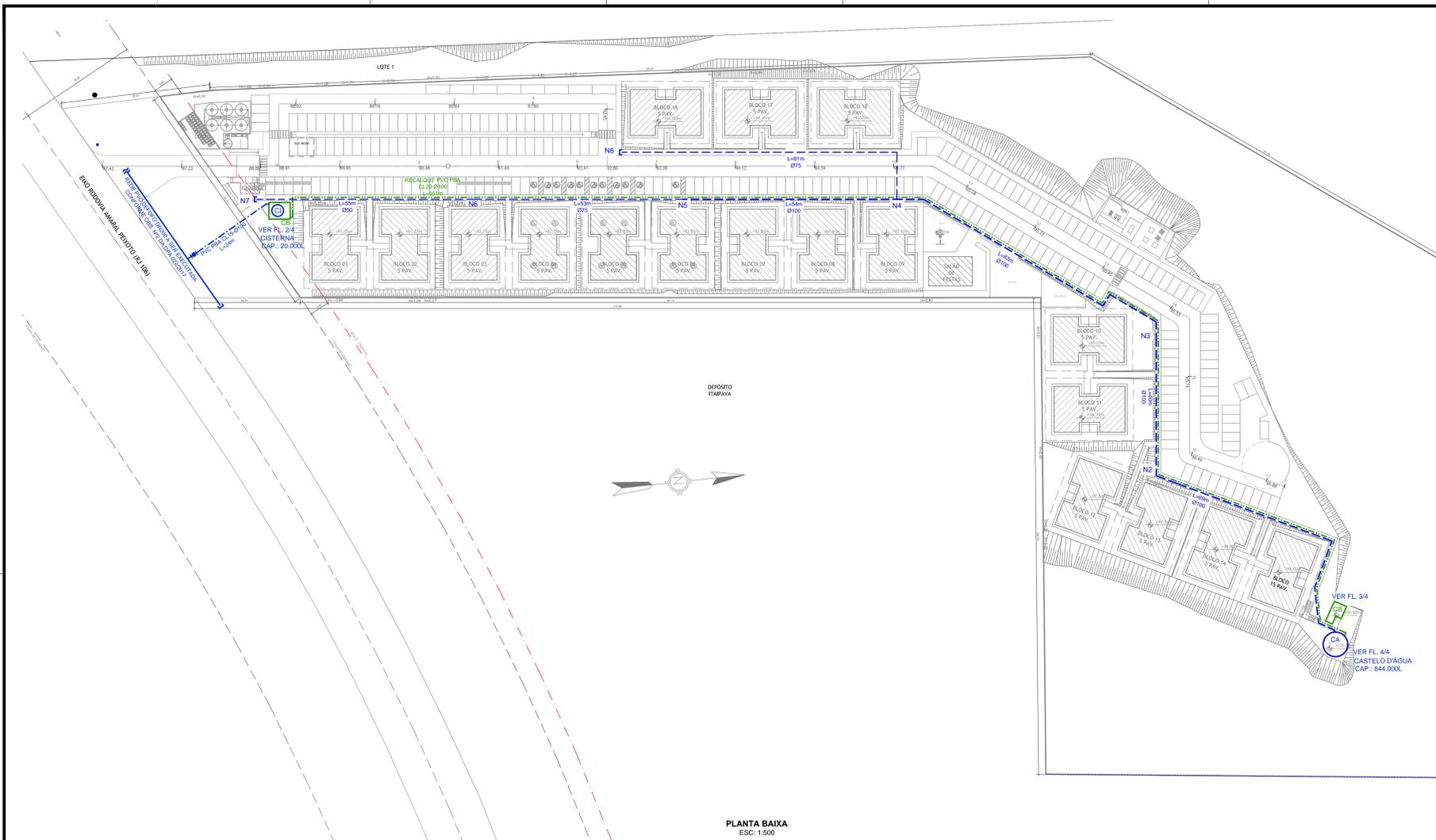
PROPRIETÁRIO	CNPJ:
RESPONSÁVEL TÉCNICO	CREA: ART:
DISCIPLINA DE PROJETO	FOLHA: 001
FASE PROJETO	DATA: 10/07/2017
CONTEÚDO	IMPLANTAÇÃO / PLANTA DE BACIAS EXTERNAS



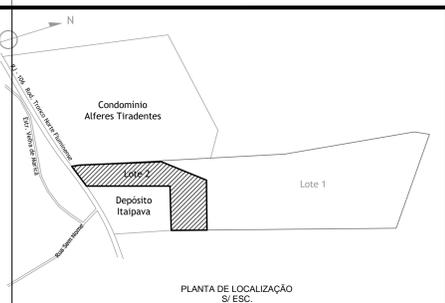
2.5.1.2. ÁGUA POTÁVEL	
TIPO DE ABASTECIMENTO	Rede Pública
REGIME DE ABASTECIMENTO	Rede Pública
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	Estimativa de 216,00 m ³ /dia
CAPACIDADE DE AMARZENAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO (CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS)	Caixa d'água – 1048 m ³ Cisterna – 20 m ³
SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA?	Sim
SISTEMA DE ÁGUA DE REUSO?	Sim

* DPA CONSTA NO ANEXO IV.

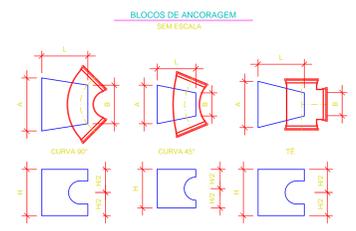
2.5.1.2.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ÁGUA POTÁVEL NO EMPREENDIMENTO



PLANTA BAIXA
ESC: 1:500



- NOTAS:
- 1) TUBULAÇÕES DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM PVC PBA CLASSE 15. TUBULAÇÕES DA LINHA DE RECALQUE EM PVC PBA CLASSE 20.
 - 2) SERÁ ADOTADO O SEGUINTE RECOBRIMENTO MÍNIMO:
-VIA COM TRAFEGO DE VEICULOS<0,80m
-VIA COM TRAFEGO DE PEDESTRES<0,05m
 - 3) SERÃO INSTALADOS BLOCOS DE ANCORAGEM NAS CONEXÕES ENTERRADAS, EM CONCRETO SIMPLES COM FCK=18 MPa
 - 4) PROJETO BASEADO NA DPA 022/2017 PARA ATENDER A RESERVAÇÃO EQUIVALENTE A 4 DIAS DE CONSUMO, O VOLUME DO CASTELO + CISTERNA FOI PROJETADO EM 864m³ (ALÉM DA R.T.).
 - 5) DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA, A FISCALIZAÇÃO DA CEMDE DEVERÁ SER CONSULTADA QUANTO AO TIPO E POSIÇÃO DE INSTALAÇÃO DO HIDRÔMETRO (OU MACROMEDIDOR), A LIGAÇÃO COM A REDE EXTERNA EXISTENTE TAMBÉM SÓ PODE SER FEITA SOB SUPERVISÃO DA FISCALIZAÇÃO CEDAE.
 - 6) PARA EXECUÇÃO DE REDE EXTERNA PREVISTA NA OBS.2 DA D.P.A 022/2017, DEVERÁ SER PROVIDENCIADO TERMO DE OBRIGAÇÕES DO CLIENTE (O.C.) JUNTO A GERÊNCIA LESTE (GLE) CEDAE.



DIMENSÕES DE ANCORAGEM

CONEXÃO	DIAM. (mm)	PRESSÃO (mca)						
		ATE 30		30 - 60		60 - 90		
		A	B	A	B	A	B	
CURVA 90° TE E CAP	50	15	15	15	10	20	20	10
	75	20	20	15	30	30	30	15
	100	25	25	20	35	35	35	20
	150	40	40	25	55	55	55	25
	200	50	50	40	75	75	75	30
CURVA 45°	50	10	10	10	10	15	15	10
	75	15	15	10	20	20	20	10
	100	20	20	15	25	25	20	15
	150	30	30	15	40	40	30	15
	200	40	40	20	55	55	45	20
CURVA 22° 30'	50	10	10	10	10	10	10	10
	75	10	10	10	10	15	15	10
	100	15	15	10	20	20	15	10
	150	20	20	10	30	30	25	10
	200	25	25	10	40	40	30	15

COTAS EM CENTÍMETROS

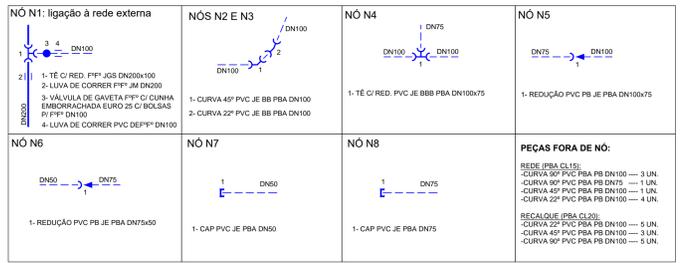
- LEGENDA:
- REDE DE ABASTECIMENTO PROJETADA (PVC PBA CL15)
 - REDE DE ABASTECIMENTO EXISTENTE (PVC PBA CL15)
 - REDE DE ABASTECIMENTO EXISTENTE (PVC PBA CL20)
 - REDE DE RECALQUE PROJETADA (PVC PBA CL20)
 - REDE DE RECALQUE EXISTENTE (PVC PBA CL20)
 - CASTELO D'ÁGUA
 - CISTERNA
 - CASA DE BOMBAS
 - PONTE DE REDE (CAP)
 - VALVULA DE GAVETA

QUANTITATIVO DE TUBOS PARA A REDE INTERNA*

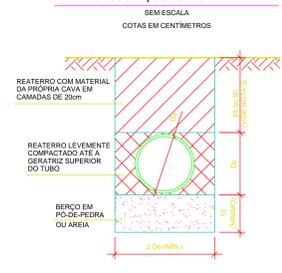
Item	Quantidade
Tubulação em PVC PBA CL15	
- Rede de distribuição	
- Comprimento DN50mm:	55 m
- Comprimento DN75mm:	134 m
- Comprimento DN100mm:	246 m
Alimentação da cisterna:	
- Comprimento DN100mm:	24 m
Tubulação em PVC PBA CL20	
- Linha de recalque:	
- Comprimento DN100mm:	351 m

*não considera tubulações do castelo d'água, cisterna ou dos ramais prediais

DETALHES DOS NÓS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO (ONDE PVC PBA, USAR CLASSE 15)



DETALHE: ASSENTAMENTO DE TUBULAÇÕES ENTERRADAS



PROJETO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
EMPREENDIMENTO - RIO DO OURO

PROJETO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO GRUPAMENTO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR MCMV, FAIXA 1.5, BENEFICIADO PELA L.C. 97/2009, A SER CONSTRUÍDO NO LOTE 2 RESULTANTE DO DESMEMBRAMENTO DO TERRENO SITUADO NA ESTRADA RJ-106, ROD. AMARAL PEIXOTO, KM. 11

BAIRRO: CALABOÇA DISTRITO: 2º
MUNICÍPIO: SÃO GONÇALO

DADOS ESTATÍSTICOS

Nº de unidades: 360
Consumo por U.A. (litros/unid. x dia): 630
Horas de funcionamento do sistema): 24
Coef. dos dias de maior consumo (K): 1.2
Coef. da hora de maior demanda (K): 1.5
Q_{max} CPA (litros/s): 4.50

OBSERVAÇÕES: PLANTA BAIXA E DETALHES

PROPRIETÁRIO		
NOME	ASSINATURA	
PROJETISTA		
NOME	ASSINATURA	
MOISES F. COUTO		
QUALIFICAÇÃO	CREA	
ENGENHEIRO CIVIL	2017121240 (RJ)	
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE		
EXAMINADO O PROJETO	APROVO O PROJETO	FOLHA No.
EM ___ / ___ / ___	EM ___ / ___ / ___	01/04
		ESCALA
		1:500
OBSERVAÇÕES		D P A
		022/2017
		DISTRITO
		REGIÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

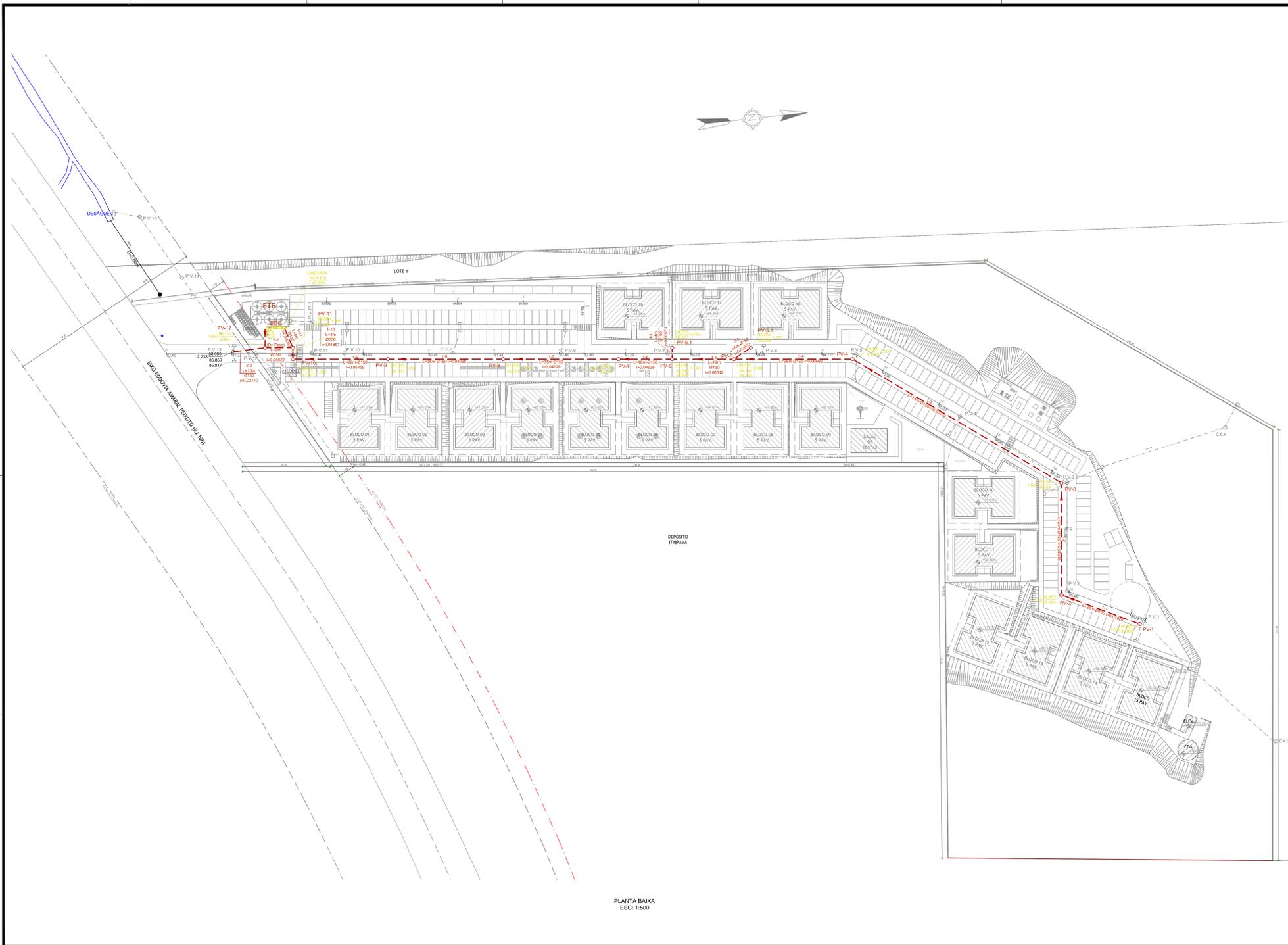
CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

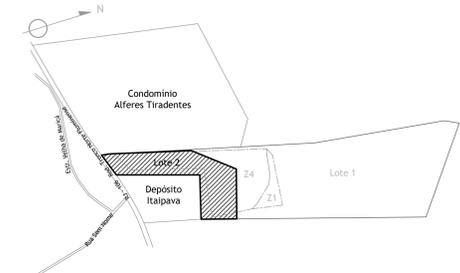
2.5.1.3. ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
DESTINO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	Rede pública / rede de drenagem
DISPOSITIVOS DE TRATAMENTO PRÉVIO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO	Fossa-filtro com Caixas de Gordura
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	Estimado em 115,2 m ³ /dia (80 Litros por pessoa)

* DPE CONSTA NO ANEXO V.

2.5.1.3.1. PLANTA DE SITUAÇÃO – ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO EMPREENDIMENTO



PLANTA BAIXA
ESC: 1:500



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
S/ ESC.

LEGENDA:

- Nº P.V. C.F. PROF. M. Nº P.V. C.F. PROF. J.
- COL.TRE COM DIAM. DEC.
- Nº P.V. Nº DO POÇO DE VISITA
- COL= Nº DO COLETOR
- TRE= Nº DO TRECHO
- COM= COMPRIMENTO DO TRECHO
- DIAM= DIÂMETRO NOMINAL DO TRECHO
- DECL= DECLIVIDADE DO TRECHO
- SEN= SENTIDO DO FLUXO
- REDE DE DRENAGEM PROJETADA
- ÁGUA PLUVIAL EXISTENTE
- POÇO DE VISITA (P.V.) E REDE

Cálculo hidráulico:

Nº de unidades:	360
Consumo por unidade (litros/unid. por dia):	800
Coef. dos dias de maior consumo (Kd):	1.2
Coef. da hora de maior demanda (Kh):	1.5
Coeficiente de inércia (Ci):	0.8
Q max. (lts/s):	4.80
Q av. (lts/s):	0.16
Q min. (lts/s):	4.98

QUADRO QUANTITATIVO DA REDE:

Tubulação em PVC de parede macia, tipo <i>visitat</i> ou similar, Ø150mm:	347 m
Nº de P.V's:	14 unid.

PROJETOS DE REFERÊNCIA:

- 2-TERRAPLENAGEM: 412-UN-TRP-EX-F001-PLA-GER-GR-R01.dwg
- 3-GEOMETRIA: 412-UN-GE0-EX-F001-PLA-GER-GR-R01.dwg
- 4-DRENAGEM: 412-UN-DRE-PL-F001-MP-GER-GR-R03.dwg

NOTAS:

- 1) DIMENSÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
- 2) SERÁ ADOTADO O SEQUINTE RECORRIMENTO MÍNIMO:
 - VIA COM TRAFEGO DE VEICULOS:0,6%
 - VIA COM TRAFEGO DE PEDESTRES:0,65%
- 3) TUBULAÇÃO EM PVC DE PAREDE MACIA COM JUNTA ELÁSTICA (NBR-7182), TIPO VINILFORT OU SIMILAR.
- 4) A ÚLTIMA C.T. DO BLOCO NÃO PODERÁ ESTAR A MAIS DE 15m DO COLETOR PROJETADO.
- 5) OS TAMPÕES DOS P.V.'s DEVERÃO TER DIÂMETRO MÍNIMO DE 0,60m E SER DE FERRO FUNDIDO, CLASSE 125N PARA CALÇADAS E ESTACIONAMENTOS DE VEICULOS DE PASSEIO E 400 N PARA AS VIAS DE CIRCULAÇÃO DE VEICULOS, CONFORME NBR-10.160.
- 6) OS ANEIS SERÃO REJUNTADOS COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3.
- 7) TODOS OS BLOCOS ESGOTAM POR GRAVIDADE PARA OS COLETORES PROJETADOS.
- 8) A LINHA DE BY-PASS, ENTRE OS P.Vs 11 E 12, SO DEVE FUNCIONAR EM CASO DE PARADA DA E.T.E. (EX: SURTO ELÉTRICO OU MANUTENÇÃO). A PASSAGEM DO EFLUENTE PELO BY-PASS SERÁ CONTROLADA POR DISPOSITIVO DE BLOQUEIO INSTALADO NO P.V.11, TIPO COMPORTA STOP-LOG, CONFORME DETALHE APRESENTADO NA FL. 2/2.
- 9) PARA DETALHAMENTO DOS P.V.'s E PERFS LONGITUDINAIS, VER FL. 2/2.

02					
01					
00	EMISSÃO INICIAL	22/02/2019	SIM	NÃO	
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA	SOLICITAÇÃO DIRECIONAL	VISTO	
FIRMA:	JAGUARIBE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA - CNPJ Nº 26.262.942/0001-31				
LOCAL DA OBRA:	2º DISTRITO DO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO.				
LOCALIDADE:	SÃO GONÇALO	MUNICÍPIO	SÃO GONÇALO	REGIÃO	
PROPRIETÁRIO:	_____				
AUTOR DO PROJETO:	_____				
RESPONSÁVEL P/ EXEC:	_____				
TÍTULO:	PROJETO DE REDE COLETORA DE ESGOTOS SANITÁRIOS PLANTA BAIXA E PLANTA DE LOCALIZAÇÃO				
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE					
EXAMINADO O PROJETO	APROVO O PROJETO	PROJUN:			
EM _____	EM _____	FOLHA Nº:	01/02		
SERVIÇO	DIVISÃO GPT - Gerência de Projetos	ESCALA:	INDICADA		



2.5.1.4. RESÍDUOS SÓLIDOS	
FREQUENCIA DE RECOLHIMENTO	Seg/Qua/Sex – 06h30 (Conforme disposto no site da Marquise Ambiental S/A)
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO GERADO NO EMPREENDIMENTO	1.145 kg/dia
CAPACIDADE DE AMARZENAMENTO EM LOCAL PRÓPRIO NO EMPREENDIMENTO	10,32 m ³
VOLUME ESTIMADO DE RESÍDUO DE CONSTRUÇÃO CIVIL *	798m ³

* PARA EMPREENDIMENTOS A SEREM CONSTRUÍDOS.

2.5.1.5. GÁS *	
VOLUME ESTIMADO DIÁRIO DEMANDADO NO EMPREENDIMENTO	853837 kcal/h
ABASTECIMENTO DE GÁS ENCANADO DISPONÍVEL? CASO NEGATIVO, EXISTE LOCAL PRÓPRIO PARA ARMAZENAGEM DE BOTIJÕES? QUAL A CAPACIDADE?	Sim, possui gás encanado fornecido pela concessionária.

* DECLARAÇÃO DA NATURGY CONSTA NO ANEXO VI.

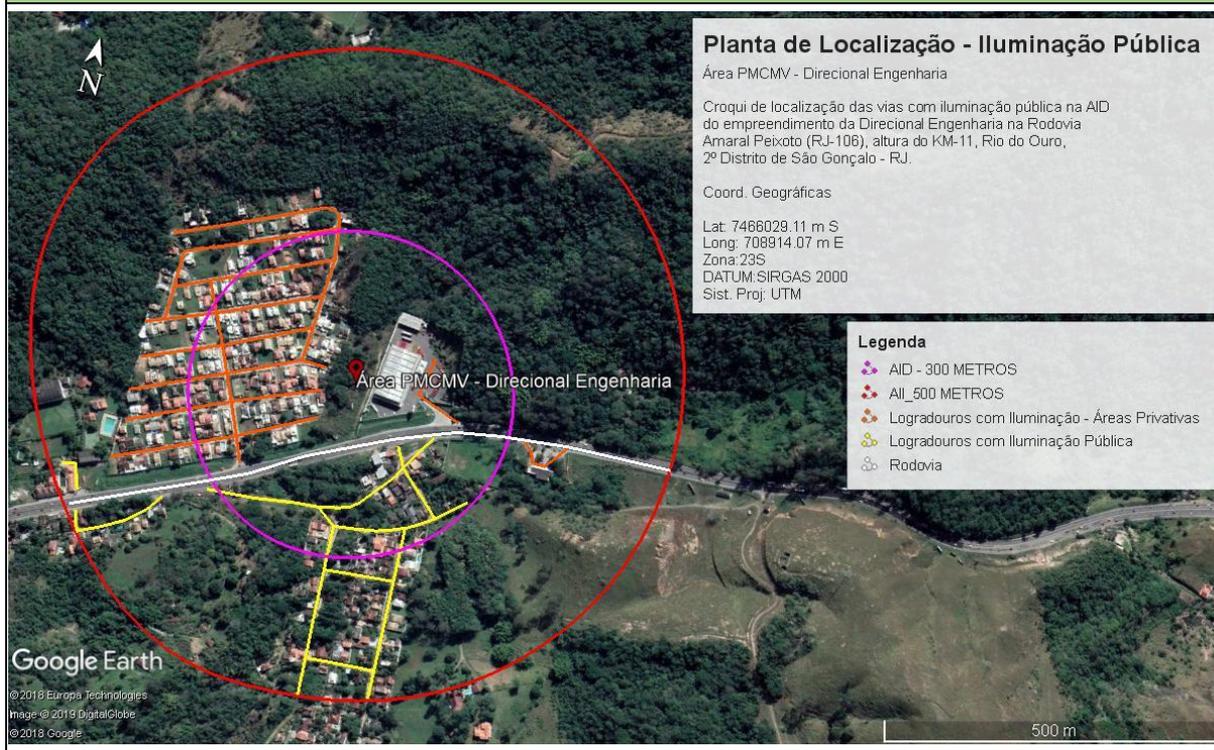
2.5.1.6. ENERGIA ELÉTRICA *	
CONSUMO ESTIMADO DIÁRIO NO EMPREENDIMENTO	38,31 kVA – ETE e Guarita 19,60 kVA – Salão de Festas 16,06 kVA – Elevatória 687,06 kVA – 18 blocos

* DECLARAÇÃO DA ENEL CONSTA NO ANEXO VII.

2.5.1.7. ILUMINAÇÃO PÚBLICA	
TIPOS DE LÂMPADAS UTILIZADAS NA AID	De baixo consumo
CONSERVAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID	Encontram-se em bom estado de conservação.



2.5.1.7.1. MAPA TEMÁTICO – ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA AID



2.5.1.8. TELEFONIA, FIBRA ÓTICA E OUTRAS REDES DE COMUNICAÇÃO

REDES DE COMUNICAÇÃO DISPONÍVEIS?	Sim
-----------------------------------	-----

2.5.1.9. PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS E CALÇADAS

TIPOS DE PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	Asfalto
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS VIAS	As vias estão de médio a bom estado de conservação.
TIPO DE PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	Asfaltamento / Concreto / Terra batida
CONSERVAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS	Como nas vias, as mesmas encontram-se em médio a bom estado de conservação.
CALÇADAS ACESSÍVEIS?	Sim

2.5.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	x	SIM		NÃO
--	---	-----	--	-----

ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da demanda de água			
NATUREZA		POSITIVO	x	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	x	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA		ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV**

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Aumento da população residente no local; - Possibilidade de demanda de ampliação da rede de abastecimento local.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Promover a utilização de torneiras economizadoras de água assim como válvulas de descarga e mictórios sem água; - Solicitar junto a CEDAE a Declaração de Possibilidade de Abastecimento (DPA) a fins de verificar o pleno atendimento do empreendimento; - Instalar sistema de acordo com projeto aprovado.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento do volume de escoamento de águas pluviais			
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	Impermeabilização do terreno.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Promover a manutenção do sistema interno de águas pluviais existente de forma periódica; - Promover a instalação de sistemas de águas de reuso nas instalações do			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO
CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

	empreendimento a fins de reduzir a quantidade de água lançada na rede coletora.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor.		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda de lançamento de efluentes		
NATUREZA	<input type="checkbox"/> POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO	
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA	
FASE	<input checked="" type="checkbox"/> CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO	
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO	- Aumento na demanda de efluentes sanitários lançados devido à elevação da concentração de habitantes.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO	- Atender as especificações contidas nos projetos aprovados; - Requerer junto a CEDAE a Declaração de Possibilidade de Esgotamento (DPE); - Utilização de banheiros químicos no canteiro de obras durante o período de construção; - Promover a remoção dos efluentes e limpeza dos banheiros químicos junto a empresas devidamente licenciadas; - Promover a análise periódica da qualidade do efluente lançado, a fins de avaliar a eficiência do tratamento preliminar; - Instalar a ETE conforme projeto aprovado.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO	
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			



ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV

--

IMPACTO / MEDIDAS

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento do consumo de energia elétrica		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Elevação na demanda de energia elétrica na região devido à implantação e condomínio residencial com previsão de 1080 habitantes.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Obter junto a concessionária local a declaração de capacidade de atendimento e as especificações técnicas para atendimento; - Realização de manutenção periódica do sistema existente de forma a garantir seu pleno funcionamento.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Concessionária de Energia (caso problema seja externo)		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento na demanda por fornecimento de gás (GLP / Gás encanado)		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV****COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	Aumento na demanda por abastecimento de gás devido a elevação na estimativa da concentração de habitantes.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Implantar projeto para abrigo seguro do combustível ou elaborar projeto para ampliação da ligação junto a rede pública de abastecimento; - Aprovar o aumento da rede e do abrigo seguro junto ao CBMERJ.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da geração de resíduos sólidos			
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Aumento da geração de resíduos sólidos durante a etapa de construção do empreendimento (RCC); - Aumento da geração de resíduos sólidos durante a etapa operacional devido a elevação do número de habitantes na região.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Implantar sistema de coleta seletiva dentro das áreas comuns e de coleta de resíduos do empreendimento; - Promover a elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC); - Promover a instalação de abrigo temporário de lixo conforme previsto em projeto;			

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV****COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA**

	- Proceder à coleta e transporte dos resíduos através de empresas devidamente licenciadas e com a emissão do respectivo manifesto de resíduos; - Atender a legislação ambiental vigente.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Usuários		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Impermeabilização do solo por calçadas e passeios		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Processo de impermeabilização do solo devido às obras de instalação do empreendimento, bem como, das calçadas e passeios previstos em projeto aprovado.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Implantar sistemas de drenagem pluvial em acordo com o projeto aprovado junto a municipalidade; - Atender as designações previstas pela legislação municipal a respeito da constituição de calçamentos e passeios.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



--

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Aumento da disponibilidade de rede e serviços de telecomunicações		
NATUREZA	<input checked="" type="checkbox"/>	POSITIVO	<input type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Elevação no quantitativo de habitantes na região devido à instalação do empreendimento.		
RESPONSABILIDADE	Concessionárias e prestadoras de serviços		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Interagir junto a prestadoras de serviços a fins de obter fornecimento de serviços e telecomunicações de qualidade.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor / Usuários		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

2.6. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO

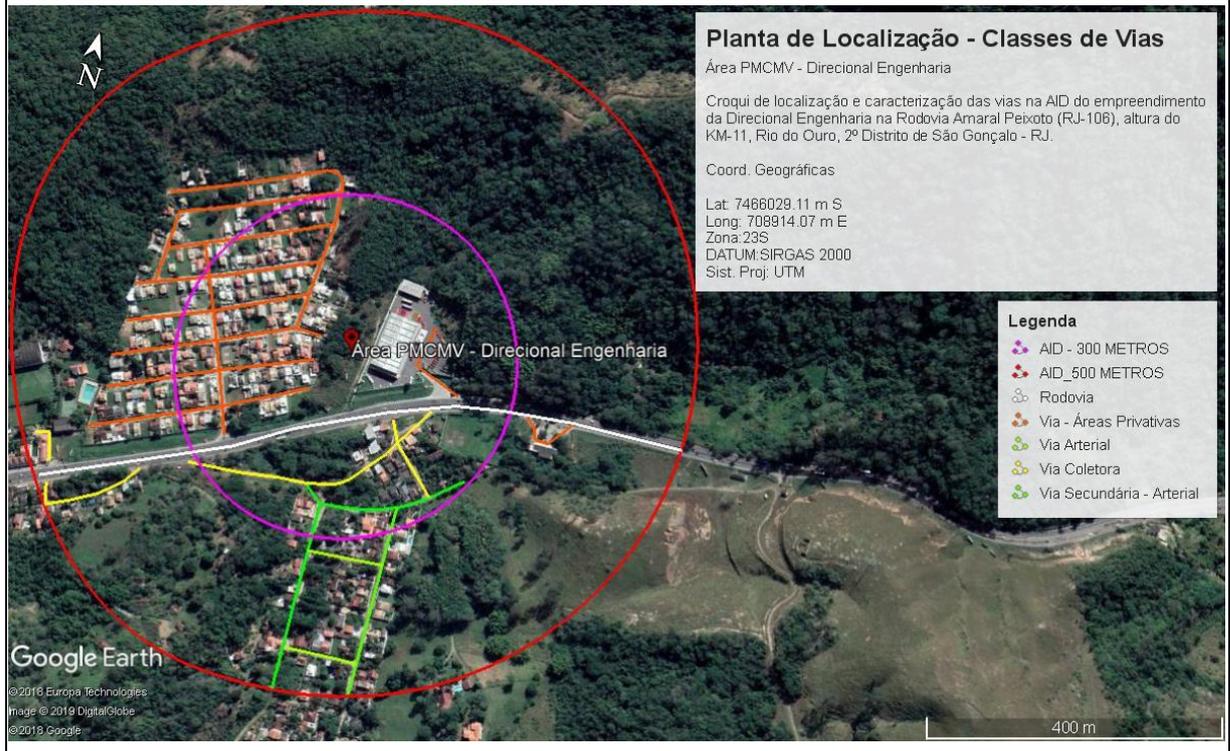
2.6.1. DADOS PERTINENTES	
ACESSO DIRETO A RODOVIAS?	Sim, à Rodovia Amaral Peixoto.
FAIXA DE DOMÍNIO OU ÁREAS NON AEDIFICANDI PRÓXIMAS?	Sim. Zona de Amortecimento do PESET.
PREVISÃO DE CARGA E DESCARGA?	Não há previsão de área de carga e descarga, visto que o uso previsto para o empreendimento é apenas residencial, e as vias internas atendem a demanda dos moradores.



Nº VAGAS PREVISTAS NO EMPREENDIMENTO (GERAL, IDOSOS E DEFICIENTES)	Geral: 250 vagas; PNE: 11 vagas; Idoso: 11 vagas.																														
ESTIMATIVA DE VEÍCULOS POR TIPO QUE O EMPREENDIMENTO ATRAÍ	Considerando 90% das vagas projetadas sendo ocupadas, em horários de pico, prevê: - 300 automóveis																														
ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE VIAGENS POR MODAIS CAUSADA PELO EMPREENDIMENTO	<p>A partir do início de operação do empreendimento, haverá um aumento de tráfego na região. Esse aumento está relacionado principalmente com os veículos utilizados pelos moradores do condomínio, uma vez que se trata de um condomínio residencial. Com base nos estudos de Polos Geradores de Viagens orientados à Qualidade de Vida e Ambiental:</p> <p>Modelos e Taxas de Geração de Viagens elaborado por Portugal (2012) é possível estimar o número de viagens a serem realizadas caso o grupamento atinja sua capacidade máxima habitacional – ou seja, 1440 pessoas nos 360 apartamentos. Ressalta-se que a estimativa é realizada com base na pior situação, com ocupação máxima do empreendimento.</p> <p>Considerando o número de unidades do empreendimento, tem-se que a geração total de viagens é de 2304, sendo 50% referente aos valores de entrada e 50% referente aos valores de saída.</p> <p>Vale ressaltar que o número de viagens condiz ao número de deslocamentos gerados ao empreendimento, sem especificar o meio de transporte utilizado, no período de 24 horas.</p> <p>Se considerarmos a hora pico da manhã, o número de viagens será de 196, sendo 29% referente aos valores de entrada e 71% referente aos valores de saída.</p> <p>Dentre os valores de saída no horário pico da manhã, que correspondem a 139 viagens, é possível estimar os modais utilizados para o deslocamento.</p> <p>Os modais são estimados com base no percentual levantado por classe social da pesquisa de mobilidade urbana da confederação nacional do transporte (2017).</p> <p>Sendo assim, considerando as viagens realizadas na hora pico da manhã (139), estimado para os modais cabíveis a região, tem-se os seguintes resultados:</p> <table border="1" data-bbox="794 1370 1369 1899"><thead><tr><th>MODAIS</th><th>ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE VIAGENS</th></tr></thead><tbody><tr><td>Transporte público</td><td>66</td></tr><tr><td>Carro próprio</td><td>21</td></tr><tr><td>A pé</td><td>26</td></tr><tr><td>Moto Própria</td><td>8</td></tr><tr><td>Bicicleta própria</td><td>5</td></tr><tr><td>Transporte alternativo legalizado</td><td>3</td></tr><tr><td>Carona</td><td>3</td></tr><tr><td>Ônibus/micro-ônibus/van da empresa</td><td>2</td></tr><tr><td>Serviços oferecidos por aplicativos</td><td>1</td></tr><tr><td>Táxi</td><td>1</td></tr><tr><td>Mototáxi</td><td>1</td></tr><tr><td>Transporte clandestino (pirata)</td><td>1</td></tr><tr><td>Van de transporte escolar</td><td>0</td></tr><tr><td>Outros modos</td><td>1</td></tr></tbody></table>	MODAIS	ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE VIAGENS	Transporte público	66	Carro próprio	21	A pé	26	Moto Própria	8	Bicicleta própria	5	Transporte alternativo legalizado	3	Carona	3	Ônibus/micro-ônibus/van da empresa	2	Serviços oferecidos por aplicativos	1	Táxi	1	Mototáxi	1	Transporte clandestino (pirata)	1	Van de transporte escolar	0	Outros modos	1
MODAIS	ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE VIAGENS																														
Transporte público	66																														
Carro próprio	21																														
A pé	26																														
Moto Própria	8																														
Bicicleta própria	5																														
Transporte alternativo legalizado	3																														
Carona	3																														
Ônibus/micro-ônibus/van da empresa	2																														
Serviços oferecidos por aplicativos	1																														
Táxi	1																														
Mototáxi	1																														
Transporte clandestino (pirata)	1																														
Van de transporte escolar	0																														
Outros modos	1																														



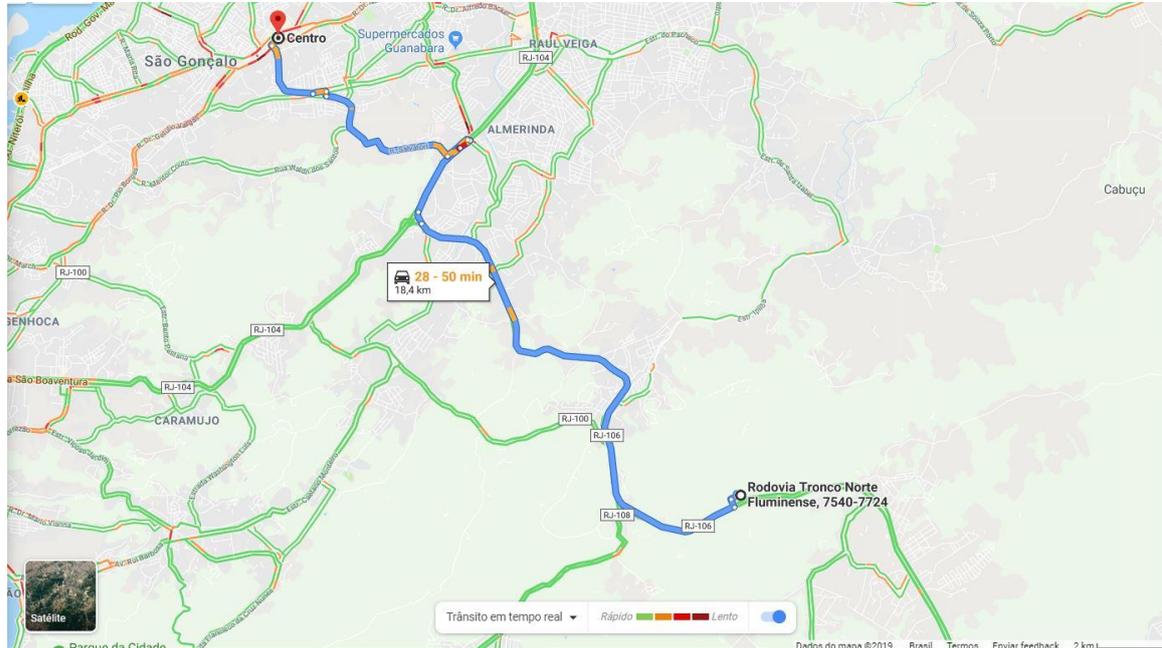
2.6.1.1. MAPA TEMÁTICO – SISTEMA VIÁRIO DA AII



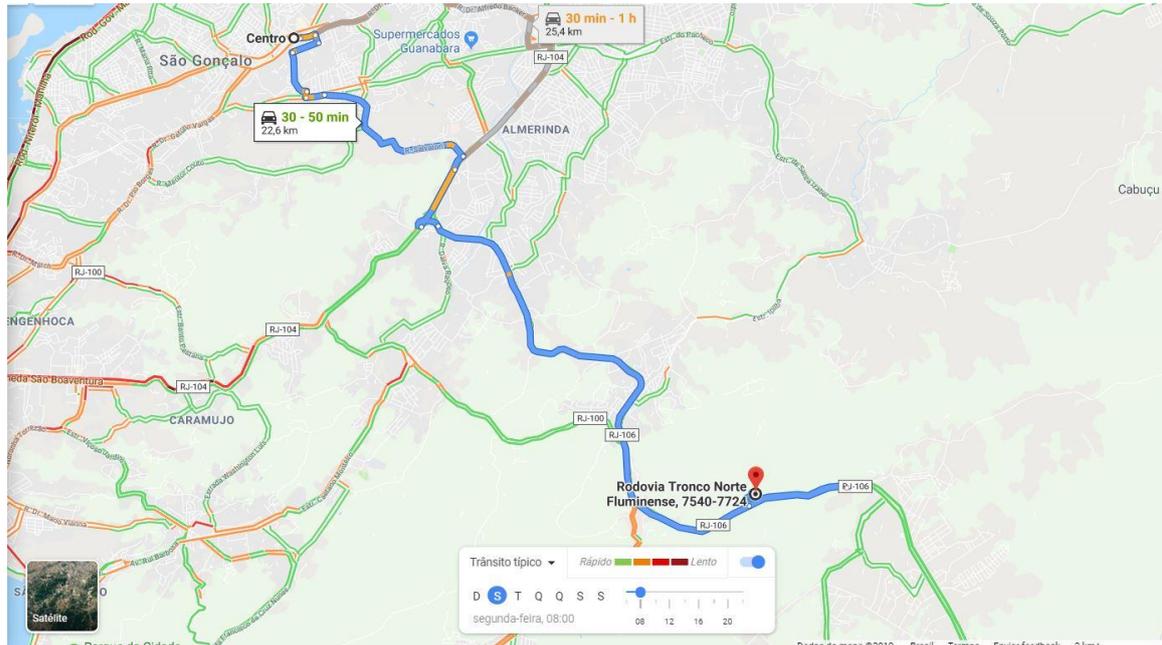


2.6.1.2. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS ROTAS – EMPREENDIMENTO AO CENTRO DE SÃO GONÇALO

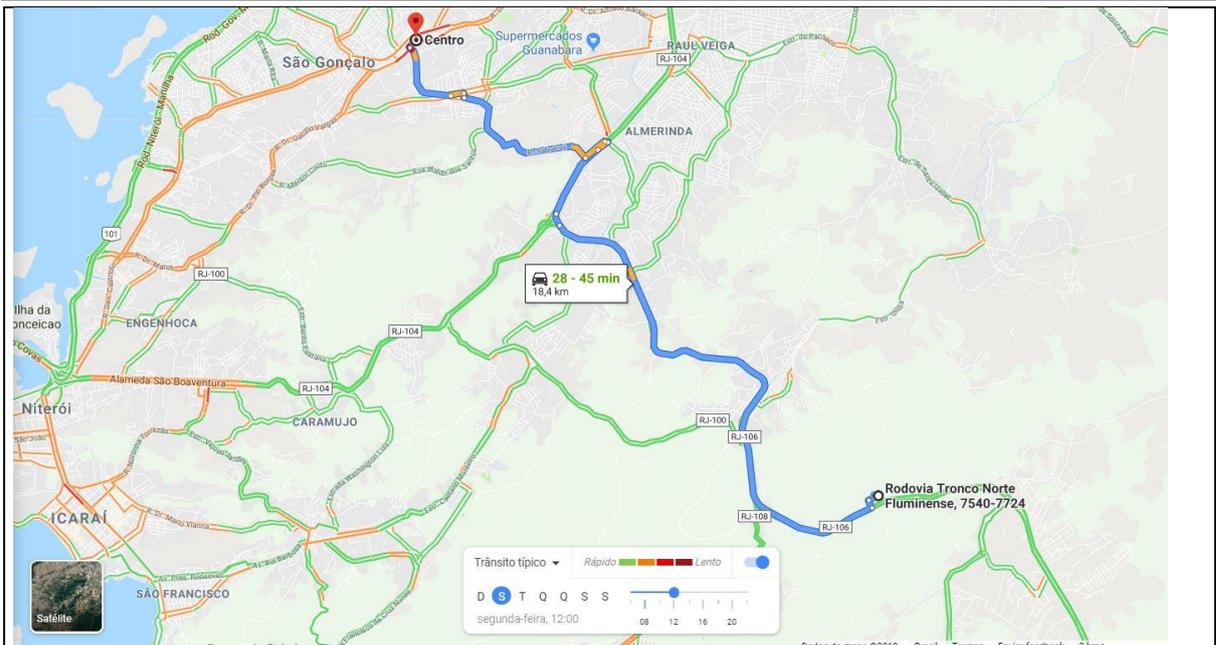
MARCAÇÃO DAS ROTAS E RESPECTIVAS ESTIMATIVAS PARA TEMPO DE VIAGENS (IDA E VOLTA, ÀS 2ª, 4ª E 6ª NOS HORÁRIOS DE 8:00H, 12:00H E 18:00H RESPECTIVAMENTE).



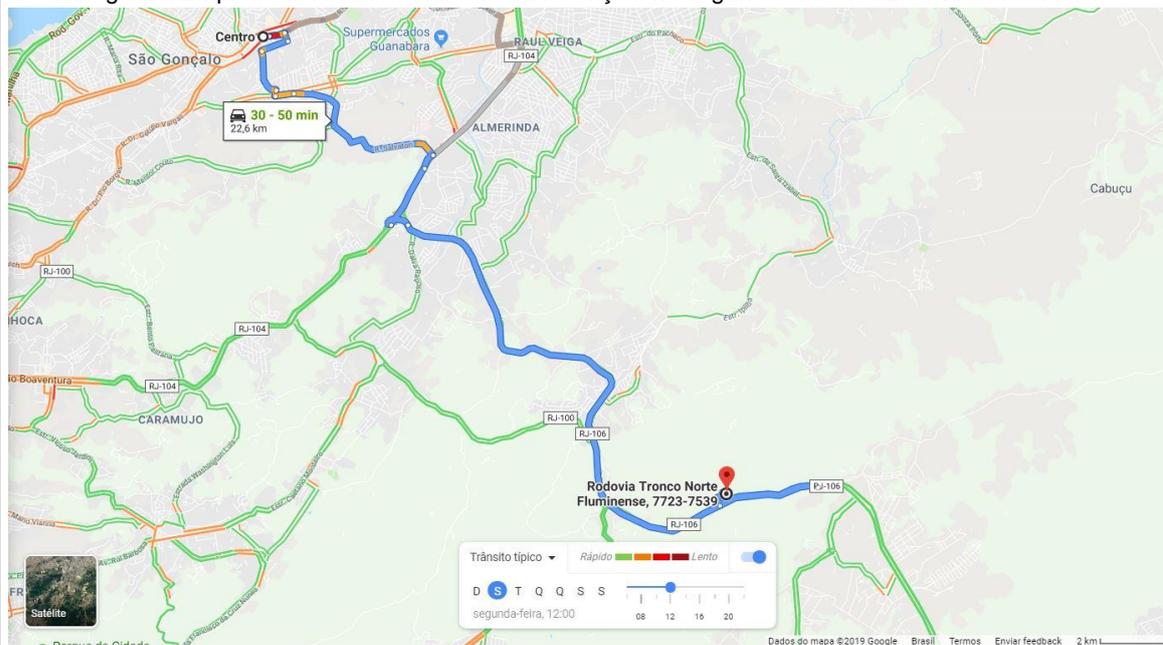
Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na segunda-feira às 08:00 via Automóvel.



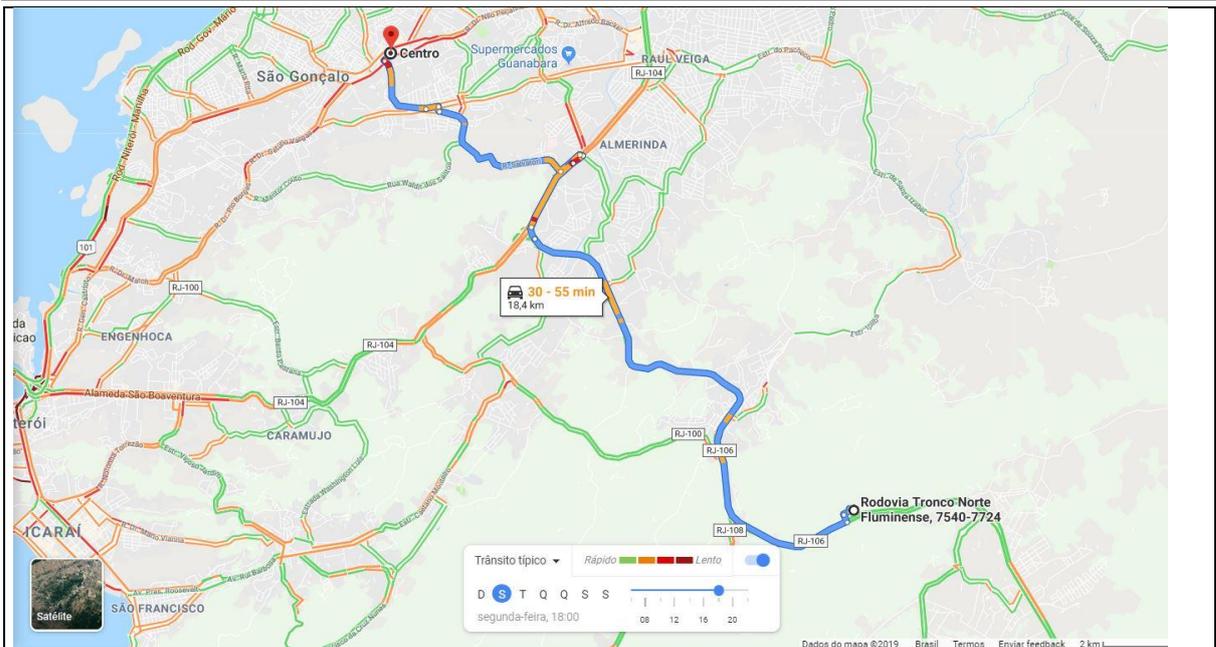
Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na segunda-feira às 08:00 via Automóvel.



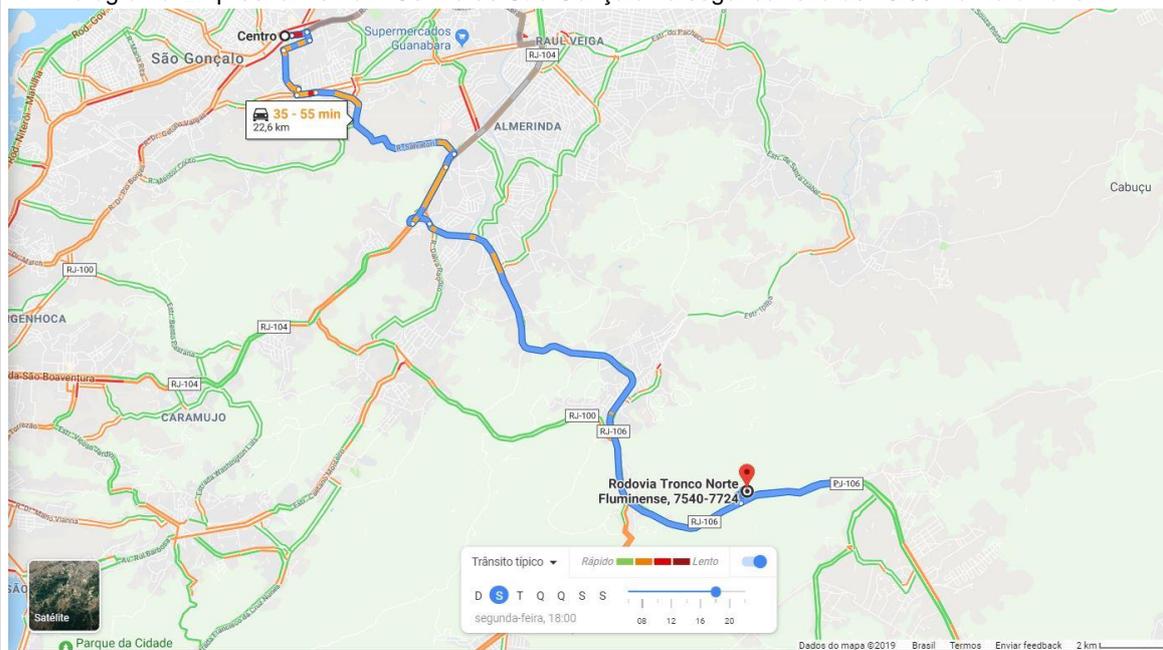
Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na segunda-feira às 12:00 via Automóvel.



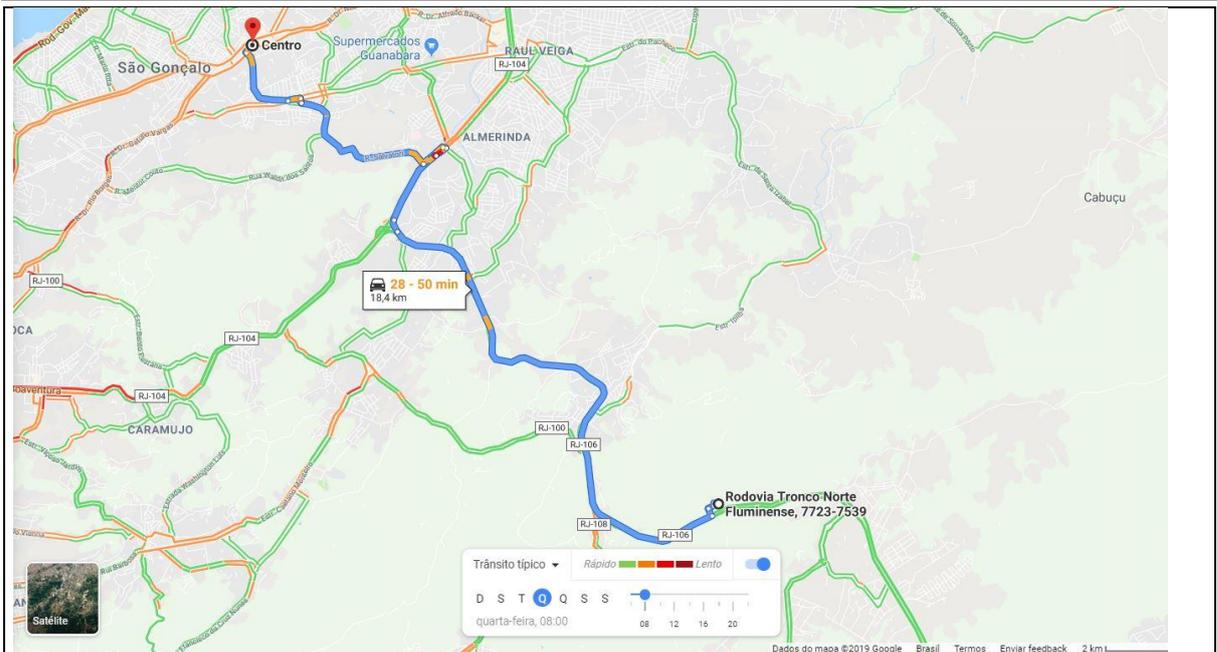
Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na segunda-feira às 12:00 via Automóvel.



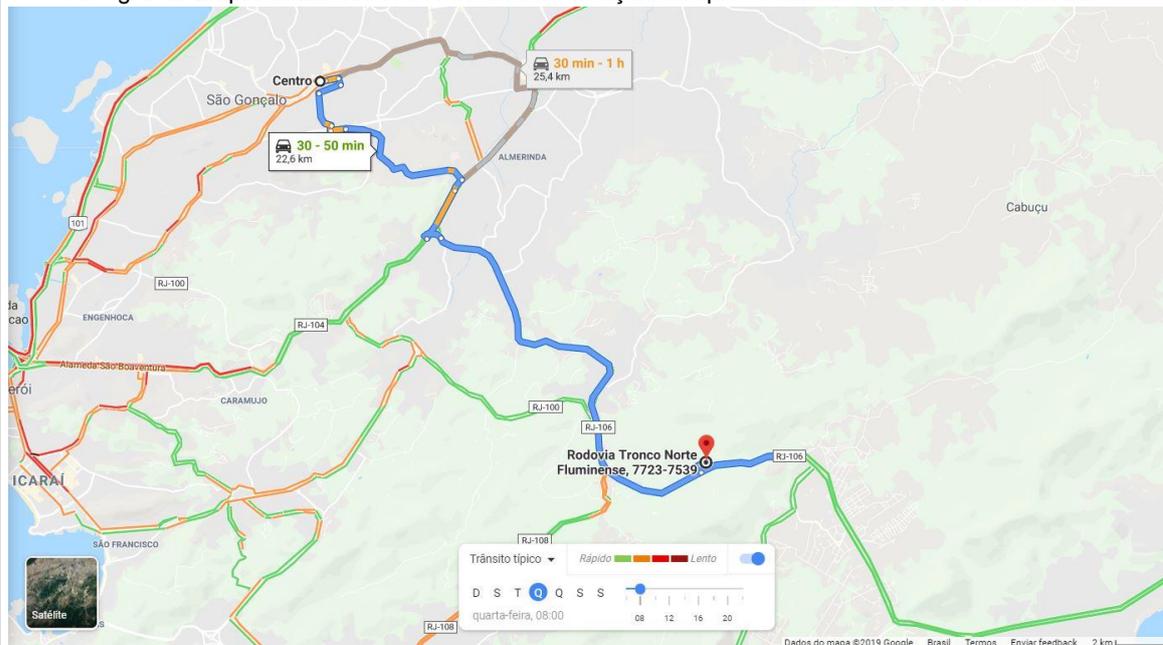
Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na segunda-feira às 18:00 via Automóvel.



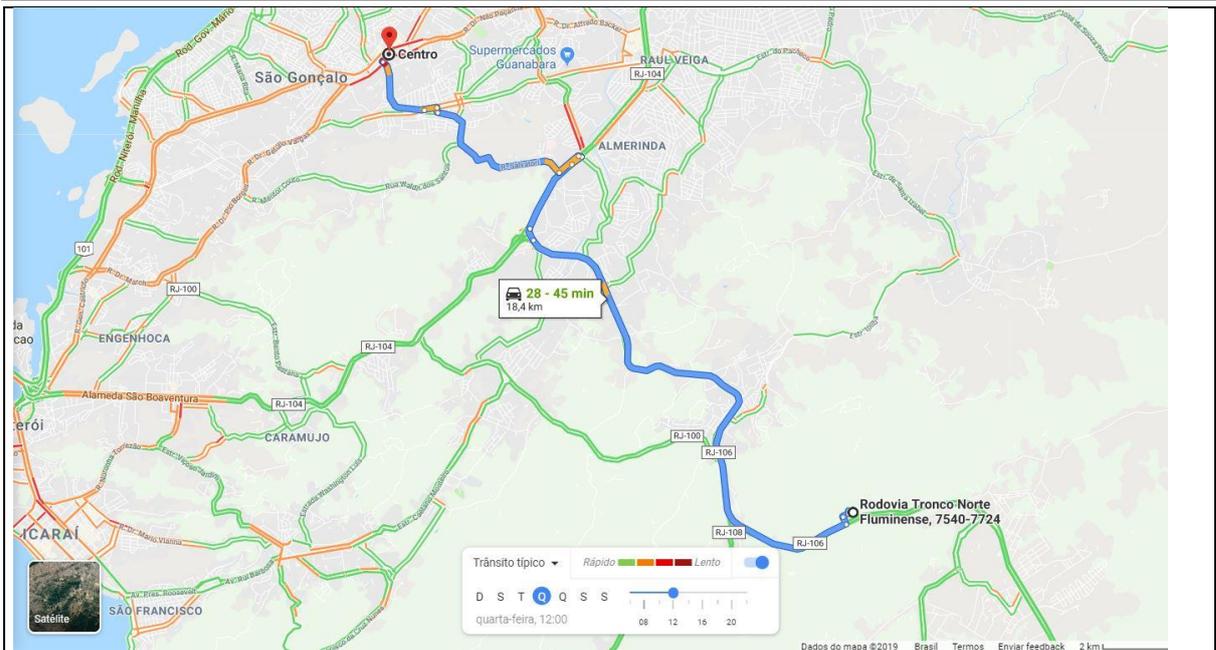
Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na segunda-feira às 18:00 via Automóvel.



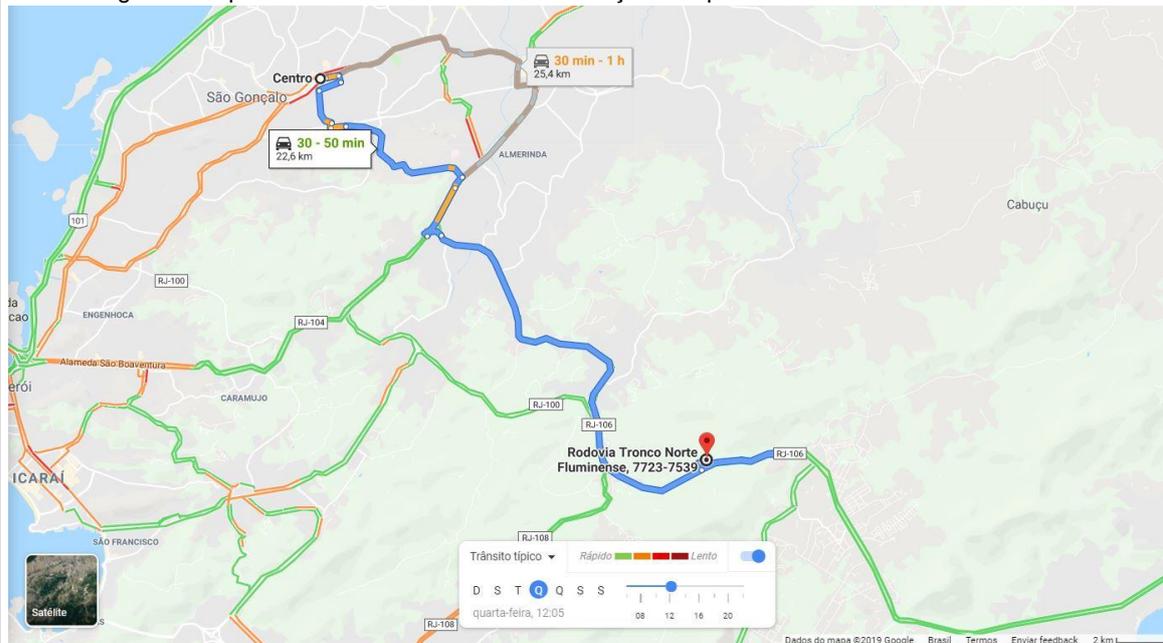
Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na quarta-feira às 08:00 via Automóvel.



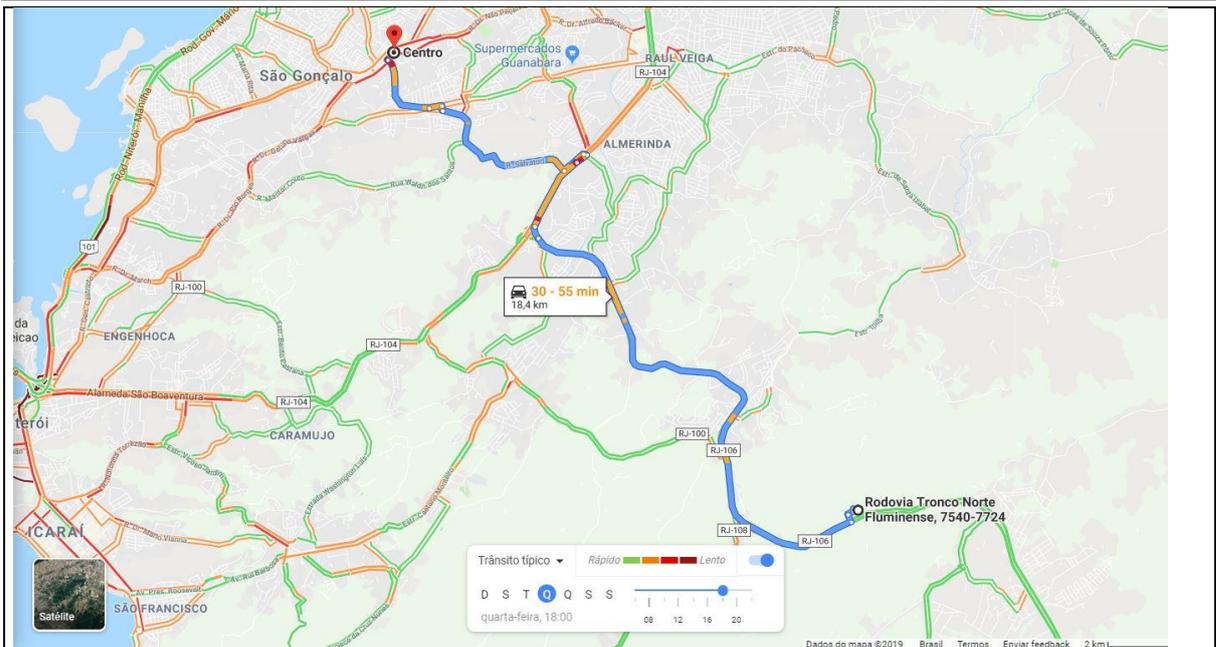
Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na quarta-feira às 08:00 via Automóvel.



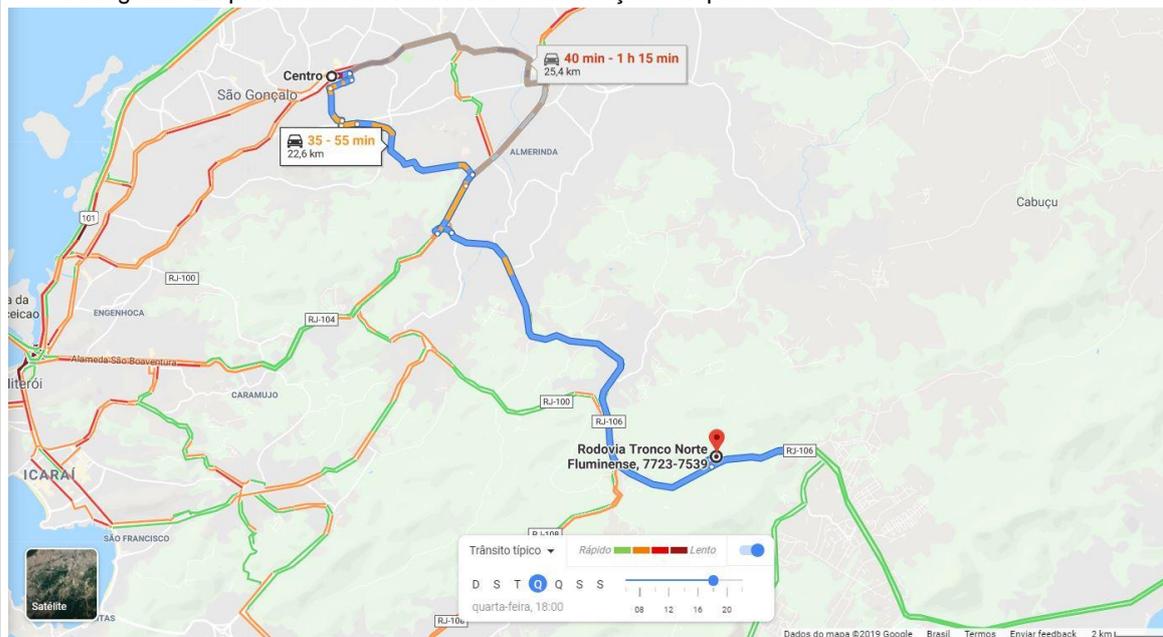
Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na quarta-feira às 12:00 via Automóvel.



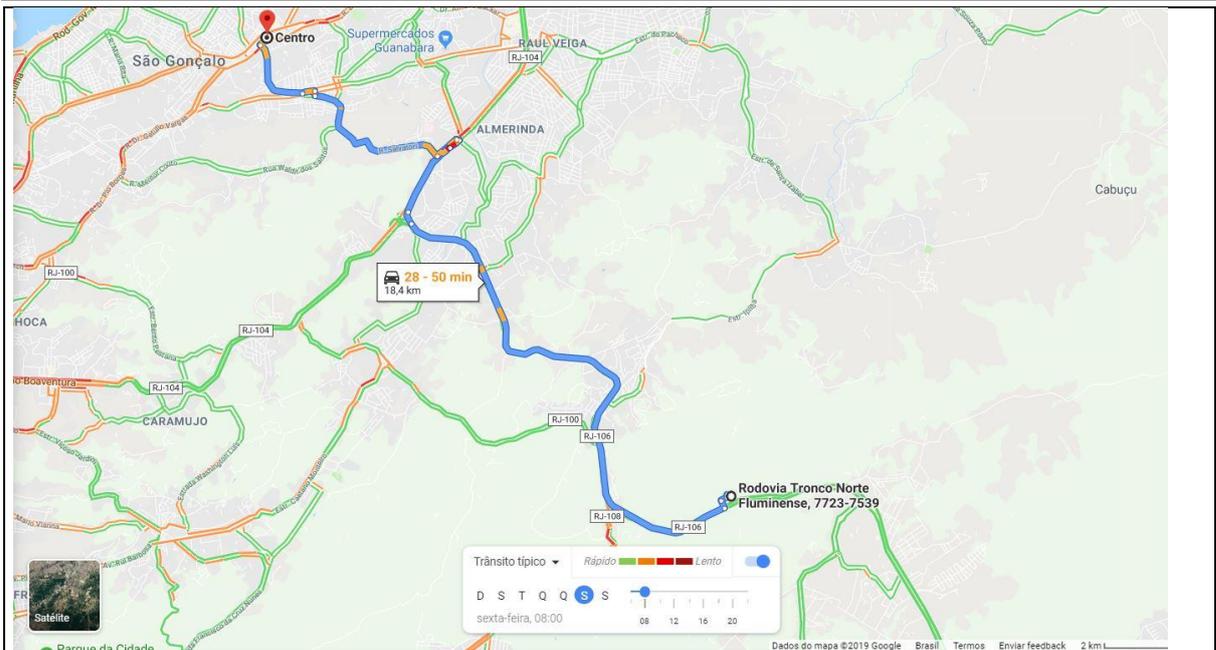
Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na quarta-feira às 12:00 via Automóvel.



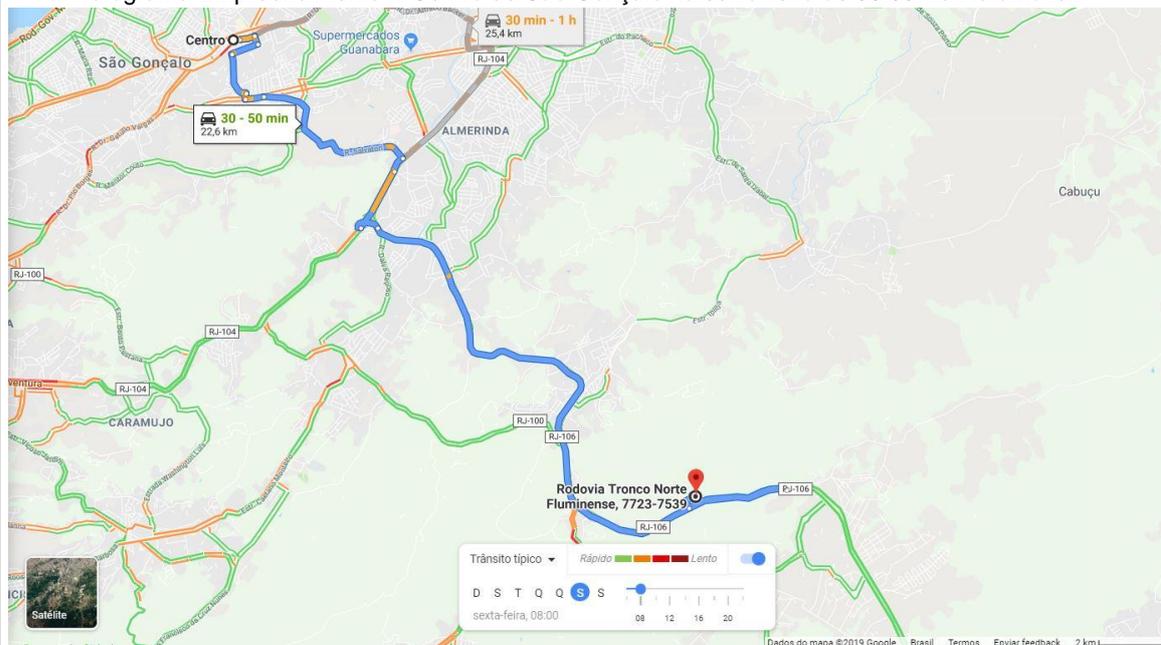
Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na quarta-feira às 18:00 via Automóvel.



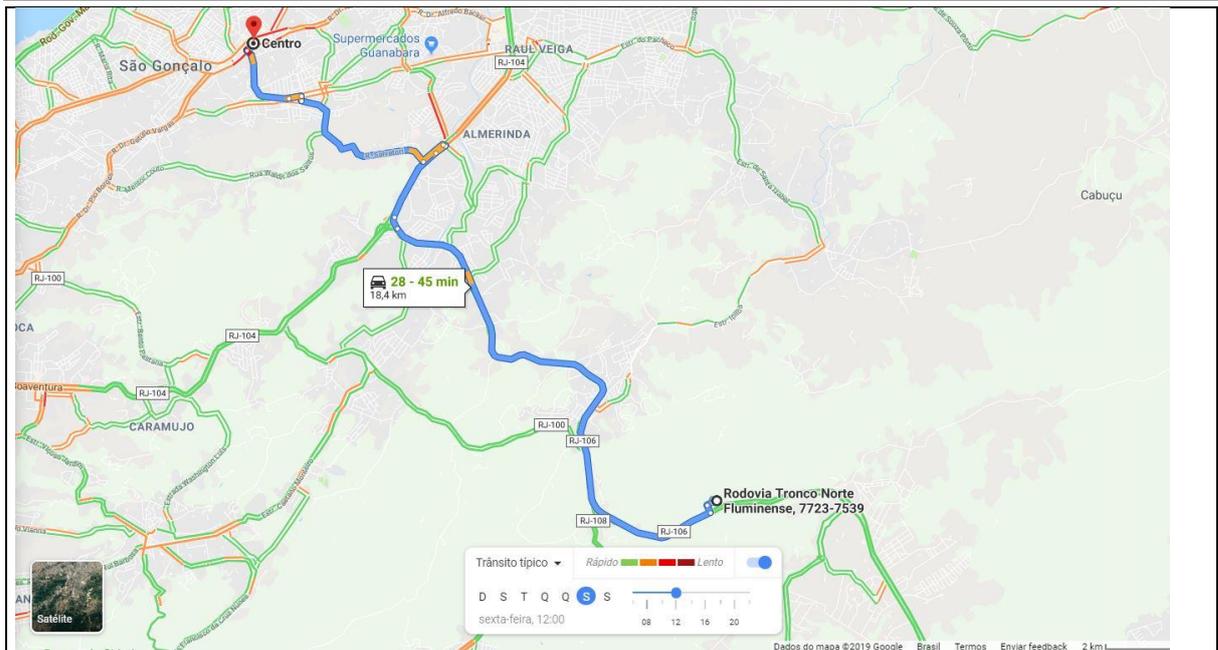
Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na quarta-feira às 18:00 via Automóvel.



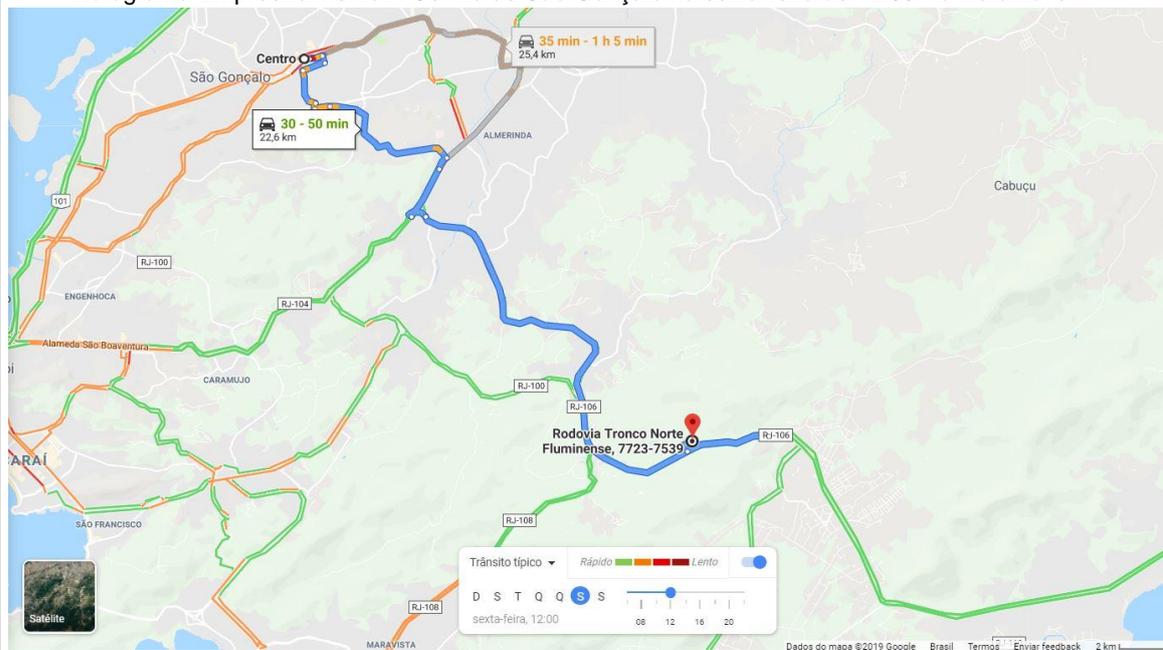
Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na sexta-feira às 08:00 via Automóvel.



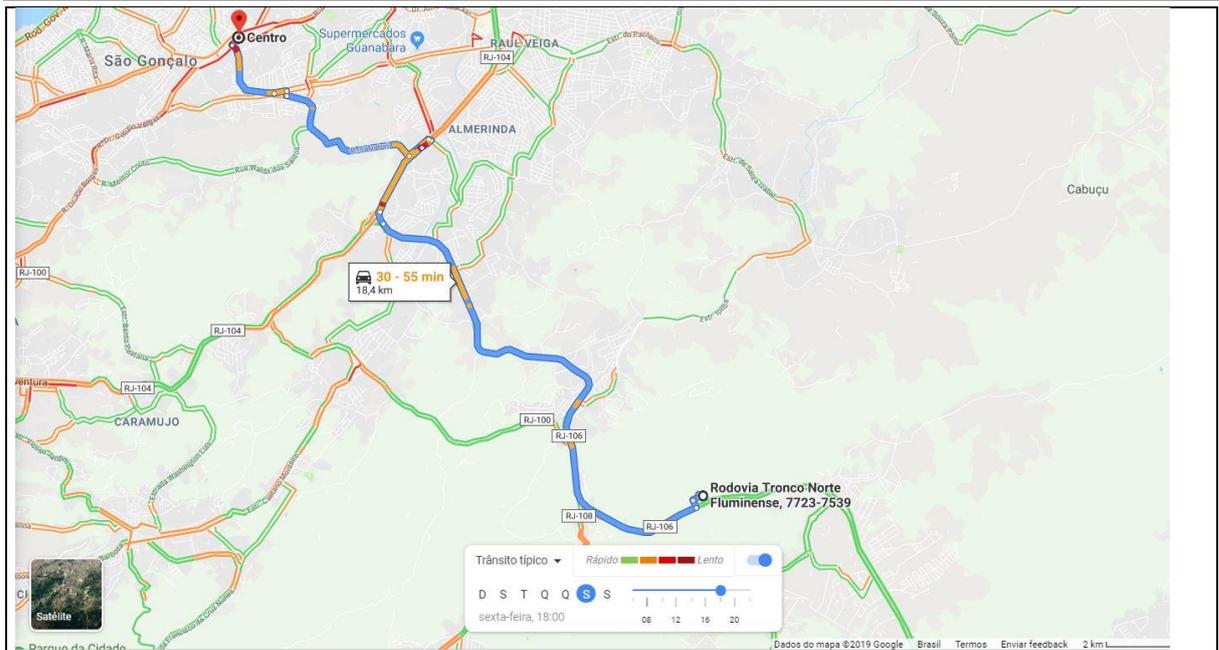
Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na sexta-feira às 08:00 via Automóvel.



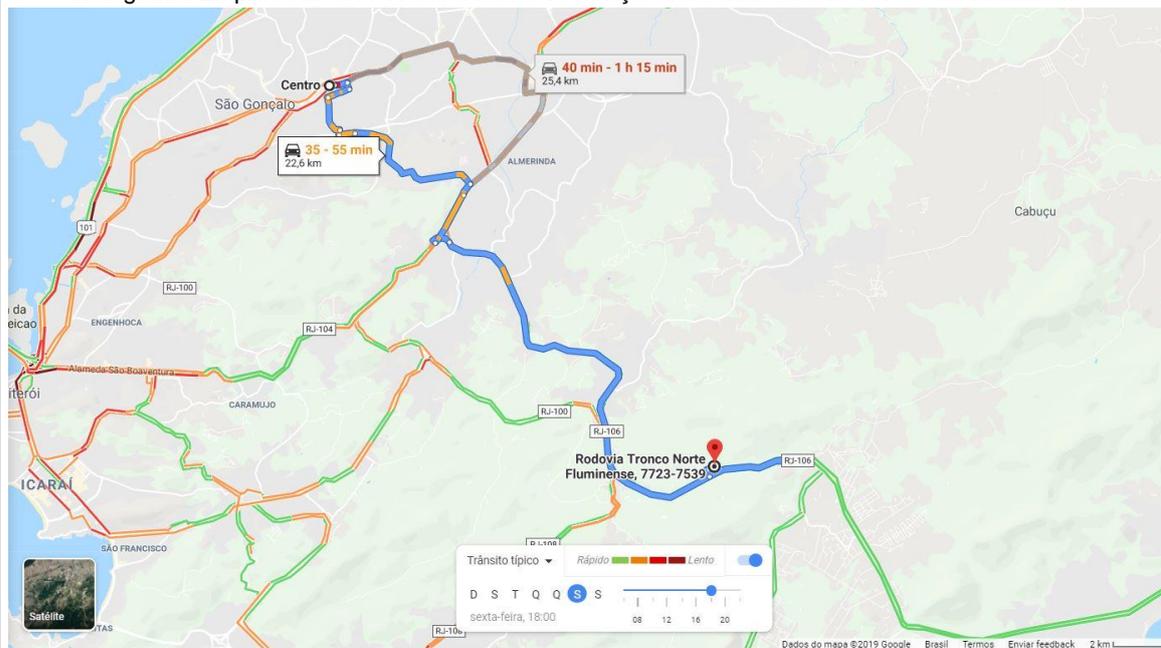
Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na sexta-feira às 12:00 via Automóvel.



Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na sexta-feira às 12:00 via Automóvel.



Rotograma Empreendimento X Centro de São Gonçalo na sexta-feira às 18:00 via Automóvel.

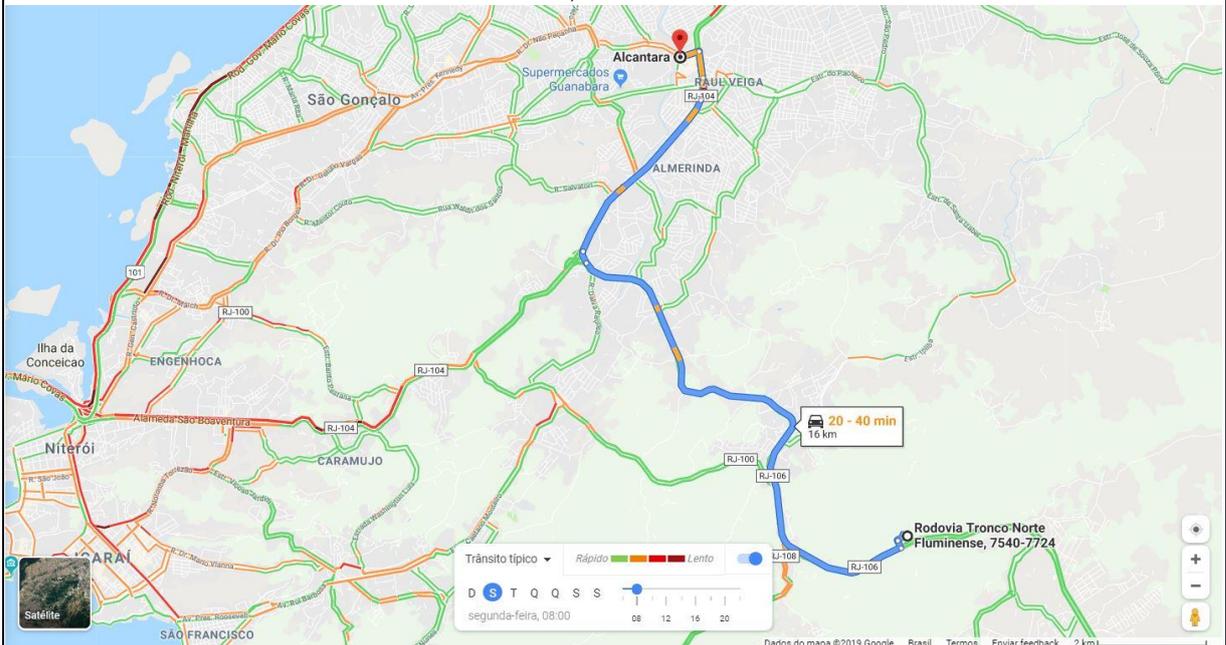


Rotograma Centro de São Gonçalo X Empreendimento na sexta-feira às 18:00 via Automóvel.

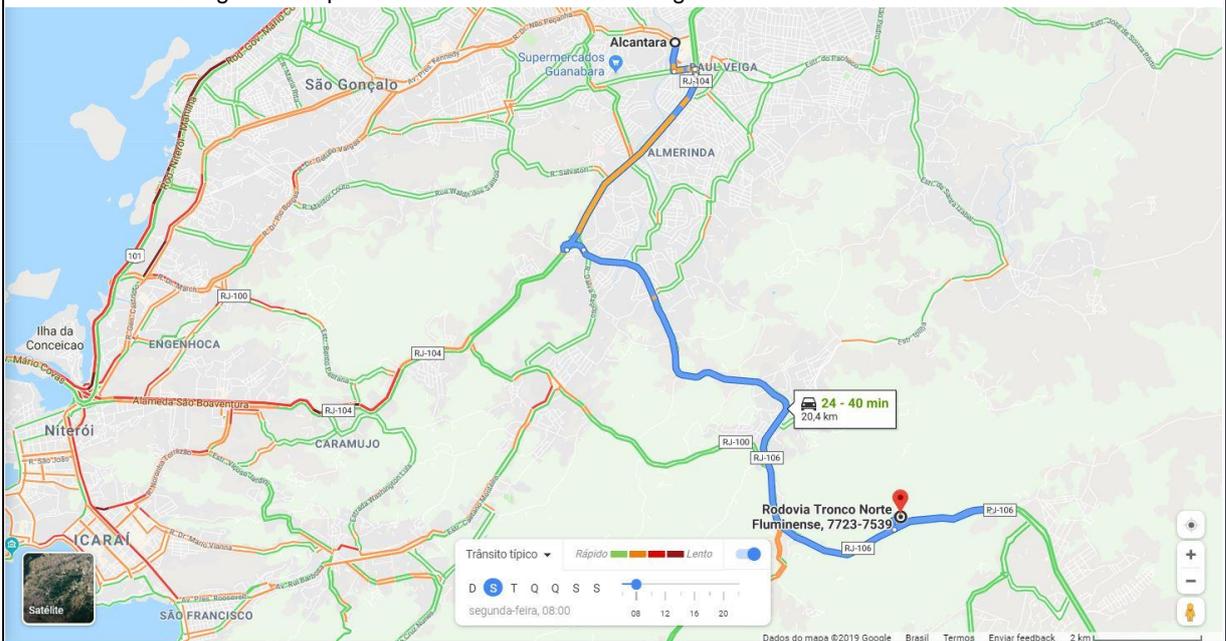


2.6.1.3. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS ROTAS – EMPREENDIMENTO À ALCÂNTARA

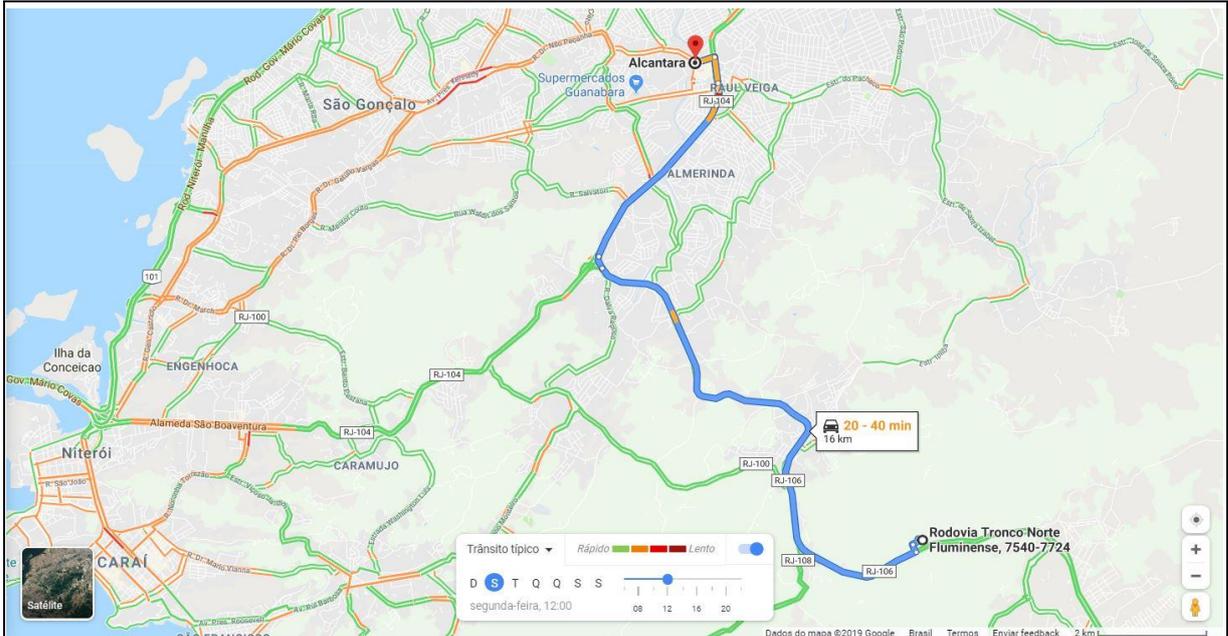
MARCAÇÃO DAS ROTAS E RESPECTIVAS ESTIMATIVAS PARA TEMPO DE VIAGENS (IDA E VOLTA, ÀS 2ª, 4ª E 6ª NOS HORÁRIOS DE 8:00H, 12:00H E 18:00H RESPECTIVAMENTE).



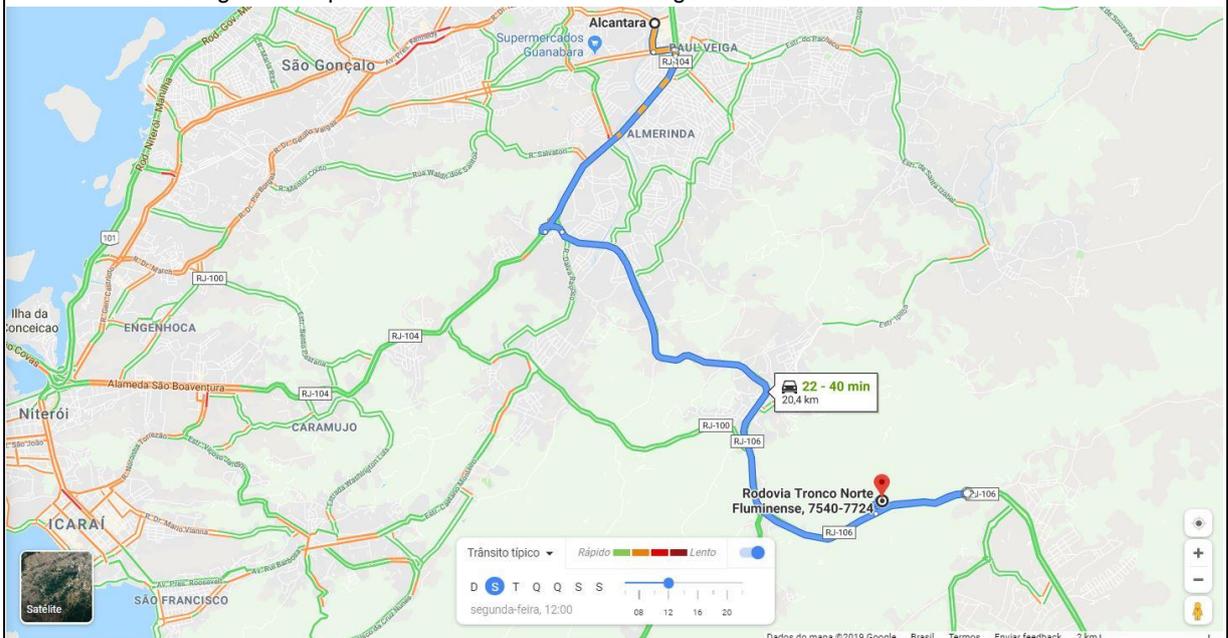
Rotograma Empreendimento X Alcantara na segunda-feira às 08:00 via Automóvel.



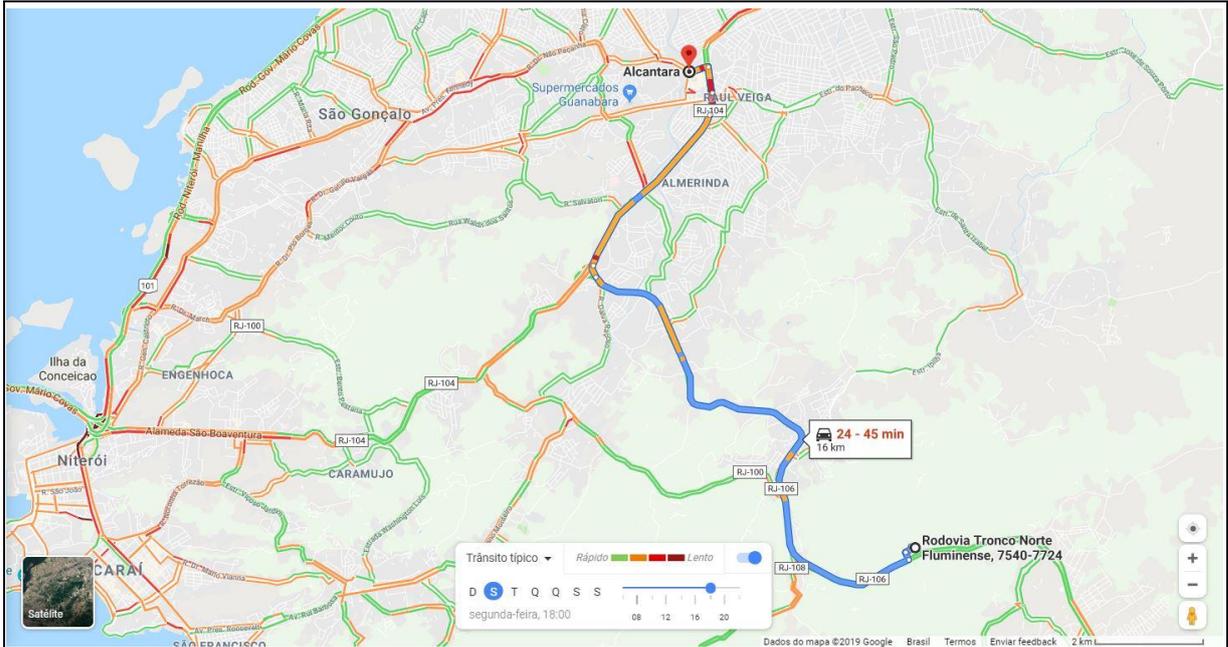
Rotograma Alcantara X Empreendimento na segunda-feira às 08:00 via Automóvel.



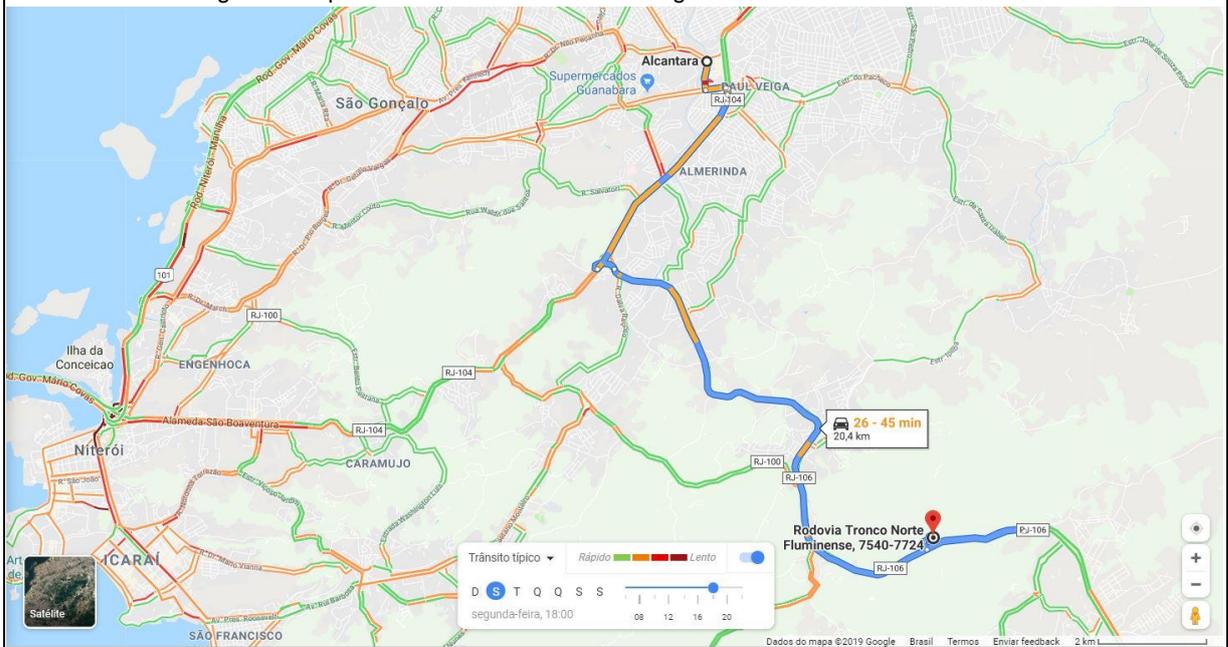
Rotograma Empreendimento X Alcântara na segunda-feira às 12:00 via Automóvel.



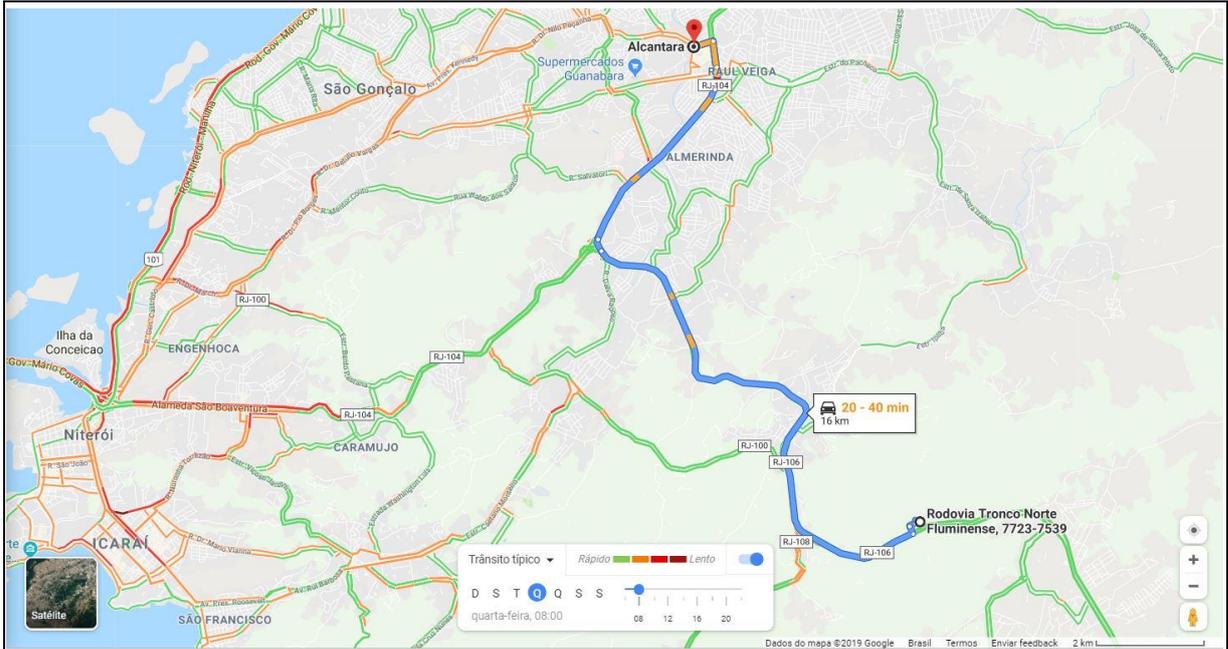
Rotograma Alcântara X Empreendimento na segunda-feira às 12:00 via Automóvel.



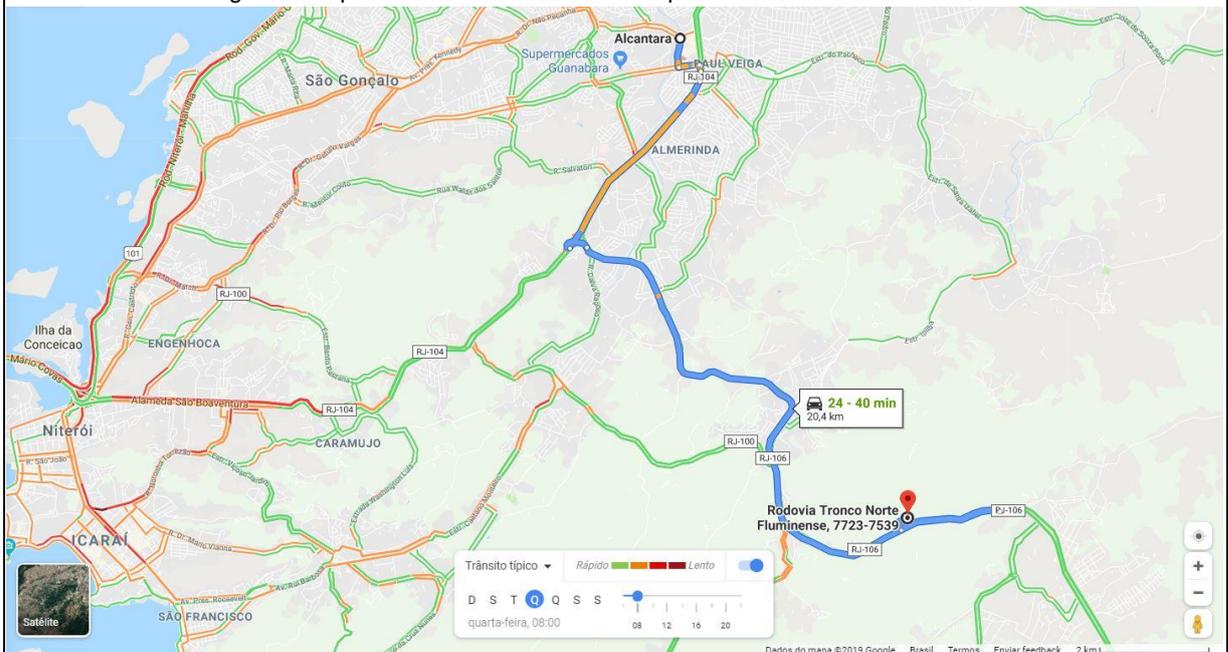
Rotograma Empreendimento X Alcântara na segunda-feira às 18:00 via Automóvel.



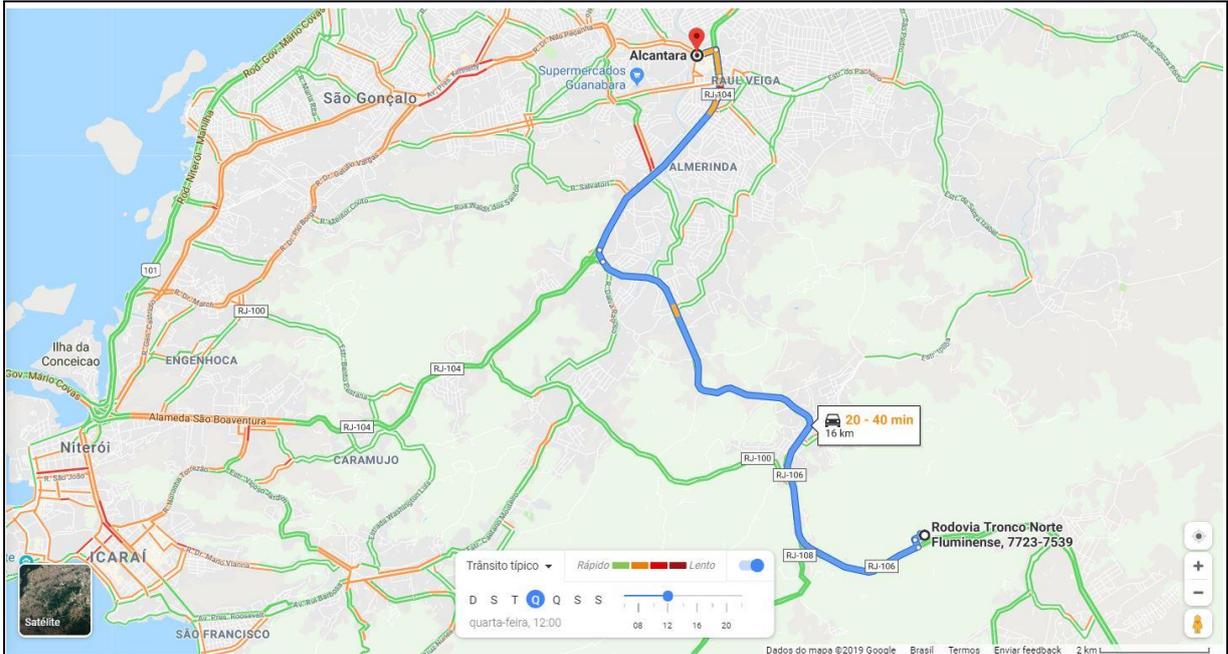
Rotograma Alcântara X Empreendimento na segunda-feira às 18:00 via Automóvel.



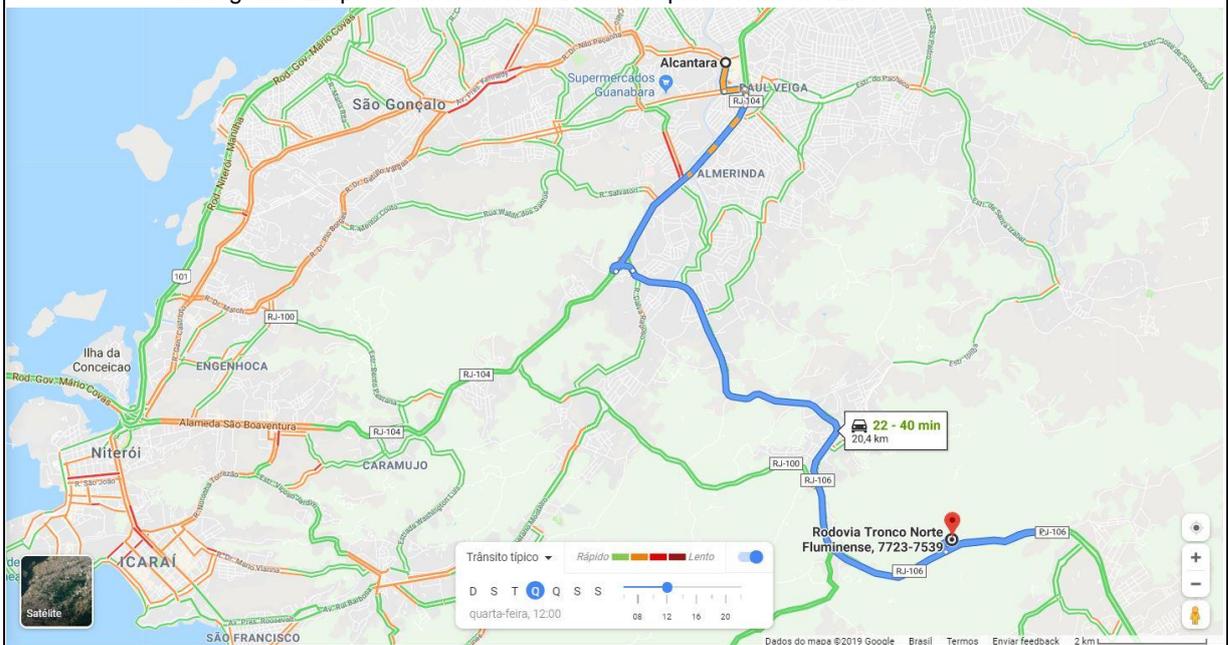
Rotograma Empreendimento X Alcântara na quarta-feira às 08:00 via Automóvel.



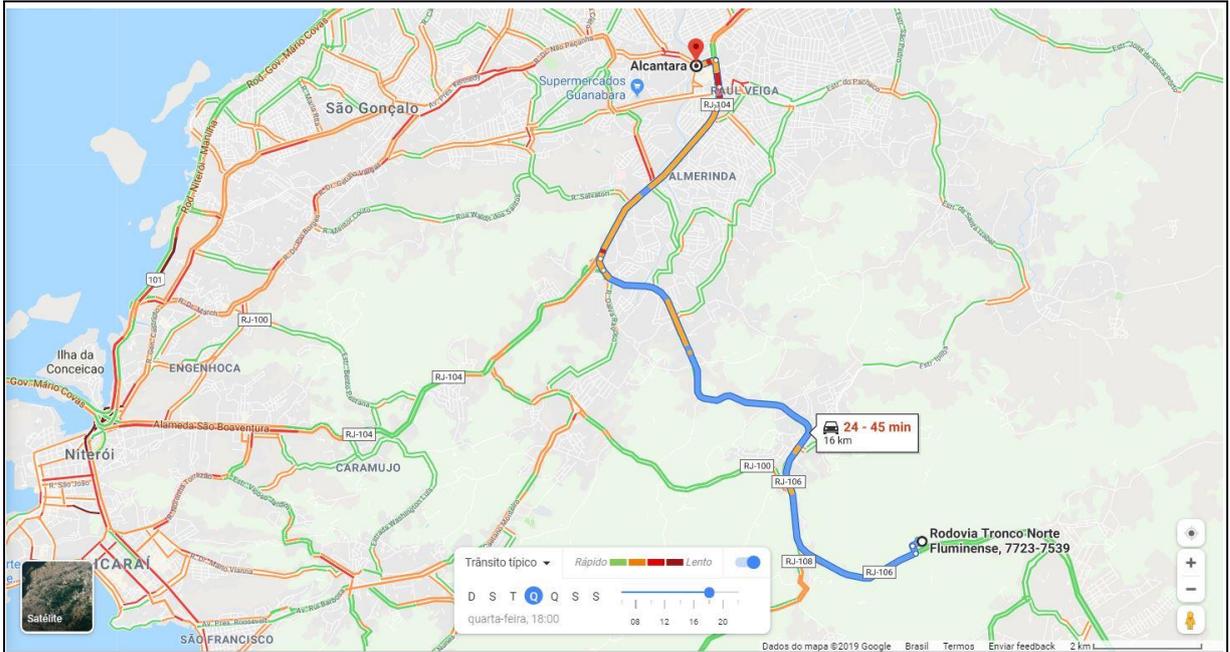
Rotograma Alcântara X Empreendimento na quarta-feira às 08:00 via Automóvel.



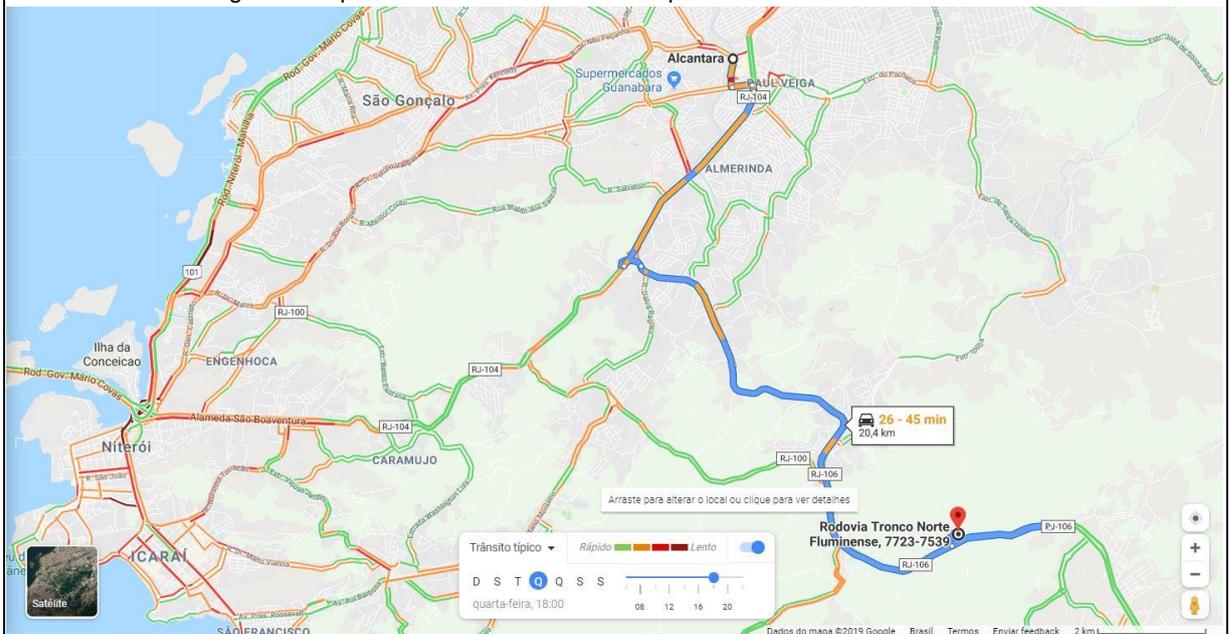
Rotograma Empreendimento X Alcântara na quarta-feira às 12:00 via Automóvel.



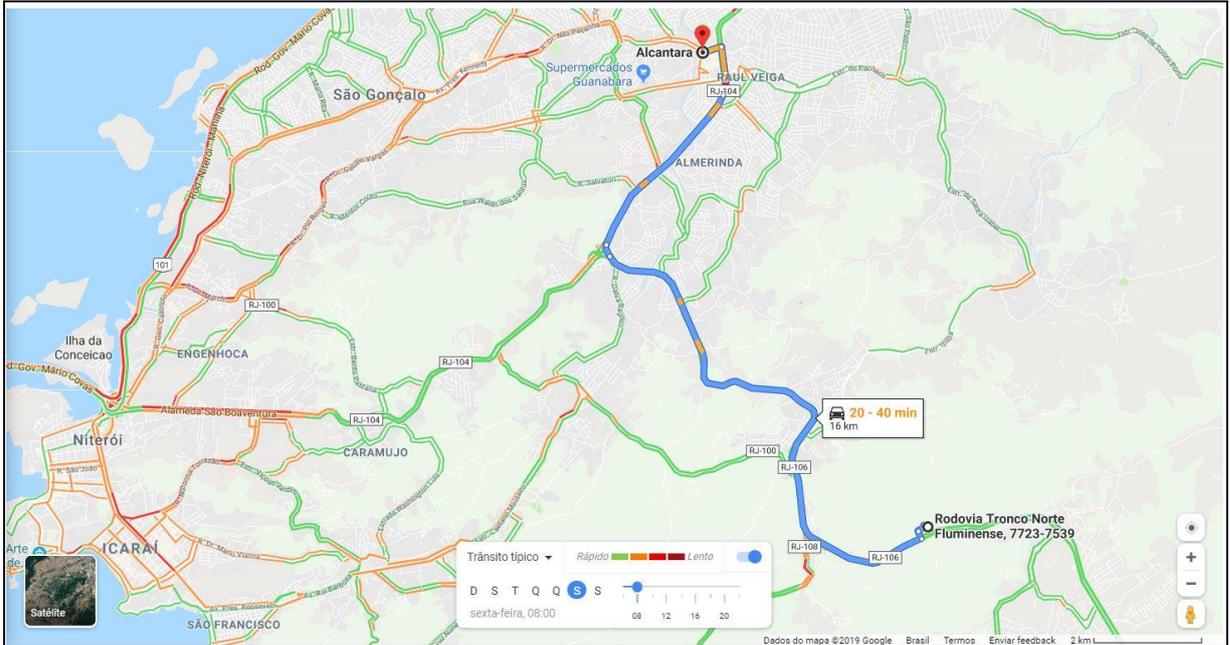
Rotograma Alcântara X Empreendimento na quarta-feira às 12:00 via Automóvel.



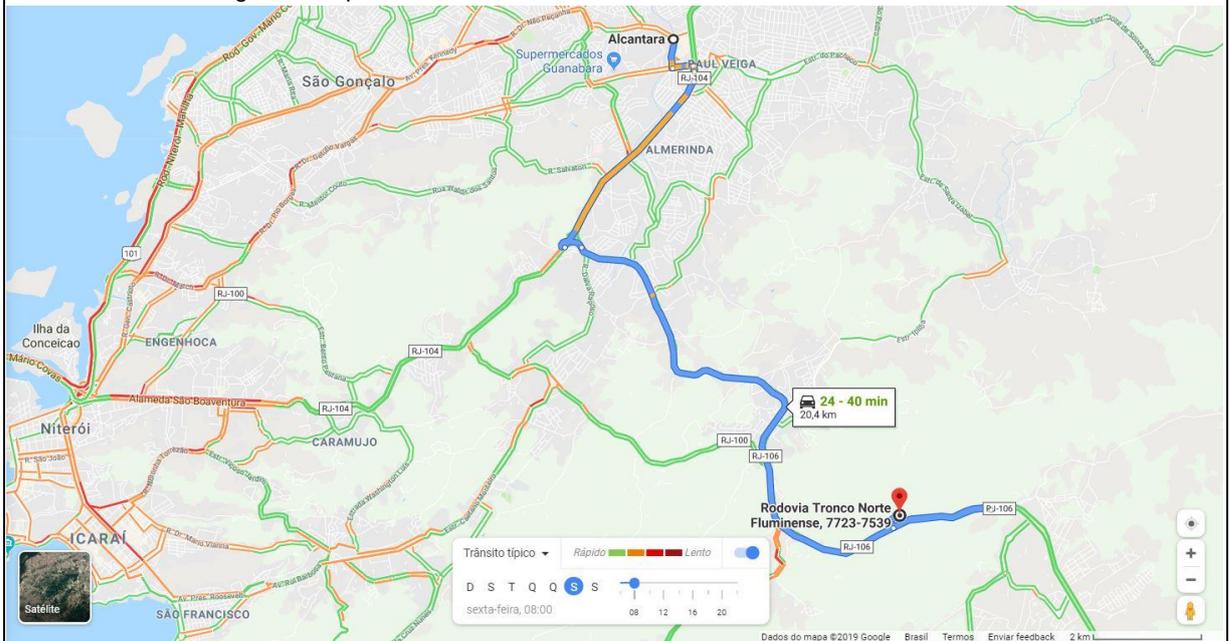
Rotograma Empreendimento X Alcântara na quarta-feira às 18:00 via Automóvel.



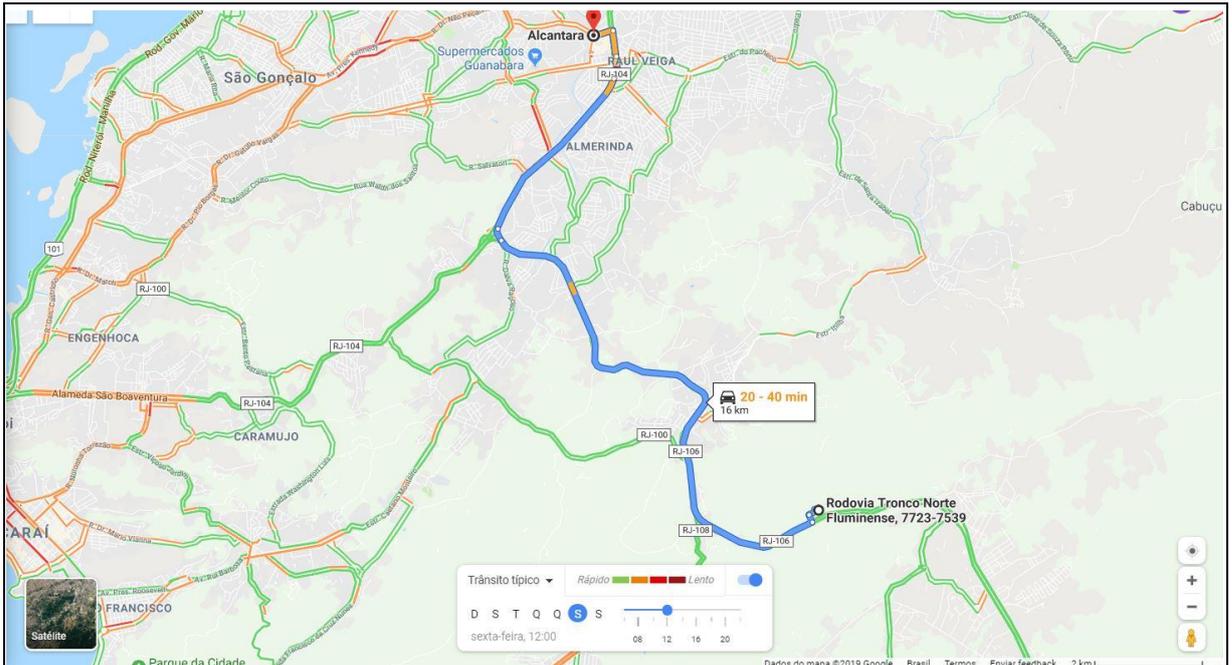
Rotograma Alcântara X Empreendimento na quarta-feira às 18:00 via Automóvel.



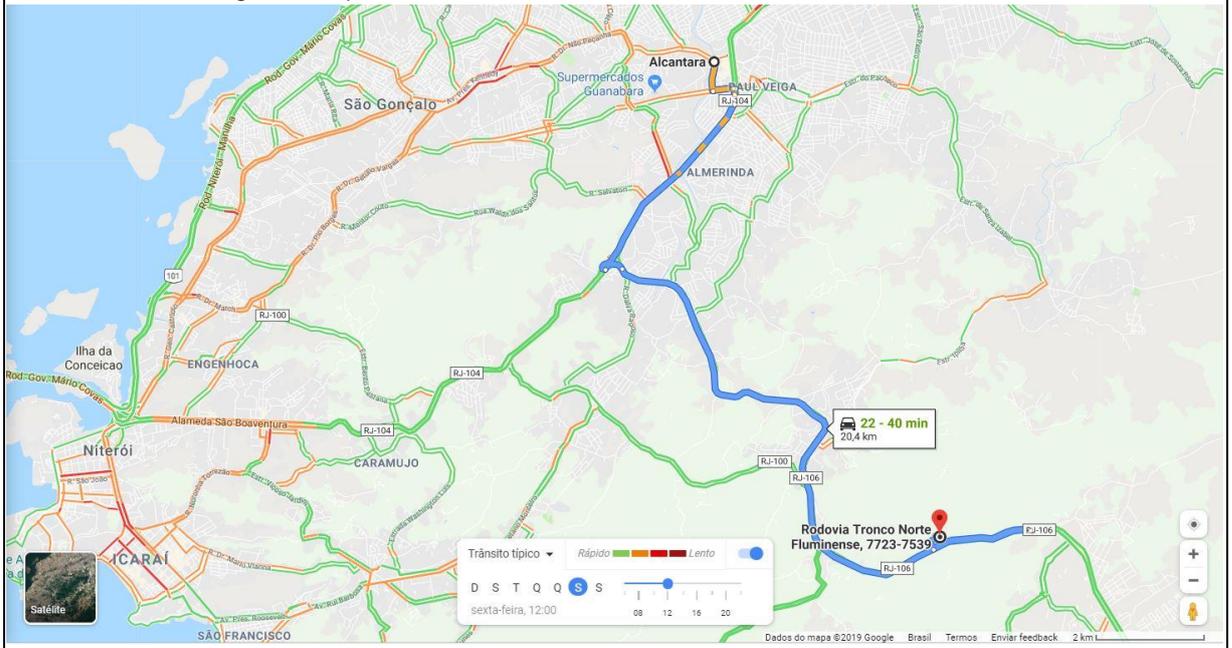
Rotograma Empreendimento X Alcântara na sexta-feira às 08:00 via Automóvel.



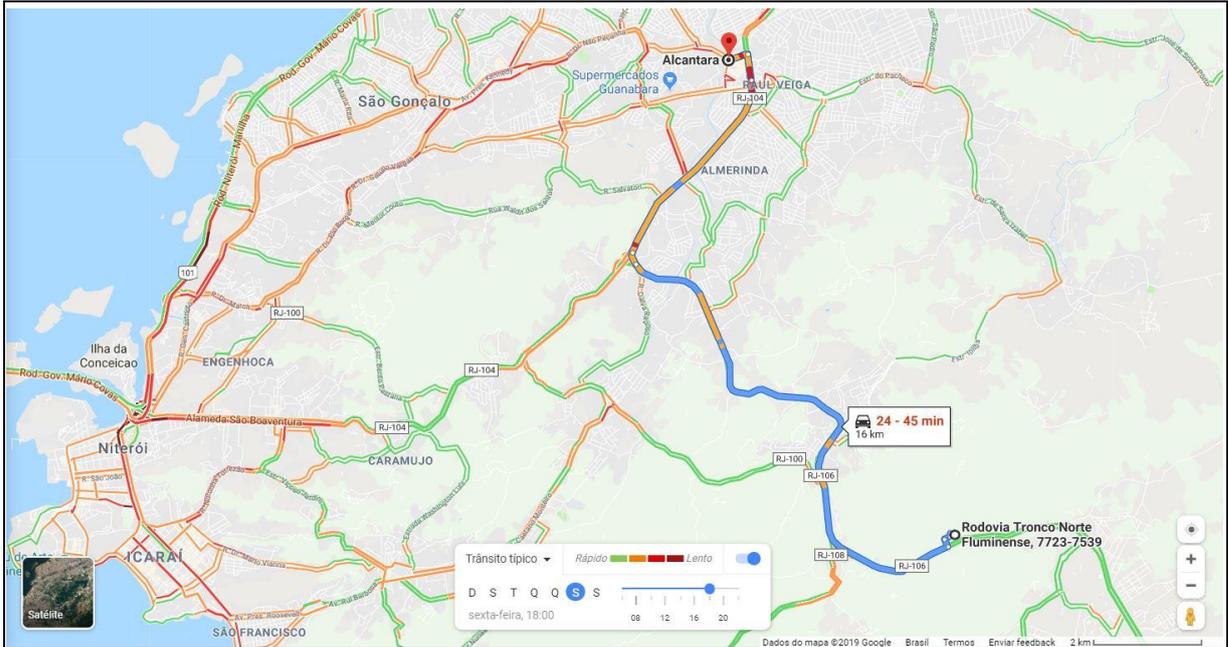
Rotograma Alcântara X Empreendimento na sexta-feira às 08:00 via Automóvel.



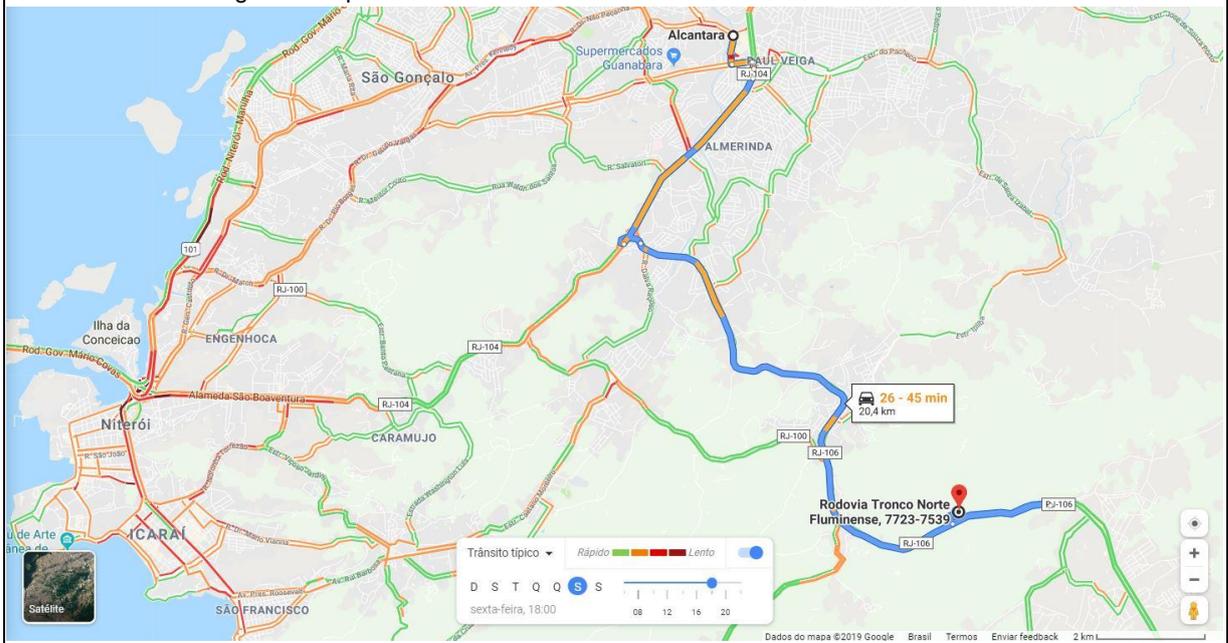
Rotograma Empreendimento X Alcantara na sexta-feira às 12:00 via Automóvel.



Rotograma Alcantara X Empreendimento na sexta-feira às 12:00 via Automóvel.



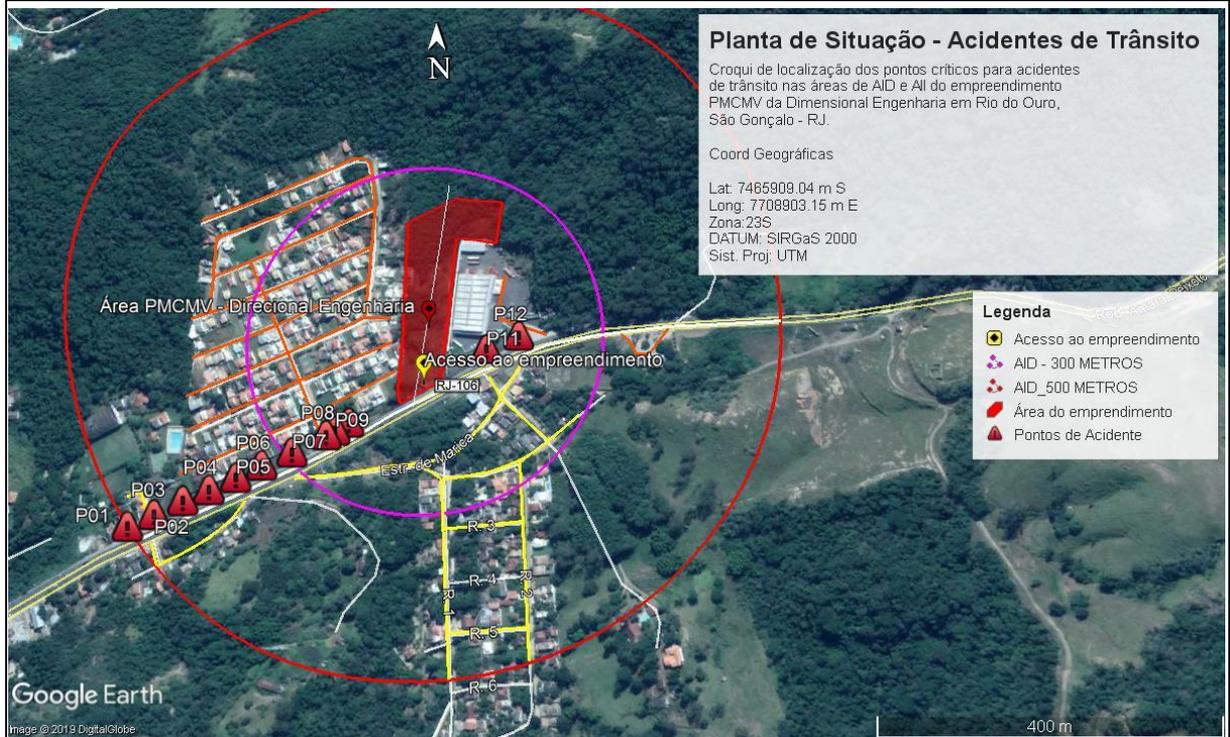
Rotograma Empreendimento X Alcântara na sexta-feira às 18:00 via Automóvel.



Rotograma Alcântara X Empreendimento na sexta-feira às 18:00 via Automóvel.

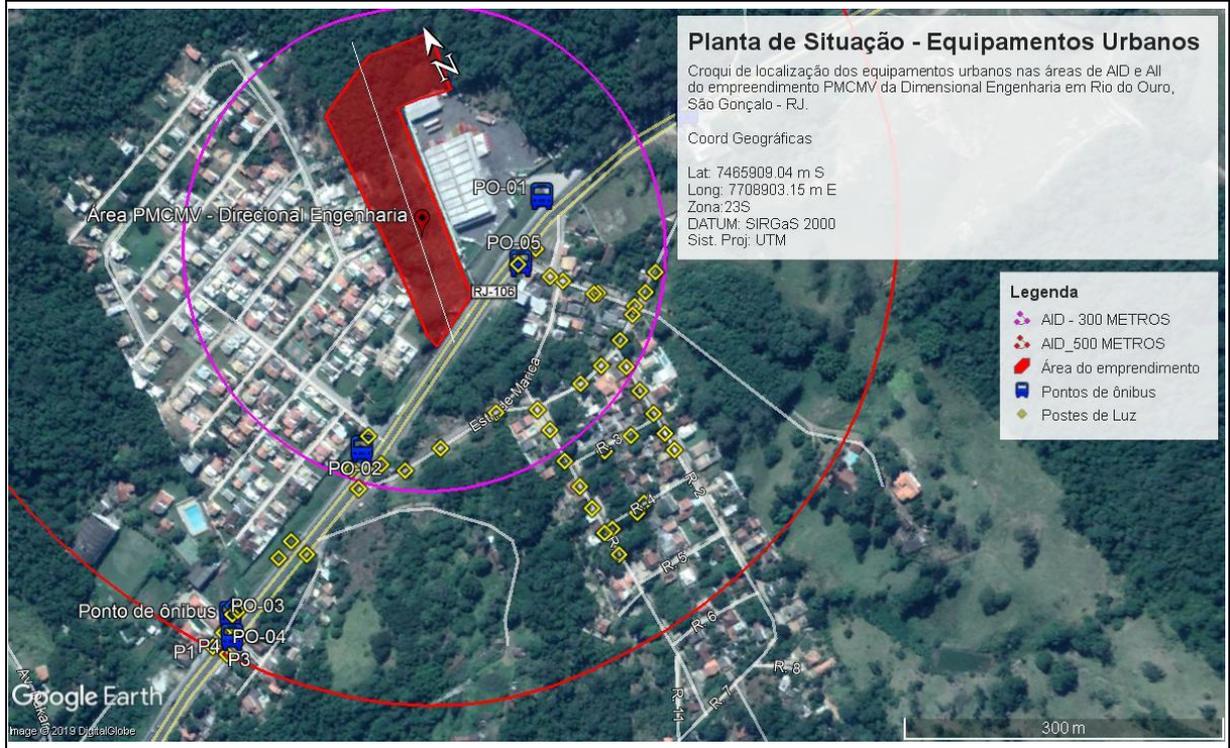


2.6.1.4. MAPA TEMÁTICO – PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS (ACIDENTES) E SEÇÕES CRÍTICAS (CONGESTIONAMENTOS) NA AII



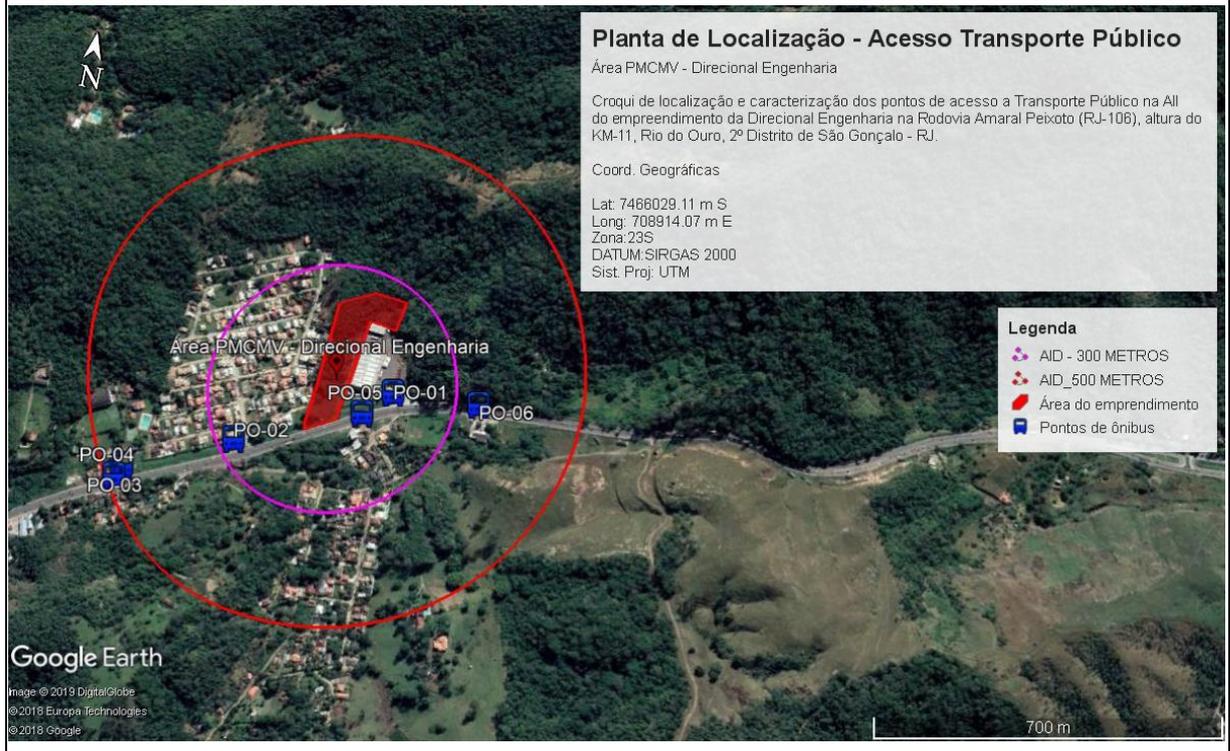
Seções críticas de congestionamento existem por toda a Rodovia que passa em frente ao empreendimento, em horários de pico.

2.6.1.5. MAPA TEMÁTICO – SINALIZAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO DA AII



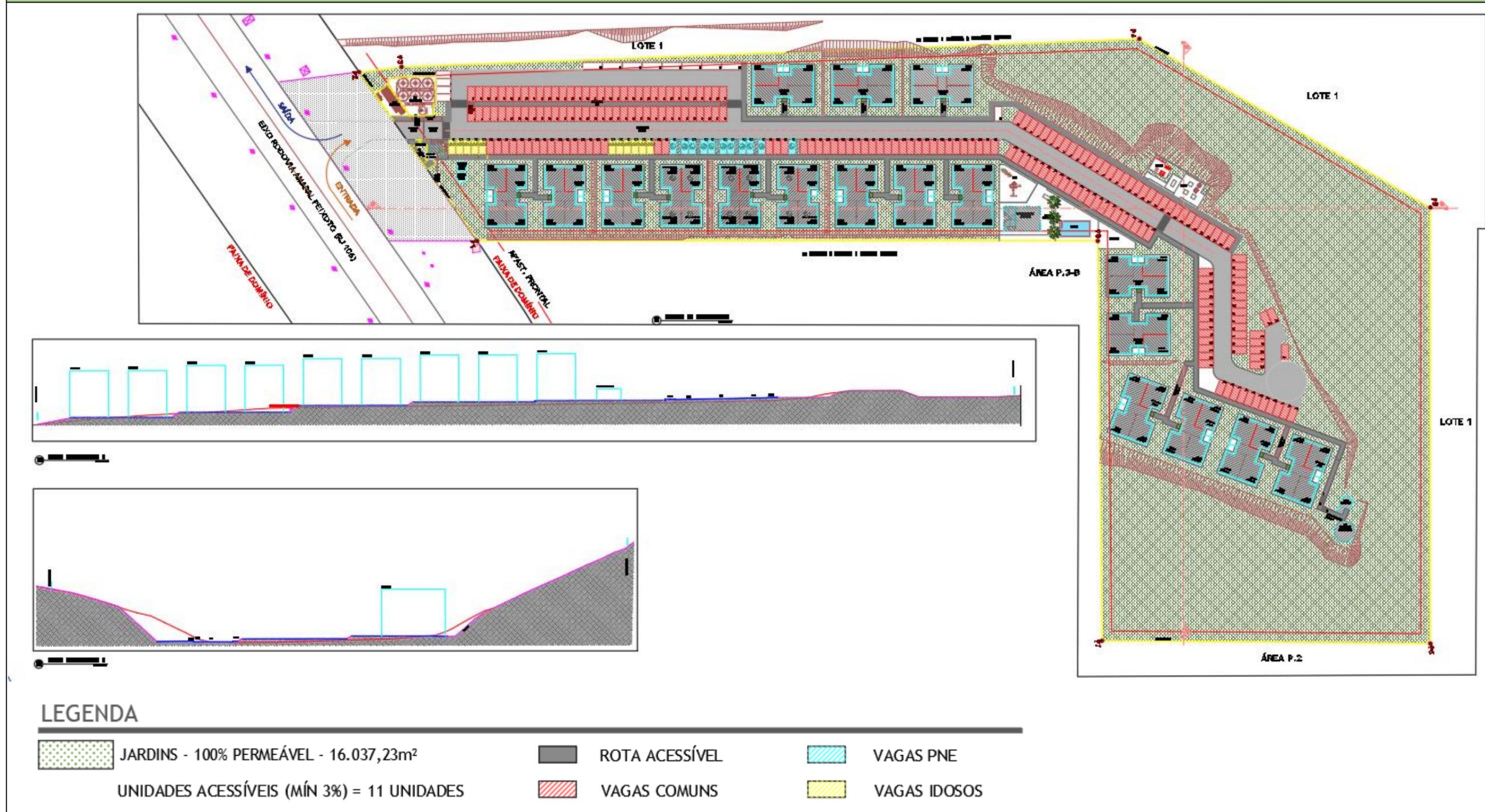


2.6.1.6. MAPA TEMÁTICO – SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO PÚBLICO E ESTACIONAMENTOS NA AII





2.6.1.7. PLANTA DE SITUAÇÃO - VAGAS DE VEÍCULOS E PONTOS DE PARADA, ENTRADA E SAÍDA EMPREENDIMENTO



**2.6.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS ***

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS

DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Incrementos no uso do sistema viário local			
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Elevação do fluxo de veículos durante o período de obras; - Elevação no volume de veículos na região devido à elevação do quantitativo populacional.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Promover a remoção de RCC apenas durante o período comercial; - Promover a fluxo de entra de veículos de caminhões durante o horário comercial; - Promover a instalação do quantitativo de vagas aprovado em projeto aprovado.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				



2.7. VENTILAÇÃO, INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS QUE CONDICIONAM O CONFORTO TÉRMICO *

* EMPREENDIMENTOS COM MENOS DE 9 (NOVE) METROS DE ALTURA ESTÃO DISPENSADOS DO ESTUDO DESTE ITEM.

2.7.1. DADOS PERTINENTES

2.7.1.1. VENTILAÇÃO

A velocidade horária média do vento em São Gonçalo passa por variações sazonais pequenas ao longo do ano.

A época de mais ventos no ano dura 4,4 meses, de 11 de julho a 24 de novembro, com velocidades médias do vento acima de 11,4 quilômetros por hora. O dia de ventos mais fortes no ano é 15 de setembro, com 13,1 quilômetros por hora de velocidade média horária do vento.

A época mais calma do ano dura 7,6 meses, de 24 de novembro a 11 de julho. O dia mais calmo do ano é 17 de março, com 9,7 quilômetros por hora de velocidade horária média do vento.

A direção média horária predominante do vento em São Gonçalo varia durante o ano.

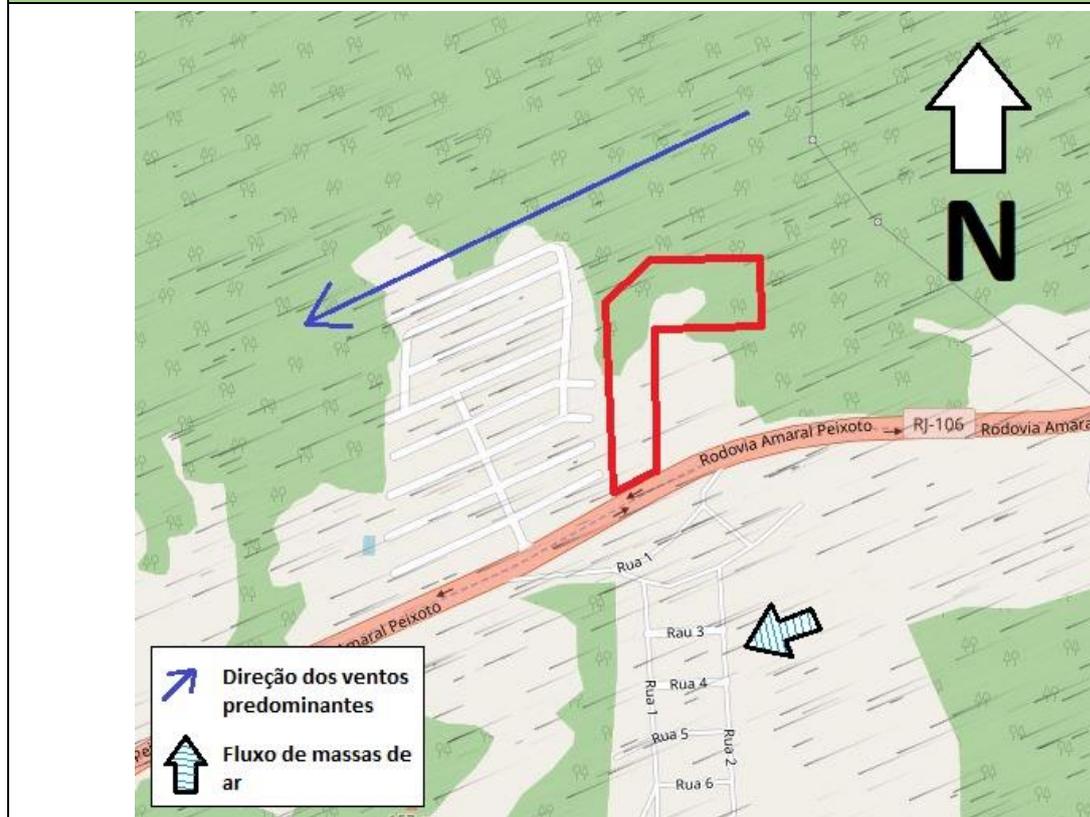
O vento mais frequente vem do norte durante 2,1 meses, de 31 de maio a 2 de agosto, com porcentagem máxima de 37% em 24 de junho. O vento mais frequente vem do leste durante 9,9 meses, de 2 de agosto a 31 de maio, com porcentagem máxima de 36% em 1 de janeiro.

Fonte: Weather Spark, 2019. (<https://pt.weatherspark.com/y/30562/Clima-caracter%C3%ADstico-em-S%C3%A3o-Gon%C3%A7alo-Brasil-durante-o-ano>).

DIREÇÃO DOS VENTOS PREDOMINANTES

Sudoeste

2.7.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – VENTOS PREDOMINANTES E FLUXO DE MASSAS DE AR DA AID





2.7.1.2. INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO

NORTE GEOGRÁFICO



A duração do dia em São Gonçalo varia ao longo do ano. Em 2019, o dia mais curto é 21 de junho, com 10 horas e 44 minutos de luz solar. O dia mais longo é 22 de dezembro, com 13 horas e 32 minutos de luz solar.

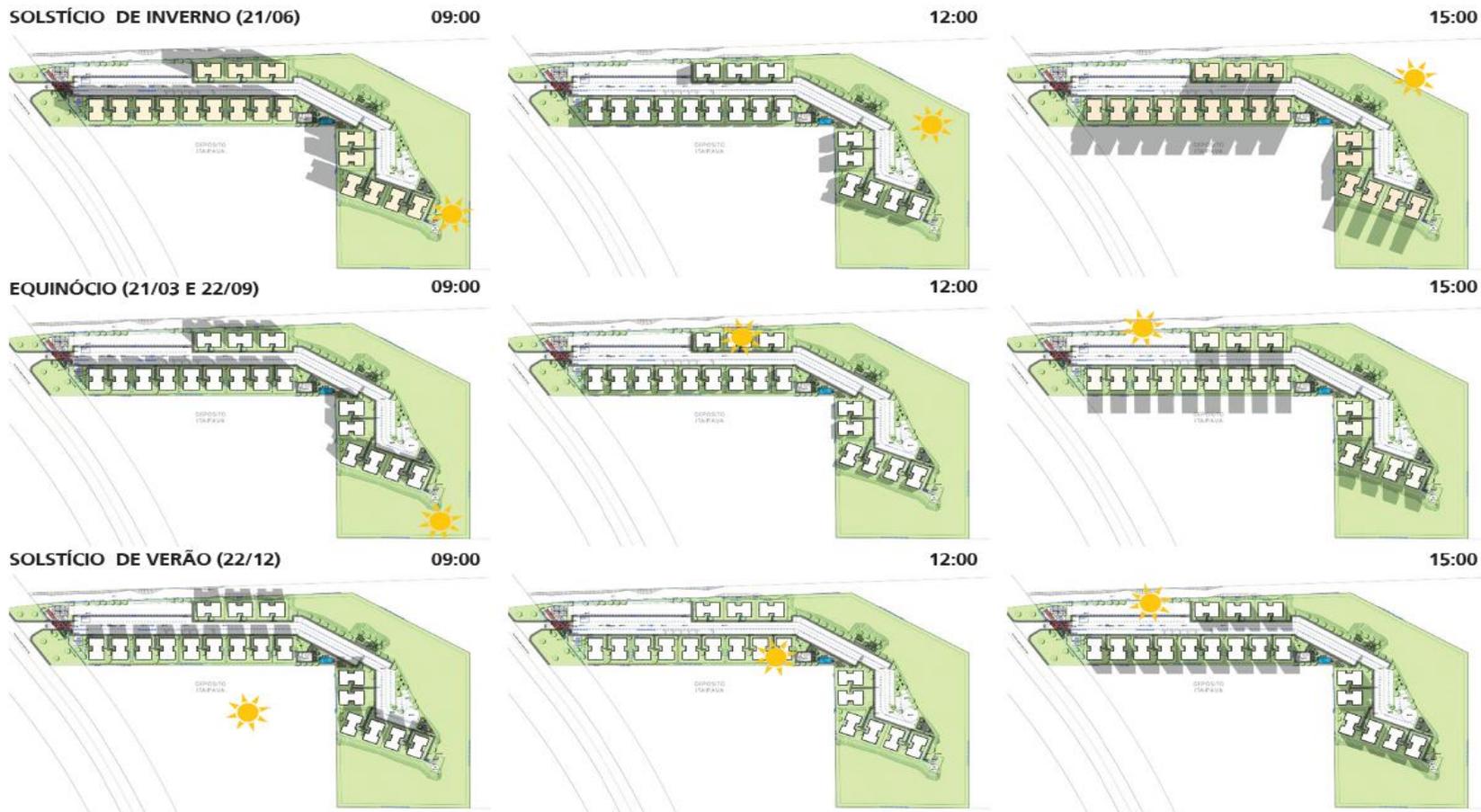
O dia em que o sol nasce mais cedo é 19 de outubro, às 05:16. O nascer do sol mais tarde ocorre 1 hora e 25 minutos depois, às 06:41 em 16 de fevereiro. O dia em que o sol se põe mais cedo é 7 de junho, às 17:14. O dia em que o sol se põe mais tarde ocorre 2 horas e 29 minutos depois, às 19:42 em 15 de janeiro.

O horário de verão é observado em São Gonçalo durante 2019, tendo início na primavera, em 20 de outubro, e terminando no outono, em 16 de fevereiro.

Fonte: Weather Spark, 2019. (<https://pt.weatherspark.com/y/30562/Clima-caracter%C3%ADstico-em-S%C3%A3o-Gon%C3%A7alo-Brasil-durante-o-ano>).



2.7.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – INSOLAÇÃO / SOMBREAMENTO DO EMPREENDIMENTO



**2.7.1.3. OUTRAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS**

AUMENTO DA TEMPERATURA LOCAL POR CONTA DE MASSAS DE CALOR?

Não foram observados indicadores causadores de aumento considerável da temperatura local.

2.7.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?

x

SIM

NÃO

ANÁLISE GERAL DA CPERIV**IMPACTO / MEDIDAS**

DESCRIÇÃO DO IMPACTO

Alteração na dinâmica de ventos

NATUREZA

POSITIVO

x

NEGATIVO

ABRANGÊNCIA

x

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA

FASE

x

CONSTRUÇÃO

x

FUNCIONAMENTO

MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)

MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?

x

SIM

NÃO

DESCRIÇÃO

As intervenções referentes às construções a serem realizadas podem implicar em breve alteração na dinâmica dos ventos para a localidade.

RESPONSABILIDADE

Empreendedor

CRONOGRAMA

MEDIDA(S) MITIGADORA(S)

MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?

x

SIM

NÃO

DESCRIÇÃO

Implantação do empreendimento em acordo com o previsto pela legislação urbanística do município de São Gonçalo.

RESPONSABILIDADE

Empreendedor

CRONOGRAMA

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)

MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?

SIM

x

NÃO

DESCRIÇÃO

RESPONSABILIDADE

CRONOGRAMA

ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV



2.8. POLUIÇÃO SONORA

2.8.1. DADOS PERTINENTES	
2.8.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE RUÍDO	Obras de construção e terraplenagem, circulação de maquinário.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS *	Até 65 decibéis em horário permitido para execução das atividades provenientes da obra.
2.8.1.2. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Tráfego de veículos.
NÍVEIS DE RUÍDOS ESTIMADOS *	Até 45 decibéis (manhã, tarde e noite). Para a madrugada, é previsto um nível insignificante, porém, não inexistente, de ruído, devido à rodovia em frente ao empreendimento.

* MANHÃ, TARDE, NOITE E MADRUGADA.

2.8.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *				
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV				

IMPACTO / MEDIDAS				
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Poluição sonora			
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)				
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Elevação dos níveis de pressão sonora devido as obras de instalação. - elevação dos níveis de pressão sonora devido à instalação de novos habitantes na região.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Realização de monitoramento de ruído durante as obras de implantação do empreendimento; - Adoção de sistemas de controle de ruído durante as etapas de instalação do empreendimento..			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				



MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

2.9. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

2.9.1. DADOS PERTINENTES	
2.9.1.1. DURANTE A CONSTRUÇÃO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Motores a diesel de máquinas e veículos
TIPOS DE POLUENTES	Fumaça preta derivada de motores a diesel
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Baixos níveis e concentrações
2.9.1.2. DURANTE O FUNCIONAMENTO	
POSSÍVEIS FONTES DE POLUENTES	Motores a diesel de máquinas e veículos
TIPOS DE POLUENTES	Fumaça preta derivada de motores a diesel
NÍVEIS DE POLUENTES ESTIMADOS	Baixos níveis e concentrações

2.9.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Emissões Atmosféricas		
NATUREZA	<input type="checkbox"/> POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/> CONSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Dispersão de sólidos suspensos ao ar oriundos de materiais de construção; - Dispersão de material particulado oriundo de motores a diesel.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MEDIDA(S) MITIGADORA(S)				
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO	- Promover o armazenamento de material pulverulento em locais protegidos de chuvas e ventos; - Armazenamento de cimentos e argamassas em suas embalagens em local aberto; - Evitar a demolição em dias secos e umectar os resíduos para transporte; - Promover a umectação das vias internas do empreendimento durante a etapa de obras. - Promover a vinculação da empresa construtora junto ao GEAR3 do INEA e realizar o controle de emissões atmosféricas – Procon Fumaça Preta a fins de garantir que as emissões serão dentro dos limites tolerados.			
RESPONSABILIDADE	Empreendedor			
CRONOGRAMA				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)				
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO				
RESPONSABILIDADE				
CRONOGRAMA				
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV				



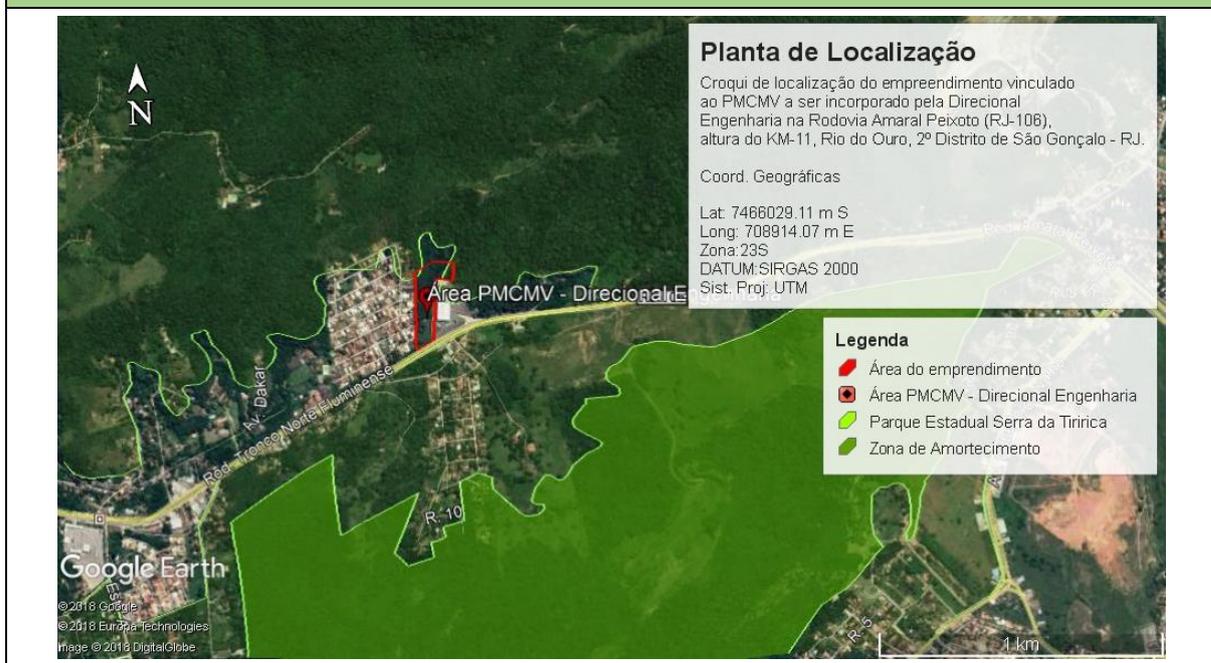
2.10. PATRIMÔNIO NATURAL, FAUNA, FLORA, RECURSOS HÍDRICOS E MINERAIS

2.10.1. DADOS PERTINENTES

2.10.1.1. PATRIMÔNIO NATURAL

DISTÂNCIA DA UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (UCN) MAIS PRÓXIMA	Está inserido dentro da Zona de Amortecimento da PESET.
DISTÂNCIA DA ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA) MAIS PRÓXIMA	Zona de amortecimento da PESET
ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	Áreas com cotas acima de 100m.

2.10.1.1.1. MAPA TEMÁTICO – UCN E ZA NA AII



2.10.1.2. FAUNA

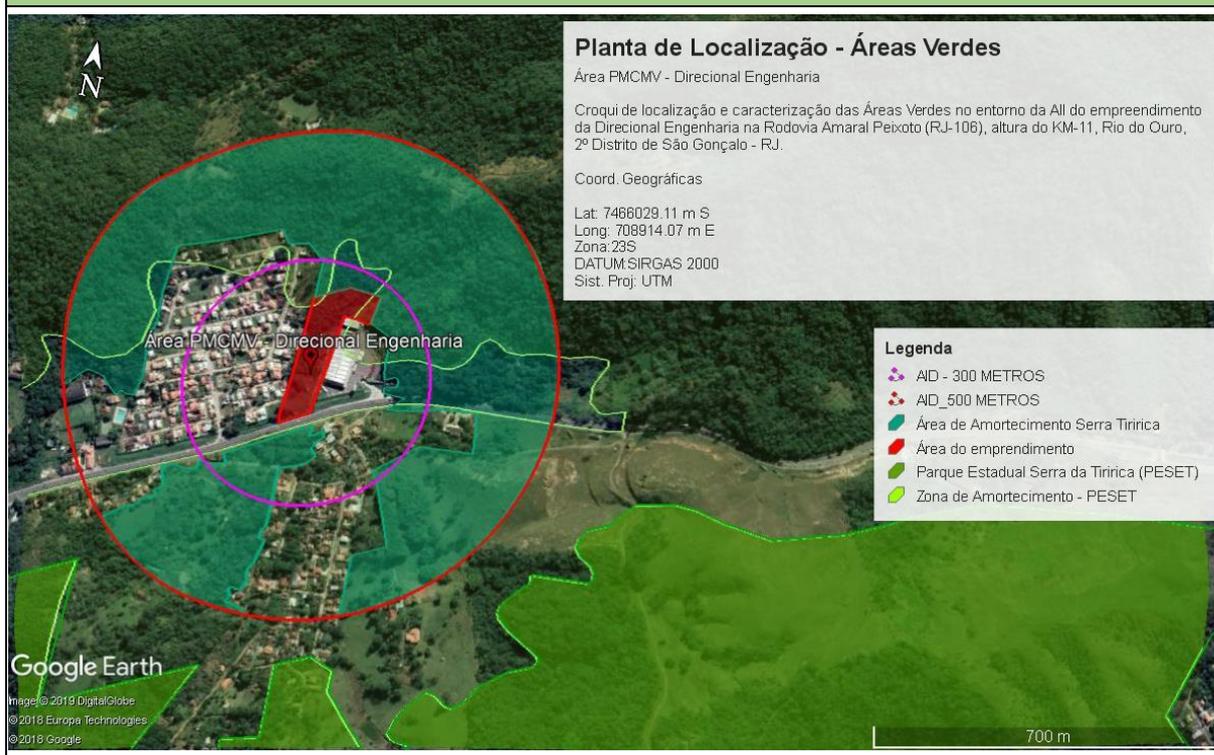
ESPÉCIES ANIMAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	Presença de animais comuns ao ambiente urbano, como calango, camaleão, lagartixa, beija-flor, pardal, rolinha.
--	--

2.10.1.3. FLORA

ESPÉCIES VEGETAIS FREQUENTEMENTE ENCONTRADAS NA AII	As espécies herbáceas representativas são capim-colônião <i>Panicum maximum</i> Jacq. e capim-rabo-de-burro <i>Andropogon bicornis</i> L.. Nos ambientes mais sombreados, ocorreu vassourinha <i>Sida rhombifolia</i> L. e as lianas suculentas arranha-gato e <i>Senegalia lacerans</i> (Benth.) Seigler & Ebinger. Ocorre também de forma escassa a liana serjânia <i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd. Quanto à vegetação arbustiva, foram observados escassos exemplares de assapeixe <i>Vernonia polyanthes</i> Less.
Nº DE INDIVÍDUOS ARBÓREOS A SEREM SUPRIMIDOS NO EMPREENDIMENTO	774



2.10.1.3.1. MAPA TEMÁTICO – ÁREAS VERDES E ARBORIZAÇÃO URBANA DA AID



2.10.1.4. RECURSOS HÍDRICOS

BACIA E SUB-BACIA HIDROGRÁFICAS EM QUE O EMPREENDIMENTO ESTÁ INSERIDO	Bacia Hidrográfica da Bahia de Guanabara - RHV
DISTÂNCIAS DOS CORPOS HÍDRICOS MAIS PRÓXIMOS	Maior que 50m
FAIXA MARGINAL DE PROTEÇÃO (FMP) NO EMPREENDIMENTO OU NA PRÓXIMIDADE?	Não há
HAVERÁ UTILIZAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA? *	Não
HAVERÁ LANÇAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS EM ALGUM CORPO HÍDRICO? **	Não

2.10.1.4.1. MAPA TEMÁTICO – CORPOS HÍDRICOS E FMPS DA AID

Não existem corpos hídricos e FMPS dentro da AID e AII.

2.10.1.5. RECURSOS MINERAIS

HAVERÁ UTILIZAÇÃO MATERIAL DE EMPRÉSTIMOS?	Não
HAVERÁ EXTRAÇÃO MINERAL NO EMPREENDIMENTO?	Sim

2.10.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *

IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	x	SIM	NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			



IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Alteração da paisagem natural		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Obras de limpeza do terreno e remoção da vegetação existente (caso necessário). - Instalação do empreendimento.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Obter junto a municipalidade as devidas autorizações e licenças ambientais para a realização das obras previstas no projeto e promover o pleno cumprimento de cada uma das suas condicionantes.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Em caso de supressão vegetal, deverá ser emitida uma medida compensatória referente a supressão. O documento deverá ser emitido pela SEMMA SG.		
RESPONSABILIDADE	SEMMA SG.		
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Supressão Vegetal		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Demanda por supressão da vegetação em terreno no qual o empreendimento será instalado.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO****CPERIV**

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Promover a elaboração do Inventário Florestal para as áreas a serem incorporadas ao terreno do empreendimento; - Requerer junto a SEMMMA a Autorização de Supressão Vegetal (ASV)		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Medidas compensatórias deverão ser impostas pelo corte dos indivíduos arbóreos, se autorizados.		
RESPONSABILIDADE	SEMMMA-SG		
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Alteração do sistema de escoamento superficial por movimentação de terra		
NATUREZA	<input type="checkbox"/> POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/>	NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/> CONSTRUÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Impermeabilização do solo natural em áreas com drenagem natural; - Disposição de sedimentos na rede de drenagem durante a etapa de obras.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Realizar o monitoramento da gestão do RCC gerado durante as obras de forma a evitar o carregamento do material para as redes de drenagem; - Dimensionar o sistema de drenagem pluvial para as novas instalações de forma a contemplar de forma plena os volumes previstos para a localidade; - Instalar sistemas de retardamento nos desagues junto a rede pluvial local a fim de reduzir a velocidade dos volumes escoados.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/> SIM	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO
DESCRIÇÃO			



RESPONSABILIDADE	
CRONOGRAMA	
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV	

IMPACTO / MEDIDAS			
DESCRIÇÃO DO IMPACTO	Obras de terraplanagem.		
NATUREZA	<input type="checkbox"/>	POSITIVO	<input checked="" type="checkbox"/> NEGATIVO
ABRANGÊNCIA	<input checked="" type="checkbox"/>	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA	<input type="checkbox"/> ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA
FASE	<input checked="" type="checkbox"/>	CONSTRUÇÃO	<input type="checkbox"/> FUNCIONAMENTO
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA(S)			
MEDIDA(S) POTENCIALIZADORA (S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	Obras de terraplanagem e movimentação de terra.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)			
MEDIDA(S) MITIGADORA(S)?	<input checked="" type="checkbox"/>	SIM	<input type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO	- Cumprir as condicionantes das Licenças de Obras de Instalação; - Destinar os resíduos gerados com os respectivos MTR.		
RESPONSABILIDADE	Empreendedor		
CRONOGRAMA			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)			
MEDIDA(S) COMPENSATÓRIA(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
DESCRIÇÃO			
RESPONSABILIDADE			
CRONOGRAMA			
ANÁLISE ESPECÍFICA DA CPERIV			



2.11. PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO

2.11.1. DADOS PERTINENTES	
2.11.1.1. PAISAGEM URBANA	
O EMPREENDIMENTO DESTOA DA PAISAGEM URBANA EXISTENTE? JUSTIFIQUE.	Não
2.11.1.2. PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO	
EXISTE ALGUM PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII? (ESFERAS FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)	Não

2.11.1.2.1. MAPA TEMÁTICO – PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E CONSTRUÍDO NA AII
Não há interferência com áreas tombadas pelo IPHAN, INEPAC ou Municipalidade dentro da AID e AII.

2.11.2. IDENTIFICAÇÃO DE IMPACTOS E PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS *			
IMPACTO(S) SIGNIFICATIVO(S) IDENTIFICADO(S)?	<input type="checkbox"/>	SIM	<input checked="" type="checkbox"/> NÃO
ANÁLISE GERAL DA CPERIV			

* CASO AFIRMATIVO, INSERIR ANEXO A (QUADRO PADRÃO DE IMPACTO / MEDIDAS) PARA CADA IMPACTO IDENTIFICADO.

3. SÍNTESE DOS ESTUDOS REALIZADOS

O Estudo de Impacto de Vizinhança ora desenvolvido, realizou uma ampla análise sob os impactos oriundos das obras de instalação do empreendimento residencial vinculado ao Programa Minha Casa Minha Vida, o qual deverá incorporar 18 blocos e áreas de serviço e apoio (ETE, guarita, área de abrigo de lixo, salão de festas e etc), contendo 360 unidades habitacionais e 250 vagas para veículos automotores.

A avaliação e o balanço dos impactos esperados tanto na implantação quanto na operação do empreendimento após a obra de modificação, permitem concluir sobre sua viabilidade e, em quais condições ela é garantida e melhor aproveitada. Na sequência, encaminham-se as principais conclusões.

Infraestrutura Básica

Compreende-se como infraestrutura de saneamento ambiental as redes públicas de abastecimento de água; de coleta e tratamento de esgotos sanitários; de drenagem de águas pluviais; e serviços de coleta, transporte e tratamento de resíduos sólidos urbanos. Como infraestrutura de energia estão compreendidas as redes de energia elétrica de baixa tensão e alta tensão, iluminação pública e rede de gás canalizado. Como infraestrutura de telecomunicações as redes de telefonia, tv a cabo e rede de dados.

Considerando que o empreendimento contemplará em sua área interna instalações novas e com dispositivos urbanos completos e que pelo fato de estar localizada a margem da Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106), a qual possui infraestrutura em relação à drenagem (rede mista – coleta águas de drenagem e esgotos), pode-se entender que em relação à infraestrutura o empreendimento não irá provocar impactos significativos.

Sistema Viário e de Transporte

Quanto aos aspectos relacionados ao tráfego de veículos, não haverá impactos significativos, o empreendimento possui acessibilidade para pedestres e ainda manterá um quantitativo de vagas para veículos acima do dimensionamento previsto pela legislação vigente.

Em relação ao transporte público, o local do empreendimento conta com uma satisfatória quantidade de pontos de ônibus, os quais são atendidos por uma frota com capacidade de conectar o empreendimento a áreas mais interiores do município e a demais da região metropolitana do Estado, tais como Niterói, Rio de Janeiro e Maricá.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Uso e Ocupação do Solo

De acordo com a Certidão de Zoneamento emitida junto ao Processo nº 36348/2018, emitida em 30 de agosto de 2018 pela Secretaria de Urbanismo de São Gonçalo, o terreno no qual será instalado o empreendimento está localizado em uma área classificada como Z4 – Zona de Desenvolvimento Econômico Sustentável, a qual é definida pelo Art 11º da Lei Complementar nº 31/2018 como: as porções do território que por possuírem facilidade de acesso e de escoamento de produtos, pretende-se estimular atividades econômicas, principalmente de ordem logística e industrial. A finalidade residencial de grande porte (U1) também é permitida para esse tipo de zoneamento, não implicando, portanto, em inconformidades de uso e ocupação do solo.

Face ao exposto, e considerando que os projetos executivos deverão ser previamente aprovados pela municipalidade, entende-se que não serão gerados impactos negativos relativos a uso e ocupação do solo em advento do empreendimento.

Equipamentos Urbanos e Comunitários

A região na qual será instalado o empreendimento é relativamente carente em relação à disposição de equipamentos urbanos e comunitários. Em relação à demanda por serviços de saúde, dever-se-á contar com a rede existente na região de entorno, contando com dispositivos existentes em outros municípios (Maricá e Niterói). O mesmo pode-se aplicar a rede de ensino, uma vez que o próprio bairro onde será instalado o município conta apenas com uma escola de administração estadual.

A respeito do atual cenário, acredita-se que não serão gerados impactos significativos em face de um eventual acréscimo de demanda, visto a fragilidade do sistema já vigente na região.

Adensamento Populacional

A região onde será instalado o empreendimento é considerada de finalidade mista com predominância residencial, havendo alguns pontos comerciais e logísticos no entorno direto. Devido a natureza do empreendimento, é previsto um incremento populacional de cerca de 1.080 pessoas, considerando como padrão, famílias de até 3 pessoas e que serão instaladas cerca de 360 unidades habitacionais na localidade, conforme apontado em projeto.

Considerando que o projeto considera como público alvo famílias com rendimentos mensais superiores a média do bairro e do município, entende-se que o acréscimo populacional previsto irá provocar impactos positivos na região, elevando a concentração de renda local e estimulando de forma direta e indireta incrementos em relação aos setores comerciais e de prestação de serviços. Consequentemente, deverá tornar a região mais atrativa a investimentos por parte do poder público, principalmente no que tange equipamentos urbanos e prestação de serviços públicos de saúde e educação.

Valorização Imobiliária

O empreendimento prevê a ocupação de uma área a princípio sem utilização definida, sendo assim, a incorporação de um condomínio residencial prevendo a instalação de 360 unidades habitacionais irá promover a valorização do metro quadrado local, provocando, portanto, impacto positivo nesse sentido.

Geração de Empregos Diretos e Indiretos

O empreendimento irá impactar em relação à geração de empregos diretos durante a execução das obras de instalação e, posteriormente, com a operação do empreendimento. Em relação às obras, serão criados empregos diretos temporários, tais como, engenheiros, pedreiros, auxiliares de obras, operadores de máquinas, etc. e, empregos indiretos relacionados aos serviços terceirizados de construção civil (motoristas de caminhões, serviços gerais, etc.) Em relação à operação do empreendimento, serão criados postos de trabalho, tais como, porteiros, zeladores, auxiliares de serviços gerais e prestadores de serviços para os empreendimentos existentes na região do empreendimento.

Face ao exposto acima, considerando que o empreendimento ainda promoverá o incremento a economia local, entende-se que o impacto será positivo em relação à geração de empregos diretos e indiretos ocorridos durante as obras de instalação e posteriormente ao início do funcionamento.

Paisagem e Conforto Urbano

O empreendimento prevê a instalação de condomínio residencial o qual deverá comportar um efetivo de 18 blocos com 5 pavimentos, nos quais serão instaladas 360 unidades residenciais, 250 vagas para autos, estação de tratamento de efluentes, guarita, área de abrigo temporário de lixo, salão de festas e áreas de lazer e circulações comuns.

Considerando que o projeto deverá passar por processo de aprovação junto à municipalidade, e que o projeto prevê o atendimento aos itens referentes à paisagem e conforto urbano, entende-se que os impactos gerados pela instalação do empreendimento serão mínimos. As atividades geradoras de emissões atmosféricas cabíveis de mitigação ocorrerão apenas durante as etapas de obras. Nessa etapa, as emissões são provenientes do manejo de materiais pulverulentos, tais como areia, poeiras respiráveis, pós de pedra, material particulado oriundo da queima de combustíveis fósseis (diesel de máquinas e caminhões). As medidas de controle de manutenção para evitar a



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

emissão de fumaça preta, bem como executar o plano de manutenções preventivas dos equipamentos são suficientes para mitigar tais impactos.

Cabe destacar que todas as emissões atmosféricas durante as obras possuem uma baixa capacidade de alterar a qualidade do ar e são temporárias e plenamente reversíveis. Durante a operação, não é previsto emissões significativas oriundas das obras. Portanto, as medidas indicadas são suficientes para minimizar os impactos negativos, uma vez que possuem baixa capacidade de alterar a qualidade do ar localmente.

Patrimônio Natural e Cultural

O empreendimento não possui interferências junto a áreas a proteger ou patrimônios tombados pelo IPHAN ou INEPAC, sendo assim, entende-se que não haverá impactos em relação a este quesito.

Flora e Fauna

O projeto prevê a instalação do empreendimento em terreno no qual atualmente não possui uso específico, sendo uma pequena parte dele ocupado por massa verde, oriunda da Zona de Amortecimento do Parque Estadual Serra da Tiririca. É previsto que para a execução das obras de instalação do empreendimento seja procedido à remoção de parte dessa vegetação.

Em relação às operações do empreendimento, considerando que o mesmo estará instalado licenciado junto à municipalidade em relação a questões construtivas, urbanísticas e ambientais, pode-se entender que não haverá impactos gerados à fauna e flora.

Áreas de Proteção Ambiental

De acordo com os levantamentos realizados junto ao INEA, na área de entorno direto do empreendimento existe a Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra da Tiririca.

Conforme pontuado pela Certidão de Zoneamento emitida pela municipalidade, o lote do terreno no qual será instalado o empreendimento está localizado em área classificada como Z4, a qual permite a instalação de empreendimentos familiares residenciais de grande porte.

As modificações previstas deverão ocorrer face a emissão das respectivas licenças ambientais e urbanísticas, obedecendo, portanto, a legislação ambiental vigente. Dessa forma entende-se que o impacto provocado pelo empreendimento será mínimo.

Economia Municipal

O empreendimento poderá incrementar de forma positiva a economia local e do município, uma vez que permitirá o recolhimento de taxas de IPTU e outros impostos associados a prestação de serviços e comércio a serem incrementados na região, refletindo positivamente ao município no que diz respeito à arrecadação.

As medidas preconizadas para evitar, controlar e/ou mitigar os impactos são de alta eficácia, pois resultam de decisões quase sempre concentradas no empreendedor, não dependendo de outras instituições que possam prejudicar um determinado prazo ou objetivo.

Sendo assim, entende-se que o empreendimento é viável e importante para o desenvolvimento econômico e social da região, gerando impactos positivos com sua implantação e adotando medidas que minimizem os impactos negativos, para assim trazer benefícios e avanços à população local e à cidade como um todo.



4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Federal nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Regulamenta artigos da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 23 de agosto de 2002. Brasília, DF.

BRASIL. Lei Federal 10.257/01 - Estatuto da Cidade - Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.428 de 22 de Dezembro de 2006. Lei da Mata Atlântica. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 12.651 de 25 de Maio de 2012. Novo Código Florestal. Dispõe sobre a proteção de vegetação nativa.

BRASIL. Ministério das Cidades. Diagnóstico do Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos-2011. Brasília: Min. Cidades, 2013 d.

BRASIL. Ministério das Cidades. Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos-2011. Brasília: Min. Cidades, 2013 c.

CONAMA nº 2/1990. Dispõe sobre o Programa Nacional de Educação e Controle da Poluição Sonora Publicada no DOU nº 63, de 02/04/1990, Seção 1, página 6408.

CONAMA nº 307/2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para gestão dos resíduos da construção civil, 5 de julho de 2002.

CONAMA nº 348/2004. Altera a resolução CONAMA nº 307, 05 de julho de 2002, incluindo o amianto na classe de resíduos perigosos. Edição nº 158 de 17/08/2004.

CONAMA. Resolução nº 1/1990. Dispõe sobre critérios e padrões de emissão de ruídos decorrentes de quaisquer atividades industriais, comerciais, sociais ou recreativas, inclusive as de propaganda política. Publicado no D.O.U nº 63, de 02/04/1990.

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, disponível em http://www.icmbio.gov.br/portal/imagens/stories/imgsunidadesconsevacao/diagnostico_clima_ga.pdf. Acessado em 18/02/2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sinopse estatística e contagem populacional 2010. Brasília, 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO I – RGI

3º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO DE SÃO GONÇALO

Responsável pelo Expediente: José Expedito Moreira da Cunha



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE
REGISTRO DE IMÓVEIS
2ª CIRCUNSCRIÇÃO
CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO

Dr. José Expedito M. Cunha
Tabelião/Oficial de Regtº
de Imóveis 2º Circ. Cartº
do 3º Ofício - Rua Ant. Alves,
Nº 99 - Lj. 25 - Alcântara - S.G.M.J.

REGISTRO GERAL

MATRÍCULA 45.783 FICHA 01

IMÓVEL: Área designada como P.3, situado à Rodovia Amaral Peixoto, Km 11, em Calaboca, no 2º distrito deste Município, em zona urbana, desmembrado da área 01, da FAZENDA SANTA EULALIA, que mede: 223.50m de frente, para a Rodovia Amaral Peixoto, 271.00m nos fundos, para a área P.02, por 969.00m do lado direito em três alinhamentos: o 1º com 570.00m, 2º com 357.00m e o 3º com 42.00m, para a Companhia União Fabril e do lado esquerdo/735.80m, para a área P.2, com a área total de 181.317,65m2 **Proprietário:** ANTONIO JOSÉ DE MAGALHÃES, brasileiro, casado com MARIA PACHECO DE MAGALHÃES. **Registro Anterior:** Lo.2, matrícula no. 45.630. São Gonçalo, 11 de fevereiro de 2003.-Aux. O Of.

R.01 - Prot. no.76.409 - **PARTILHA - Transmitente:** Espólios de ANTONIO JOSÉ DE MAGALHÃES e MARIA PACHECO DE MAGALHÃES. **Adquirente:** Espólio de OLGA PACHECO DE MAGALHÃES. **Forma do Título:** Formal de Partilha 18.12.1986, assinado pelo MM. Juiz Fernando Pinto, do Juízo de Direito da 10ª Vara de Órfãos e Sucessores. **Valor do Contrato:** Cr\$79.166,66 (valor da época). **OBS:** Custas recolhidas no Banerj Ag.3527 de acordo com o art.1º da Lei 3.217/99. São Gonçalo, 11 de fevereiro de 2003.-Aux. O Of.

Av.02 - Prot. 102.347 - De acordo com escritura lavrada no cartório do 17º Ofício de Notas da Capital - RJ; Lº 6323 fls.155/156 Ato.111 em 27.09.2004, procedo a re-ratificação do valor do imóvel constante no R.01, objeto desta matrícula, para: "Cz\$ 1.860.000,00 (à época)"; e não como contou anteriormente. **OBS:** Custas recolhidas nos banco Itaú Ag.6078 no valor de R\$8,10 de acordo com o art.1º da Lei 3.217/99 e R\$4,04, relativo as Leis 4.664/05 e 111/06.-São Gonçalo, 17 de outubro de 2008.-Aux. O Of.

R.03 - Prot.no.102.347 - **COMPRA E VENDA. TRANSMITENTE:** Espólio de OLGA PACHECO DE MAGALHÃES, representada pela inventariante Edyr Magalhães Fonseca, brasileira, viúva, aposentada.

Dr. José Expedito M. Cunha
Tabelião/Oficial de Regtº
de Imóveis 2º Circ. Cartº
do 3º Ofício - Rua Ant. Alves,
Nº 99 - Lj. 25 - Alcântara - S.G.M.J.

REGISTRO GERAL

MATRÍCULA 45.783 FICHA 01
VERSO

residente na rua Eng. Fonseca Costa, 35, Itanhangá, Barra da Tijuca - RJ, portador da identidade nº 728.293 - IFP, em 21.4.1950 e CPF nº 53.118.557-54, conforme Alvará no.1089, de 10.12.89, passado pelo juízo de Direito da 10ª Vara de Órfãos e Sucessões do Rio de Janeiro. **ADQUIRENTE:** JOSÉ CARLOS DE PAIVA BARROSO, brasileiro, separado judicialmente, engenheiro, portador da identidade nº. 80939458-8-IFP-10.6.91 e CPF.nº .306.076.557-04, residente na Av. Ewerton da Costa Xavier, 808-Itaipu - Niterói - RJ. **FORMA DO TÍTULO:** Escritura de 27.09.2004, no Lº .6323, fls. 155, ato 111, lavrada no Cartório do 17º Ofício de Notas da Capital - Rio de Janeiro - RJ. **VALOR:** Cz\$ 1.860.000,00 (valor da época). **ITBI.** Guia nº 4380/08, no valor de R\$ 25.526,51, recolhido no Banco do Brasil - Ag. 0543, em 14.10.2008. Custas recolhidas nos banco Itaú Ag.6078 no valor de R\$ 107,05 (base de cálculo R\$1.276.325,69) de acordo com o art.1º da Lei 3.217/99 e R\$53,52, relativo as Leis 4.664/05 e 111/06.-São Gonçalo, 17 de outubro de 2008.-Aux. O Of.

Av.04 - Prot.no.102.353. Por petição de 15.10.2008, firmado pelo proprietário, conforme planta apresentada, assinada pelo Engenheiro responsável, Dr. Ricardo Pimentel Ferreira, CREA 83.1-01741-5-D, procedo o desmembramento da A designada como P-0 3, em duas áreas de menor porção, com a denominação de Área **P.03-A e P.03-B**, a seguir descritas e caracterizadas: **Área P.03-A**, que mede: 72.91m de frente, para a Rodovia Amaral Peixoto (BR106), 271.00m nos fundos, para a Área P.2, por 969.00m do lado direito, para a área da Cia. União Fabril, em 3 alinhamentos: o 1º com 570.00m, 2º com 357.00m e o 3º com 42.00m; e do lado esquerdo 946.10m do lado esquerdo, em 03 alinhamentos: o 1º com 213.90m, o 2º com 120.50m, ambos

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
089649AA010863
VALIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL SEM ENENDAS EOU CASURAS



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 PODER JUDICIÁRIO
 COMARCA DE
 REGISTRO DE IMÓVEIS
 2ª CIRCUNSCRIÇÃO



REGISTRO GERAL

MATRÍCULA	FICHA
45.783	02

CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO DE SÃO GONÇALO

para a área P.3-B, eo 3º com 611.70m, para a Área P.2, com a área total de 161.317,65m2 (16,1000hc.) Inscrita no INCRA no.950.033.314.250-9. Área P.03-B, que mede: 150.59m de frente, para a Rodovia Amaral Peixoto (RJ106), 120.50m nos fundos, para a área P.3-A, por 213,90m do lado direito, também para a área P.3-A, e 124.10m do lado esquerdo, para a área P.2, com a área total de 20.000,00m2 (2,0000ha.). Inscrita no INCRA no.950.106.240.176-3. Custas recolhidas no banco Itaú Ag.6078 no valor de R\$8,10 de acordo com o art.1º da Lei 3.217/99 e R\$4,04 relativo as Leis 4.664/06 e 111/06. São Gonçalo,17 de outubro de 2008.- Aux.

OBS: Vide Mat. 51.062 - Ref. à Área P.3-B, Antiga Fazenda Eulália, no lugar Calaboca, em 07.04.2009.

R-1-210
RENOVAÇÃO NA

**CARTÓRIO DO 3º OFÍCIO
 (REGISTRO DE IMÓVEIS DA 2ª CIRCUNSCRIÇÃO)
 COMARCA DE SÃO GONÇALO
 CERTIDÃO**

Certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução autêntica da matrícula a que se refere, extraída nos termos do art. 19 § 1º da Lei 6015/73. Custas: R\$96,95.-

São Gonçalo, 09 de Fevereiro de 2017.-
 OFICIAL

Certifico mais que, a presente certidão refere-se tão somente a Área P.03-A.-

Selo:EBXO72978/JEI. Consulte em <https://www3.tjrj.jus.br/sitepublico>.

[Handwritten signature]

Tiago de Souza Buriche
 Substituto
 Matr. 9413571 / 2601-5803
 Tel. 2601-4663 / 2601-5803





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO II – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA OBRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO III – CERTIDÃO DE ZONEAMENTO



CERTIDÃO DE ZONEAMENTO

1. REQUERENTE:

REQUERENTE	DIRECIONAL ENGENHARIA S/A	CPF/CNPJ	16.614.075/0001-00
-------------------	---------------------------	-----------------	--------------------

2. IMÓVEL:

DADOS DO IMÓVEL A SER INFORMADO O ZONEAMENTO:

LOGRADOURO	ESTRADA VELHA DE MARICA		
Nº PORTÃO	-	BAIRRO	RIO DO OURO
LOTEAMENTO	-	QD / LOTE	S/N
DISTRITO	2º	Nº IPTU	-
COMPLEMENTO	-		
COORDENADAS DECIMAIS	-22.901523,-42.963080/ -22.901800,-42.963606/ -22.901684,-42.963610/ -22.899676,-42.963489/ -22.898930,-42.962915/ -22.899041,-42.961640/ -22.899932,-42.961739/ -22.899841,-42.962909		

3. ZONEAMENTO:

CERTIFICAMOS QUE DE ACORDO COMO AS INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO REQUERENTE NO PROCESSO DESCRITO ACIMA, E A LEGISLAÇÃO URBANA MUNICIPAL VIGENTE, O DEVIDO IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NA SEGUINTE ZONA DE USO E POSSÍVEL ÁREA ESPECIAL:

ZONA DE USO	Z4 – ZONA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL
ÁREA ESPECIAL	ÁREA ESPECIAL DE CONTROLE SOCIOAMBIENTAL
DESCRIÇÃO	INEA_PESET_ZONA DE AMORTECIMENTO E RIOS_DRENAGENS

4. ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO:

OS ÍNDICES URBANÍSTICOS E OS TIPOS DE USO DESTA ZONA DE USO SÃO OS SEGUINTE:

AFASTAMENTO FRONTAL MÍNIMO (m)	5,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTOS LATERAIS MÍNIMOS (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (COM ABERTURAS) (m)	3,00
AFASTAMENTO FUNDOS MÍNIMO (SEM ABERTURAS) (m)	0,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO	1,00
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO	10,00
TAXA DE PERMEABILIDADE MÍNIMA (%)	20,00%
TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (%)	70,00%
ALTURA MÁXIMA (m)	60,00
FATOR DE VAGAS	120,00
LOTES MÍNIMOS (PARA FINS DE NOVOS LOTEAMENTOS)	360,00
TIPOS DE USO PERMITIDOS (ATIVIDADE - PORTE)	U1-PEQUENO
sendo:	U1-MÉDIO
U1 - HABITACIONAL	U1-GRANDE
U2 - COMERCIAL, SERVIÇOS E/OU INSTITUCIONAL	U2-PEQUENO
U3 - INDUSTRIAL	U2-MÉDIO
U4 - AGROPECUÁRIO	U2-GRANDE
U5 - EXTRATIVISTA	U3-PEQUENO
U6 - AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL	U3-MÉDIO
	U3-GRANDE
	U4
	U5
	U6

NOTA: A permissibilidade dos Tipos de Uso em cada Zona de Uso, não invalidam as restrições dadas pelo Sistema de Licenciamento Ambiental adotado pelo Município, e/ou pelo EIV/RIV, quando for o caso.

OBS: ÍNDICES URBANÍSTICOS E TIPOS DE USO (ATIVIDADES E PORTES) ENCONTRAM-SE DESCRITOS NOS ANEXOS IV, V E VI DA LEI COMPLEMENTAR Nº 32/2018.

Tatiana Barbosa Carnauba
Diretora de Divisão
Mat. 115.095

Maurício Dutra do Valle
Subsecretário de Urbanismo
Secretaria Municipal de
Desenvolvimento Urbano
Mat. 743



5. USO ESPECÍFICO:

USO ESPECÍFICO QUESTIONADO?	-
DESCRIÇÃO	-
ENQUADRAMENTO DO USO	-
PERMITIDO NA ZONA DE USO?	-

6. LEGISLAÇÃO URBANA APLICADA AO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO:

A LEGISLAÇÃO URBANA APLICADA AO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO ENCONTRA-SE DISPONIBILIZADA NO SEGUINTE SITE: www.saogoncalo.rj.gov.br/urbanismo

7. OBSERVAÇÕES:

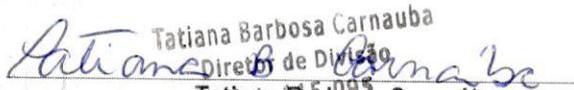
- 1) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO EM ÁREAS ESPECIAIS, CONFORME ART. 17 DA LC 32/2018, VISTO QUE SUAS RESTRIÇÕES DE OCUPAÇÃO PREVALECERÃO SOBRE AO QUE FOR PERMITIDO NAS ZONAS DE USO.
- 2) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NAS FAIXAS DE DOMÍNIO E/OU ÁREAS NON AEDIFICANDI DAS RODOVIAS BR-101, RJ-100, RJ-104 E RJ-106, CONFORME ART. 65 DA LC 32/2018.
- 3) VERIFICAR SE O IMÓVEL ESTÁ INSERIDO NA ZONA DE PROTEÇÃO DE AERÓDROMOS.

8. DISPOSIÇÕES FINAIS:

8.1. O ZONEAMENTO INFORMADO É REFERENTE AO LOCAL DAS COORDENADAS DESCRITAS NO ITEM 2 DESTA CERTIDÃO, LOCALIZADAS ATRAVÉS DAS INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELO REQUERENTE NO PROCESSO ORIGEM DESTA CERTIDÃO. O REQUERENTE TERÁ UM PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS PARA VERIFICAR SE O LOCAL DESTAS COORDENADAS CORRESPONDE AO QUE FOI SOLICITADO.

8.2. ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA PELO PERÍODO DE 180 (CENTO E OITENTA) DIAS. NADA MAIS HAVENDO A ACRESCENTAR, EU, TATIANA BARBOSA CARNAUBA INFORMEI E EU, MAURO DUTRA DO VALLE DATO E ASSINO O PRESENTE DOCUMENTO.

São Gonçalo, 30/08/2018.


Tatiana Barbosa Carnauba
Diretora de Departamento
Matrícula 115.095 – Diretora de Departamento


Mauro Dutra do Valle
Subsecretário de Urbanismo
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Matrícula 7439 – Subsecretário de Urbanismo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO IV – DPA

IMÓVEL:

PROPRIETÁRIO: Direcional Engenharia S/A
ENDEREÇO: Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106) km 11
LOCALIDADE: Varzea das Moças **MUNICÍPIO:** São Gonçalo

INTERESSADO:

NOME: Maria de Fátima Domingues Pereira
QUALIFICAÇÃO: Procuradora
ENDEREÇO: Rua da Assembleia, nº 98/2001 - Centro, Rio de Janeiro/RJ

O empreendimento poderá ser abastecido de água, desde que:

1. O interessado cumpra, no que se refere a esse tipo de empreendimento, as obrigações constantes no regulamento para instalação e consumo de água no Estado do Rio de Janeiro, bem como as normas da CEDAE;
2. O projeto de rede de abastecimento de água obedeça às normas do Serviço de Projetos da CEDAE, com base nos seguintes dados:
 - A) Regime de abastecimento: 24 x 72 h;
 - B) Ligação (ões) no distribuidor DN 200 a ser assente pelo interessado na Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106).
 - C) Pressão máxima de 1 m.c.a. no ponto de ligação à rede da CEDAE
 - D) Pressão mínima de 5 m.c.a. no ponto de cota mais elevada, a cargo do interessado.

Observações:

1. Todas as considerações e exigências contidas na presente DPA referem-se a um conjunto de edificações residenciais multifamiliares totalizando 360 (trezentos e sessenta) unidades de 2 (dois) quartos, conforme projeto apresentado a CEDAE, com consumo previsto de 216.000 (duzentos e dezesseis mil) litros por dia;
2. O interessado deverá: Construir uma elevatória de água tratada na Rua Lourival Menezes de Vasconcelos com a instalação de 2 conjuntos motor-bomba de 50HP cada, sendo 1 adquirido pelo empreendedor e outro fornecido pela CEDAE; Fornecer e assentar, após autorização expressa da CEDAE e sob fiscalização da mesma, 1.002 (um mil e dois) metros de tubo PVC DEFOFO DN 250mm na Rua João Garcia Moreira e Avenida Dakar, a partir do reservatório de distribuição de Rio do Ouro; 3.918 (três mil novecentos e dezoito) metros de tubo PVC DEFOFO DN 200mm na Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106), conforme croqui n.º CR/GLE-2.2/026/2018 anexo; Fornecer o material necessário para a interligação do distribuidor a ser assente ao reservatório de distribuição de Rio do Ouro; Realizar a doação por meio de documento próprio; Será do interessado a responsabilidade pela reposição da pavimentação onde demolida em razão das intervenções necessárias;
3. O interessado deverá fornecer e instalar, na via pública, um hidrante de coluna, conforme normas do CBMERJ e croqui CR/GLE-2.2/026/2018 e realizar a doação à CEDAE mediante documento próprio; será do interessado a responsabilidade pela reposição da pavimentação onde demolida em razão das intervenções necessárias;
4. A rede de distribuição interna será de responsabilidade do interessado que deverá apresentar o projeto hidráulico para aprovação da CEDAE; a obra de assentamento será realizada sob fiscalização da CEDAE e somente após sua autorização expressa;
5. Deverá ser prevista reserva técnica total mínima de 864.000 (oitocentos e sessenta e quatro mil) litros, equivalente ao consumo de 4 (quatro) dias, em face do regime de abastecimento local e de eventuais paralisações do sistema, acrescida da reserva necessária para combate a incêndio;
6. Após serem atendidas as exigências dos itens 2 a 5, o interessado deverá procurar o Setor Comercial da CEDAE para solicitação da ligação;
7. Por se tratar de condomínio, a CEDAE concederá uma só ligação com medidor único;
8. O interessado deverá fornecer o material para a ligação;
9. A CEDAE sugere a adoção dos artigos da Lei 4.397 de 20/09/2004 para a redução do consumo de água;
10. Deverão ser atendidas as normas e/ou exigências do Setor Comercial da CEDAE, bem como as do CBMERJ;
11. Esta DPA, após aprovação, é válida por 12 (doze) meses;
12. Esta DPA só é válida mediante a apresentação da DPE correspondente.

Coordenação Técnica	Departamento de Água	Gerência Regional	Diretoria do Interior
DATA: 17 / 10 / 18. ASS.:  Walter Mauricio de Almeida Coord. Téc. de S. e P. de Água Reg. 16402-3 GLE 2.2 - CEDAE	DATA: 19 / 10 / 2018 ASS.:  Leonardo Silva Ferreira Departamento de Água de SG e Paquetá - GLE-2 REG. 16705-1 - CEDAE	DATA: 23 / 10 / 2018 ASS.:  Marcelo Dibe Rodrigues Gerente Leste - GLE REG. 168-1 CEDAE	DATA: 06 / 11 / 18. ASS.:  Eng.º Heleno Silva de Souza Diretor DI Reg.: 0-004956-2 - CEDAE
Declaro estar ciente e de acordo com as observações e exigências contidas nesta DPA.			
Em: ____ / ____ / ____		Ass.: _____	

<input type="checkbox"/> NÃO	A) O efluente sanitário no empreendimento em causa deverá ser encaminhado à rede coletora de esgoto da CEDAE.
<input type="checkbox"/> SIM	B) Deverá(ão) ser instalado(s) dispositivo(s) de tratamento que apresente(m) redução da DBO (DEMANDA BIOQUÍMICA DE OXIGÊNIO) para no máximo 60mg/l. O(s) dispositivo(s) de tratamento não poderá(ão) situar-se em área(s) a ser(em) doada(s) à Prefeitura. Esse(s) dispositivo(s) de tratamento deverá(ão) ser construído(s), mantido(s) e operado(s) pelo(s) proprietário(s) (ARTIGO DO REGULAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS E ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO e O.S. "C" n.º 82 de 28 de janeiro de 1981.
<input type="checkbox"/> SIM	C) A CEDAE poderá, em qualquer época, em caso de comprovada necessidade técnica, exigir outro tipo de tratamento que permita maior eficiência (Art. do Regulamento supra referido).
<input type="checkbox"/> SIM	D) Deverá ser prevista a futura ligação a ser feita no coletor de esgotos da CEDAE, com CI no passeio e By-pass da Rede Afluente ao tratamento, para quando a mesma estiver com destino final adequado ou disponível e em carga.
<input type="checkbox"/> SIM	E) O empreendimento em causa deverá possuir rede coletora de esgotos sanitários no sistema separador absoluto que receberá os efluentes do(s) dispositivo(s) de tratamento, devendo a mesma ser ligada no sistema de coleta de águas pluviais.
<input type="checkbox"/> SIM	F) O empreendimento em causa deverá dispor de galeria de águas pluviais e dispositivos de tratamento de esgotos sanitários.
<input type="checkbox"/> NÃO	G) O efluente do dispositivo de tratamento deverá ser encaminhado ao sistema de coleta de águas pluviais ou outro corpo hídrico receptor.
<input type="checkbox"/> NÃO	H) O efluente do dispositivo de tratamento deverá ser encaminhado para sumidouro ou vala de infiltração.
<input type="checkbox"/> SIM	I) O empreendimento deverá ter seus efluentes sanitários encaminhados para unidades de pré-tratamento.

OBSERVAÇÃO:

Licenciamento das instalações na CEDAE deverá atender ao que está previsto no DECRETO N.º 553/76, que aprova regulamento dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

DECLARO ESTAR CIENTE E DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS E OBSERVAÇÕES CONTIDAS NESTA D.P.E.

Em ____ / ____ / ____

Ass.: _____

Ass.:
Coordenação
Walter Maurício de Figueiredo Pepe
 Coord. Téc. de São Gonçalo e Paquetá
 Reg. 16402-3
 GLE 2.2 - CEDAE
 Em 01 / 11 / 18

Ass.:
Departamento
Leonardo Silva Ferreira
 Departamento de Água de
 SG e Paquetá - GLE-2
 REG. 16705-1 - CEDAE
 Em 05 / 11 / 2018

Ass.:
Gerência
Marcelo Dibe Rodrigues
 Gerente Leste - GLE
 Matr. 15.168-1 CEDAE
 Em 05 / 11 / 18



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO V – DPE

DECLARAÇÃO DE POSSIBILIDADE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

GLE

IMÓVEL: Rod Amaral Peixoto, RJ 106 Lado Par KM 11 - Várzea das Moças - SG
 TIPO: Condomínio Residencial de Apartamentos
 PROPRIETÁRIO: Direcional Engenharia
 ENDEREÇO: Rua da Assembleia, 98 / 2001
 LOCALIDADE: Centro MUNICÍPIO: Rio de Janeiro

INTERESSADO:

NOME: Maria de Fátima Domingues Pereira
 QUALIFICAÇÃO: Procuradora
 ENDEREÇO: Rua da Assembleia, 98 / 2001 – Centro – Rio de Janeiro.

TRATA-SE:

- | | |
|---|---------|
| A) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário com destino final adequado | (NÃO) |
| B) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário, porém fora de carga. | (NÃO) |
| C) Logradouro provido de rede coletora de esgoto sanitário sem destino final adequado | (NÃO) |
| D) Logradouro desprovido de qualquer sistema de esgotamento sanitário | (SIM) |
| E) Logradouro provido de sistema de coleta de águas pluviais | (SIM) |
| F) Passa coletor de esgoto sanitário na testada do imóvel | (NÃO) |

TRATA-SE:

1. Nesta página, todos os campos deverão ser obrigatoriamente preenchidos;
2. Para o preenchimento em questão, deverão ser observadas as exigências assinaladas;
3. Esta declaração é válida por 1 (um) ano após aprovação.

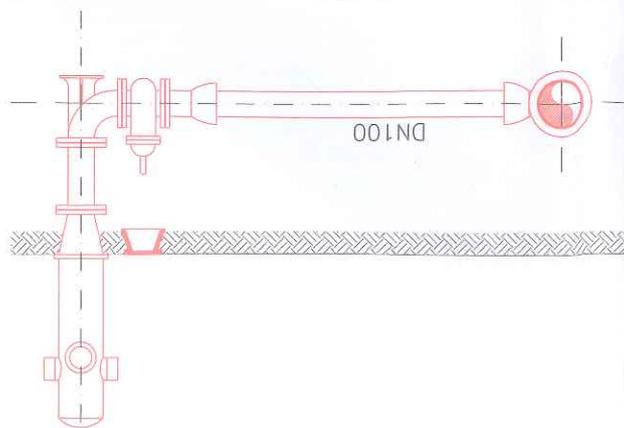
EXIGÊNCIAS:

- 1) Todas as considerações e exigências constantes na presente DPE referem-se a um **Conjunto Residencial de Apartamentos**, com 360 (Trezentos e Sessenta) Unidades Unifamiliares, conforme projeto/declaração apresentados a CEDAE na CPE;
- 2) As instalações de esgotos sanitários internas ao empreendimento deverão ser projetadas e construídas pelo empreendedor no sistema separador absoluto;
- 3) Deverá ser projetado e construído pelo empreendedor sistema de tratamento, que reduza a concentração em demanda bioquímica de oxigênio no efluente tratado para o máximo de 60mg/l, que terá como destino final o sistema público de coletas de águas pluviais, com direcionamento para o logradouro definido pela CEDAE/PMSG no período que antecede a aprovação da APE;
- 4) Os dispositivos de retenção (CG e CS), inspeção/visita (CI e PV) e sistema tratamento, deverão ser projetados e executados em local de livre acesso;
- 5) A operação e a manutenção do sistema de esgotamento sanitário interno ao empreendimento, incluindo o tratamento, será de responsabilidade do(s) proprietário(s) do(s) imóvel(is);
- 6) Deverá ser atendido o que preconiza a OS CEDAE "E" Nº 12684 de 02/10/2012 quanto a construção e operação dos sistemas de esgotamento sanitário ao artigo 31 do Decreto 553 de 16/01/1976, bem como as normas da ABNT, diretrizes da Cedae e Legislação Vigente;
- 7) A execução das instalações prediais de esgotos sanitários do empreendimento só poderão ser iniciadas após a CEDAE aprovar o projeto referente ao processo de APE;
- 8) Deverá ser apresentada ART referente ao projeto de instalações prediais de esgoto, ETE e Águas Pluviais. O Projeto da ETE deverá ser aprovado junto ao INEA e/ou SMMA, em paralelo com a APE junto a Cedae. Após execução deverão ser apresentados a FCP (Cedae) e a Licença (INEA ou SMMA). Todo o processo será vistoriado tecnicamente pela Cedae;
- 9) Esta DPE só é válida mediante a apresentação da DPA correspondente.

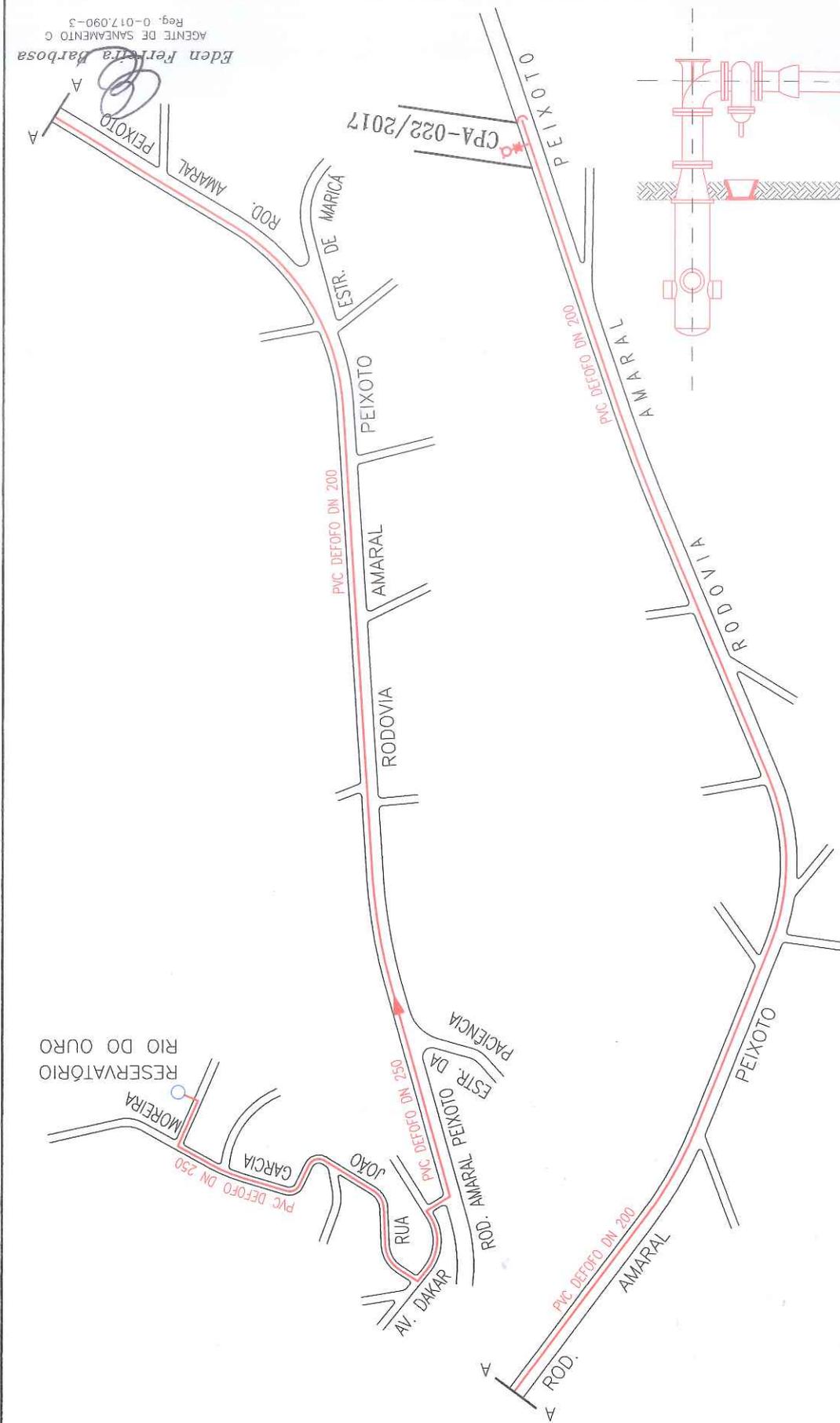
Walter Maurício de Figueiredo Pepe
Coord. Téc. de São Gonçalo e Paqueta
Reg. 16402-3
VISTO

Eden Ferreira Barbosa
AGENTE DE SANAMENTO C
Reg. 0-017.090-3

DETALHE
HIDRANTE DN 100



IMPORTANTE: QUALQUER OBRA DE ASSENTAMENTO DE REDE OU INSTALAÇÃO DE CONJUNTO ELEVATÓRIO, SEJA INTERNO OU EXTERNO, SÓ PODERÁ SER EXECUTADA APÓS AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DA CEDAE E SOB SUA FISCALIZAÇÃO! DECRETO ESTADUAL N. 22.872/96 - ART. 15





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO VI – CARTA DE VIABILIDADE NATURGY (ANTIGA CEG)

CARTA DE VIABILIDADE 2017. 80
Rio de Janeiro, 19 de OUTUBRO de 2017.

À DIRECIONAL ENGENHARIA S/A

REF.: RODOVIA AMARAL PEIXOTO KM 11

SÃO GONÇALO - RJ.

Nº economias: 340

Prezados Senhores,

De acordo com sua solicitação, declaramos existir viabilidade técnica para disponibilizar o fornecimento de gás natural ao empreendimento em referência. Lembramos que as instalações prediais de gás deverão ser executadas em conformidade com o Regulamento de Instalações Prediais de Gás do Rio de Janeiro (RIP), aprovado pelo Decreto 23.317 de 10 de julho de 1997, que menciona:

Item 3.3 (Competência) – “Todo projeto de edificação domiciliar deverá prever, para cada economia, pelo menos um ponto de gás para fogão e um ponto de gás para aquecedor de água de chuveiros.”

Informamos ainda que o projeto das instalações internas de gás deverá ser apresentado à Ceg para análise no prazo máximo de 90 dias após a aprovação do projeto de arquitetura ou obtenção da licença de obra no órgão competente do Município, e que o “Habite-se” da Ceg será concedido após a vistoria final nos imóveis concluídos.

Certos de nossa parceria nos colocamos à disposição para mais esclarecimentos e agendamento de reunião, com o intuito de obtermos informações complementares sobre o projeto das instalações prediais das unidades, para o dimensionamento do ramal interno (a ser executado de forma coordenada com o cronograma de obra das edificações) e para a confirmação da viabilidade econômica do empreendimento.

Ficamos à disposição através do telefone 3115-6204.

Atenciosamente.


Willian Diniz Maia
Responsável por Análise de
Projetos de Novas Construções

Willian Diniz Maia

Novas Construções
Diretoria de Operações-RJ



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO VII – CARTA DE VIABILIDADE DA ENEL

Direcional Engenharia SA
Estrada Amaral Peixoto KM 11 - Novo Varzea das Moças
São Gonçalo - RJ - CEP 24400-000

30 de Julho de 2018

Carta nº 1113784

Referência: GAC 163371974 | Ordem de Serviço A021760673

Assunto: Viabilidade Técnica

Prezado (a) Cliente,

Em atenção à sua solicitação, informamos a viabilidade técnica para o fornecimento de energia elétrica ao empreendimento situado na Estrada Amaral Peixoto KM 11 - Novo Varzea das Moças- São Gonçalo/RJ, sob a responsabilidade de Direcional Engenharia SA.

Cabe-nos esclarecer que o atendimento em questão ocorrerá em observância às condições estabelecidas na Resolução Federal da ANEEL nº. 414, de 09/09/2010, em especial aos artigos 27, 32, 33, 34, 35, 47 e 48.

Importante ressaltar que somente depois de formalizado o pedido de fornecimento de energia elétrica e atendidas as exigências legais de responsabilidade do consumidor e também, quando for o caso da Enel, principalmente junto aos órgãos ambientais, poderemos dar início ao atendimento. Informamos, ainda, que a viabilidade técnica ora informada tem um prazo de validade de 180 (cento e oitenta) dias.

A Resolução Normativa nº 414/2010 acima citada poderá ser consultada no site da Agência Nacional de Energia Elétrica, no endereço eletrônico www.aneel.gov.br.

Atenciosamente,



Roberto Horácio
Resposta ao Cliente



App Store e Google Play



/enelclientesbr



@enelclientesbr



SMS: 27389



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

ANEXO VIII – ART



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-RJ

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

ART de Obra ou Serviço
2020180174617

Tipo ART: NORMAL

Fato Gerador: NAO INFORMADO

1. Responsável Técnico

ANTONIO CARVALHO ALVES

Título profissional:
ENGENHEIRO AGRICOLA
ENGENHEIRO CIVIL

RNP: **2008365719**

Registro: **2010111963**

Empresa contratada:

Registro: -

2. Dados do contrato

Contratante: **DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.**

CPF/CNPJ: **16614075000100**

RUA DOS OTONI

Nº: **177**

Complemento: -

Bairro: **SANTA EFIGENIA**

Cidade: **BELO HORIZONTE**

UF: **MG**

CEP: **30150270**

3. Dados da obra/serviço

RODOVIA AMARAL PEIXOTO

Nº: **S/N**

Complemento: **KM11**

Bairro: **RIO DO OURO**

Cidade: **SAO GONCALO**

UF: **RJ**

CEP: **24753561**

Data de Início: **04/09/2018**

Previsão de término: **04/10/2018**

Valor do contrato: **R\$ 5.000,00**

Número documento: -

4. Atividade técnica

24 ESTUDO
13 CONSTRUCAO
86 LEVANTAMENTO DE DADOS TECNICOS
40 EDIFICACAO RESIDENCIAL

Quantidade	Unidade	Pavimento
1,00	un	5

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

5. Observações

ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA (EIV) PARA CONSTRUÇÃO DE EMPREENDIMENTO RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR (MINHA CASA MINHA VIDA).

6. Declarações

7. Entidade de classe

SENGE - SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SENGE

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

São Gonçalo, 11 de Setembro de 2018

ANTONIO CARVALHO ALVES - 10251733769

DIRECIONAL ENGENHARIA S.A. - 16614075000100

9. Informações

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade.

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.crea-rj.org.br
Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br
Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ

